

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.614 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 21 de Abril de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Missão cumprida: silenciada a maior fortaleza da Europa

Heróis do 1.º Grupo de Caça ("Senta a Pua"), na campanha da Itália, serão homenageados amanhã, na Base Aérea de Santa Cruz — Décimo aniversário da maior sortida dos heróis da FAB — (LEIA NA PÁGINA 2)



JANGO DEFINITIVO NA CHAPA DE KUBITSCHEK

Por aclamação, a Convenção do PTB manteve sua candidatura à vice-presidência da República — Convencionais repelem ameaças militares — Rebelião no PTB contra Kubitschek — (PÁGINA 3)

JAFET TERÁ QUE PAGAR OS DANOS QUE CAUSOU AO PAÍS



O Banco do Brasil vai requerer a anulação das assembléias que aprovaram suas contas — Cr$ 40 milhões de prejuízo já causou a fiança do Banco no contrato do papel para a "Última Hora" — Jafet autorizou irregularmente operações a quem (Samuel Wainer) tinha "antecedentes comerciais pouco recomendáveis" — Totalmente irregular o desconto de três títulos da Rádio Clube, cuja falência já se previa desde 1949/1950 — Negócios irregulares também com Emilio Carlos, Georges Galvão, Hugo Borghi, "Voz Trabalhista", "A Pátria" e "A Tribuna", de Ribeirão Prêto — Impressionante relatório do novo presidente do Banco do Brasil, lido na assembléia de ontem — Aprovadas duas propostas de Carlos Lacerda (PÁG. 4)

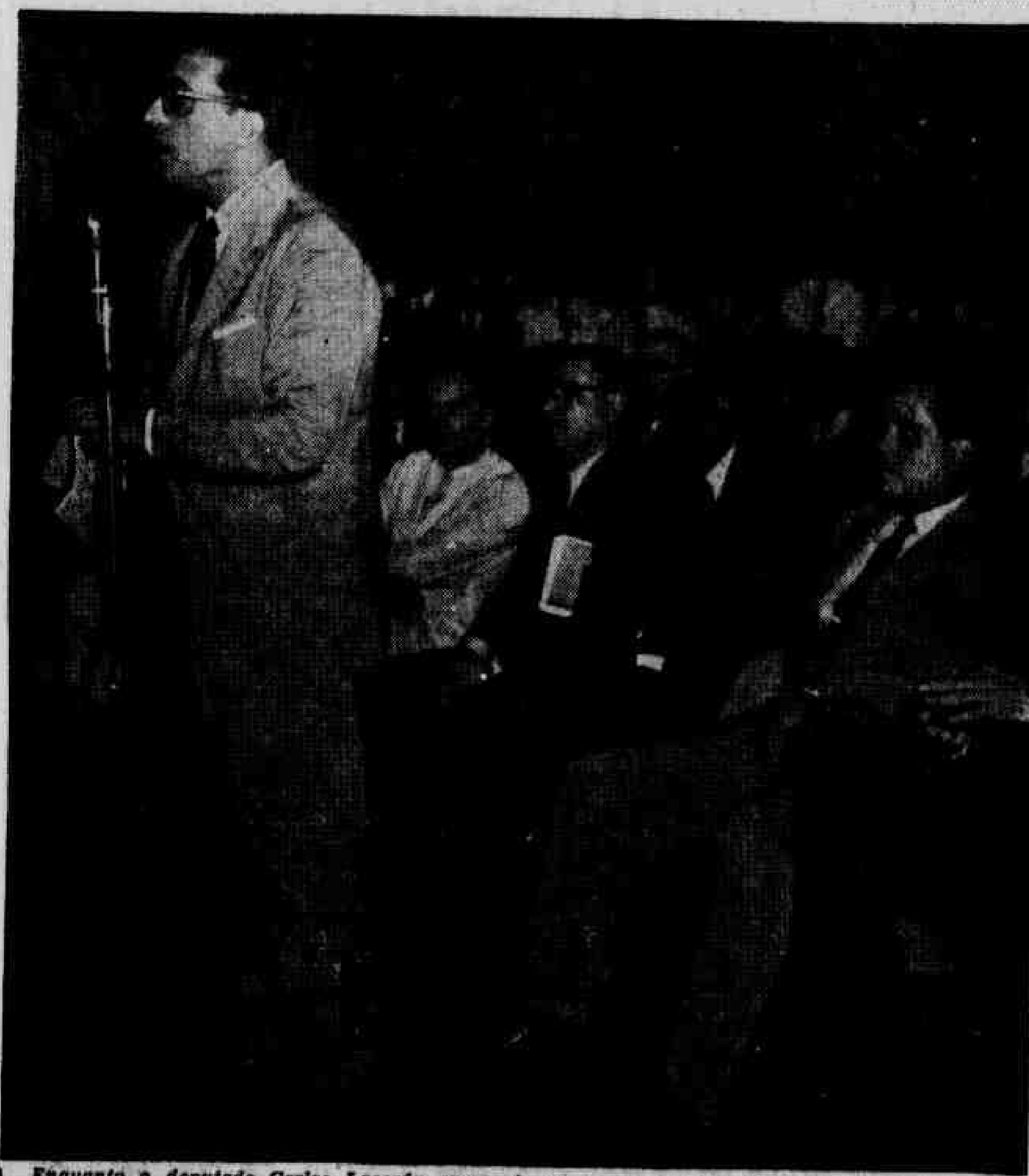


VIDIGAL, presidente do Banco. — Começou com o pé direito.

"BABY" Bocaiuva, o sócio de Samuel Wainer, atraiu tôdas as atenções, com a sua voz esganiçada, os seus trejeitos, a piteira insolente que acabou mordendo com nervosismo. Sentia que começavam a arder as barbas do seu vizinho Jafet.



Bilac Pinto apresenta as suas razões para obrigar Jafet a responder pelos prejuízos que causou, enquanto José Bonifácio examina, com curiosidade, "Baby" Bocaiuva



Enquanto o deputado Carlos Lacerda apresenta a proposta de ação imediata contra Jafet, por causa das irregularidades que cometeu na direção do Banco do Brasil, o "play-boy" Luis Fernando ("Baby") Bocaiuva Cunha, um dos beneficiários dessas irregularidades (contrato da Erica com a Atlanta Corporation, com fiança do Banco) perde o ar lampeiro com que chegou à assembléia geral extraordinária do Banco do Brasil.

Orgia de nomeações e promoções no testamento de Juscelino Kubitschek

DISTRIBUIU EMPREGOS POR QUASE TODO O INTERIOR DO ESTADO – EM PÂNICO O GOVERNADOR CLÓVIS SALGADO – RELAÇÃO DOS EMPREGOS – (Leia na pág. 3)

Lisboa em preparativos para a recepção a Café

Engalanada a cidade, as vitrinas com retratos, bandeiras e galhardetes verdes e amarelos — Os ensaios da parada militar — Milhares de barcos acompanharão o cruzador "Tamandaré" ao rio Tejo — (PÁGINA 2)

A COFAP VAI VENDER BANANA A DOMICÍLIO

É O QUE ANUNCIA O SR. AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO — VAI CUSTAR CR$ 2 A DÚZIA — INÍCIO DA EXECUÇÃO DE NOVO PLANO DE ABASTECIMENTO — 40 AUTUAÇÕES EM EMPRÊSAS DE ÔNIBUS — A INTERVENÇÃO NA CANTAREIRA COMEÇA HOJE — INQUÉRITO PARA APURAR A "CAIXINHA" DA CARNE (PÁGINA 2)



A maioria quer negar licença para o processo de Euvaldo Lodi

A MAIORIA (PSD-PTB) na Câmara dos Deputados quer negar licença à Justiça para processar o deputado Euvaldo Lódi. Maneira de fazer: negar também a licença para que seja processado, pelo deputado Lutero Vargas, o deputado Carlos Lacerda.

Diante disso, Lacerda pediu ao deputado Luís Garcia que transmita à Comissão de Justiça um apêlo seu, pedindo que seja dada a permissão para o seu processo.

"Corrida" ao Banco causou fechamento

Depois de pagar Cr$ 50 milhões em dois dias, o Banco Financial da Produção cerrou suas portas — Tumulto e correrias à porta da agência da rua México

FECHOU, ontem, o Banco Financial da Produção S.A., cerrando as portas de 300 agências em território mineiro, além das filiais do Rio e de São Paulo e da matriz de Belo Horizonte.

Durante o dia de ontem e têrça-feira, a matriz de Belo Horizonte atendeu à "corrida" provocada pela notícia da possível falência, pagando perto de Cr$ 50 milhões. A porta da agência do Rio (rua México, 128), registraram-se, ontem à tarde, correrias e tumulto.

NÃO RESISTIU

Para atender aos pedidos de retirada, o Banco foi obrigado a prorrogar o seu expediente normal até as 21 horas, ao mesmo tempo que solicitava os serviços da Rádio-Patrulha para manter a ordem nas numerosas e longas filas de correntistas.

Chegando, todavia, à casa dos Cr$ 50 milhões, o Banco não resistiu à "corrida" e cerrou suas portas.

LIQUIDAÇÃO

O Banco Financial da Produção S.A., diante da situação de insolvência, solicitou liquidação extrajudicial à SUMOC.

Ontem, pela manhã, o sr. Otávio Bulhões, diretor da SUMOC, viajou para Belo Horizonte, para examinar pessoalmente o caso. Constatando a veracidade da solicitação, opinou pela concessão, cerrando o Banco as suas portas.

São principais diretores do Banco Financial da Produção S.A. os srs. Antônio Luciano Pereira Filho e Geraldo L. R. Pereira, sendo contador o sr. Antônio Fontes Neto.

NA CAPITAL (SIMBÓLICA) DE MINAS COMEMORAÇÃO OFICIAL: DIA DE TIRADENTES

(LEIA PÁGINA 2)

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe



MESTRAS E ALUNOS UNIDOS PARA A EXALTAÇÃO DA MÃE

O entusiasmo das crianças alcançou as professôras — As dificuldades de ensinar e o interêsse por tudo o que visa beneficiar os meninos — Aplausos à iniciativa da TRIBUNA (Leia na pág. 1 do caderno 2)

ESTAS alunas, da Escola México, como milhares de outras das muitas escolas cariocas, identificaram-se desde logo com a iniciativa da TRIBUNA.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega domicílio compras superiores a Cr$ 100,00 - Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Pouca vacina Salk para fins comerciais

Sòmente depois de concluído o programa de vacinação gratuita, da Fundação contra a Paralisia (EE. UU.) haverá grandes quantidades à venda — Nove milhões de crianças serão inoculadas — Fabricação do medicamento na Itália, com testes em macacos importados da India — Movimento de gratidão na Venezuela - (PÁGINA 5)

Vozes da Cidade

AFIRMA-SE que o governador Antônio Balbino não deseja que o sr. Juraci Magalhães seja ministro da Agricultura sem que o seu grupo tenha também qualquer outra compensação no govêrno.

A ATTITUDE do sr. Marcial Dias Pequeno, mantendo o sr Heitor Gurgel (notòriamente ligado ao sr. Amaral Peixoto) na direção de um dos jornais das emprêsas incorporadas, em Niterói, levou-o a exonerar-se. Embora queixoso do govêrno Café Filho, acabou aceitando nova posição no Ministério do Trabalho.

O SENADOR Vitorino Freire anda contando por aí que foi a São Borja acompanhando a comitiva do PTB e que está certo de levar o marechal Dutra a apoiar a candidatura Kubitschek.

LOGO após o regresso do presidente Café Filho, aguardam-se novas modificações nos Ministérios.

JOSÉ DO RIO

TEMPO BOM

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Leste moderados. Máxima: 29,4. Mínima: 23,2.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LISBOA EM PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO A CAFE'

Engalanada a cidade, as montras com retratos, bandeiras e galhardetes verdes e amarelos — Uma das maiores recepções programadas

LISBOA (Por Leitão de Barros, da Sucursal) — A cidade ultima os preparativos para a recepção ao presidente da República do Brasil. Montras cheias de retratos do sr. João Café Filho, avenidas engalanadas com bandeirolas verde e amarelas e galhardetes, o palácio São Bento (a Câmara) transformado em verdadeiro jardim de flôres primaveris, tudo dá à cidade um ar de espetáculo raro. Isto para as festas de recepção, que se anunciam das maiores que a terra portuguêsa já fêz.

ASSUNTO DA CIDADE

Os ensaios da parada militar (que reunirá o maior contingente militar dos últimos tempos) suspendeu o trânsito da capital.

As decorações, embora improvisadas, têm bom gôsto e prevê-se que o maior espetáculo seja a chegada. Milhares de barcos acompanharão o "Tamandaré" na sua chegada ao rio Tejo e milhares de carros estão inscritos para acompanhar a caravana que levará o sr. João Café Filho até o Palácio de Queluz.

Lisboa está entusiasmada e o assunto é um só em tôda ela. Pela primeira vez se observa tão grande entusiasmo do povo por um visitante. Centenas de jornalistas estrangeiros pediram ingressos para as festividades, o que significa o prestígio mundial do Brasil.

A RECEPÇÃO

A partir das primeiras horas da manhã largam de suas bases dezenas de aviões de vários tipos, que vão rumo ao Atlântico em busca do "Tamandaré", para escoltá-lo até as águas portuguêsas. Ao entrar nessas águas, o cruzador brasileiro será recepcionado por 32 caças a jato, que acompanharão o vaso de guerra até o Terreiro do Paço. Dali, 24 "Harvards" farão as honras da cidade, sobrevoando o cortejo de carros.

ENFEITADA A CIDADE

O comércio de Lisboa, especialmente aquêle que se situa nas ruas do percurso do cortejo de sexta-feira, participa das homenagens. Assim, a rua Augusta apresentará especial decoração, com as montras e interiores, assim como as janelas cobertas de bandeiras e galhardetes com as côres nacionais do Brasil e de Portugal, dando "o bilhete de visita" da cidade.

Os trabalhos de decoração da cidade estão entregues a nomes conhecidos no meio artístico lisboeta.

Para a récita noturna de "Cenerentola", em honra do sr. presidente Café Filho, chegaram a Lisboa os artistas da Companhia de Ópera Italiana, que farão uma noite de gala no tradicional Teatro Nacional de São Carlos.

Anuncia-se aqui que o Norte prepara também manifestações das maiores que se possam tributar a um visitante.

Em Casablanca

CASABLANCA, 21 (AFP) — O sr. João Café Filho, presidente do Brasil, chegou hoje a esta cidade, em avião especial, às 14,40 horas.

O chefe do Estado brasileiro, que vai em visita oficial a Portugal, e as personalidades da sua comitiva, foram recebidos no aeroporto pelo sr. Chancel, ministro plenipotenciário, representando o sr. Lacoste, residente geral da França em Marrocos, assim como pelas mais altas autoridades da região de Casablanca.

O presidente do Brasil está acompanhado pelos srs. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, vice-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, ministro da Marinha e do senador Reginaldo Fernandes.

ATIVIDADES

O sr. Café Filho visitou a "Casa de França", onde foi recebido pelo sr. Pierre July, ministro dos Negócios Tunisianos e Marroquinos, atualmente em Marrocos a serviço. Foi-lhe em seguida oferecido um jantar, a que compareceram além do referido ministro, outras altas personalidades francesas, marroquinas e estrangeiras. O presidente Café Filho passará a noite na "Casa de França", e amanhã, cedo, irá a Rabat em uma outra visita, voltando a Casablanca para almoçar com o ministro July.

Hoje à tarde, o sr. Café Filho tomará o cruzador "Tamandaré", que aqui se acha e a cujo bordo seguirá para a capital portuguêsa, onde chegará amanhã.

ETELVINO NA TV

O SR. Etelvino Lins, sábado, às 22,20 horas, irá à Televisão Tupi, para tomar parte no programa "Falando Francamente".

Nossa sucursal de S. Paulo comemora o 4.º ano de lutas

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Pela passagem do quarto aniversário da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, em São Paulo, o sr. Ignacio Maniscalco e um grupo de amigos ofereceram um coquetel aos redatores, funcionários e colaboradores dêste jornal nesta Capital.

O coquetel se realizou no Riviera Bar ("Chez Soi"), de propriedade do sr. Maniscalco. Num ambiente de camaradagem se comemorou a data, recordando-se a abertura da sucursal, em 1951.

Na ocasião, vários oradores ressaltaram as campanhas cívicas da TRIBUNA, dando-lhes solidariedade e apoio.

MISSÃO CUMPRIDA: SILENCIADA A MAIOR FORTALEZA DA EUROPA

Heróis do "Senta a Pua" serão homenageados amanhã — Na Base Aérea de Santa Cruz, as comemorações — Décimo aniversário da maior sortida do 1.º Grupo de Caça na Itália

REALIZAR-SE-ÃO, amanhã, na Base Aérea de Santa Cruz, as solenidades que comemorarão os feitos do "Senta a Pua" (1.º Grupo de Caça da FAB) na campanha da Itália. O programa foi efetuado pelos veteranos do Grupo, com a autorização do coronel Ary Presser Bello, comandante da Unidade.

As comemorações de amanhã assinalam o transcurso do 10.º aniversário da maior sortida do 1.º Grupo de Caça sob os céus da Itália, sendo, por isso, o dia escolhido para reverência à memória dos nossos pilotos tombados durante os combates travados.

HERÓI VOLUNTARIO

Um dos heróis da FAB que tombaram na luta foi o 2.º tenente aviador Frederico Gustavo dos Santos, natural da Bahia, que seguiu para a Itália voluntàriamente. Seu batismo de fogo ocorreu no dia 15 de janeiro de 1945, tendo como primeira missão, voando numa esquadrilha de P-47, bombardear a variante da ponte ferroviária de Sacile e, após, em vôo rasante a metralhadora, em Padova, destruir várias locomotivas e vagões.

Depois de ser condecorado duas vêzes pelo govêrno dos Estados Unidos, por ação meritória, foi incumbido, pela segunda vez, de bombardear a variante da ponte ferroviária de Casarsa, por onde as fôrças nazistas esperavam fugir, perseguidas pelas fôrças aliadas. Nesta missão encontrou a morte quando, em ataques rasantes a metralhadora contra uma fábrica de explosivos em Spilambergo, teve arrancada uma das asas de seu avião (consequência das fortes explosões havidas), que se chocando ao solo, explodiu.

ACIDENTE

O 1.º tenente aviador Waldir Paulino Pequeno de Mello (pilôto de caça) morreu acidentalmente, na Itália, quando, juntamente com o tenente Rolland Rittmeister, foi designado para, como observador, fazer parte de uma equipe de cinegrafistas americanos encarregados de filmar as esquadrilhas de aviões brasileiros que voltavam de combate, a bordo de um avião Douglas.

Quando filmavam as manobras aéreas, um dos caças chocou-se com o avião transporte, sôbre o campo de aviação de Tarquínia, Itália, morrendo todos os integrantes.

Tenente John Richardson, um dos bombardeadores da maior fortaleza da Europa

O tenente Waldir revelou-se como notável pilôto quando, voando nos "Thunderbolt" do Grupo "Senta a Pua", efetuou missão de guerra em reconhecimento armado no norte da Itália, em território ocupado pelo inimigo, principalmente na área Fidenza-Ghedi-Verona.

MISSAO CUMPRIDA

No dia 6 de novembro de 1944 morreu, lutando no 1.º Grupo de Caça da FAB, o 1.º tenente John Richardson Cordeiro e Silva, quando voava numa formação de aviões P-47, com o "350th Fighter Group" da USAF, como elemento do líder. O objetivo era silenciar posições de artilharia nas vizinhanças de Bologna, considerada a maior fortaleza da Europa.

Antes de chegar à área do objetivo a esquadrilha encontrou intenso fogo de artilharia inimiga, contudo, a missão foi cumprida com êxito. Depois do ataque, os aviões em evasivas, saíram voando em direção a território inimigo, em baixa altitude, porém, antes de chegar às linhas aliadas, o tenente Cordeiro informou ao comandante que o motor de seu avião estava avariado pelos impactos das granadas alemãs.

Cumprindo instruções o tenente procurou ganhar altura, para pular de pára-quedas. Entretanto, quando tôda a formação subia para cruzar as linhas, seu avião baixou consideràvelmente até que se chocou com o solo, espatifando-se completamente e incendiando-se, a duas milhas dentro do território aliado, ao norte de Leyano. O tenente, por sua atuação recebeu várias condecorações, inclusive a "Air Medal".

PRISIONEIRO

Quando procurava metralhar uma locomotiva na cidade de Alexandria o 1.º tenente João Mauricio Campos de Medeiros foi abatido, tendo seu avião incendiado. O tenente Medeiros anunciou pelo rádio que ia saltar de pára-quedas. Mais tarde uma estação de rádio alemã anunciou que o pilôto brasileiro havia sido feito prisioneiro. Depois de terminada a guerra, entretanto, foi encontrado em Alexandria um túmulo com as indicações de ali jazer o corpo do tenente Mauricio.

Efetuou, até ser abatido pelo inimigo, 32 missões de guerra, tendo sido, no dia anterior à sua morte, condecorado pelo govêrno americano, por ação meritória.



Tenente Gustavo dos Santos, herói voluntário da Fôrça Aérea Brasileira

Na capital (simbolica) de Minas comemoração oficial: Dia de Tiradentes

Desejo de liberdade de um alferes, a vingança da Coroa e a glória do mártir – As comemorações nesta capital e em Minas

OURO Preto é a capital (simbólica) do Estado de Minas Gerais, categoria a que foi elevada por decreto que hoje — dia de Tiradentes — **faz exatamente um** ano.

Ouro Preto é a antiga Vila Rica, cidade onde nasceu o alferes José Joaquim da Silva Xavier, enforcado no Campo da Lampadosa por crime de sedição e traição à coroa (portuguêsa).

VINGANÇA E GLÓRIA

Tiradentes morreu por desejar viver em uma pátria livre.

Para matar no nascedouro a idéia de liberdade contida nas palavras do alferes, a Coroa reagiu. E o fêz bàrbaramente, mandando enforcar, a 21 de abril de 1792, o primeiro mártir de nossa Independência: esquartejado, Tiradentes teve suas partes salgadas e sua cabeça foi fixada acima de um poste. Sua família foi declarada infame.

Mas o seu exemplo frutificou — apesar dos Joaquins Silvérios que por aí andam; e hoje o Tiradentes é lembrado e homenageado no Brasil inteiro. A data de sua morte é feriado nacional. Conseguiu a glória.

AS COMEMORAÇÕES

Pelo Centro Mineiro foi organizada concentração cívica, às 10 horas, junto à estátua de Tiradentes, em frente a Câmara dos Deputados. Comparecerão alunos de nossas escolas. As 21 horas haverá sessão cívica, na sede do Centro Mineiro.

A Polícia Militar, depois da Ordem do Dia lida por seu comandante, coronel Ururahy Magalhães, desfilará pelas ruas centrais da cidade; à tarde, no quartel do Regimento de Cavalaria da Avenida Salvador de Sá haverá uma solenidade cívico-esportiva e uma reunião cultural.

Outras solenidades:

Exposição bibliográfica documental, dedicada aos mártires da Inconfidência — inclusive os originais dos Autos da Devassa instaurada no Rio de Janeiro — no Arquivo Nacional; na Igreja Positivista (Benjamin Constant, 74), realizar-se-á às 10 horas, a reunião anual comemorativa do sacrifício de Tiradentes. As 16 e meia horas o Clube Positivista depositará uma palma de flores na estátua de Tiradentes.

EM MINAS GERAIS

O govêrno do Estado transferiu-se por sete dias para Ouro Preto, local onde oficialmente se comemora, em Minas, o aniversário da morte de Tiradentes.

Será orador oficial da solenidade o sr. Kubitschek.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros. 724. sala 101. Sr. CARLOS.

FESTEJOS DO FIM DA GUERRA

PARA ultimar a programação dos festejos do décimo aniversário do término da guerra, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, fará realizar amanhã, às 20 horas, uma grande reunião.

A Associação encarece a necessidade da presença do maior número possível de ex-combatentes à sua sede social à Avenida Augusto Severo n. 4.

O tenente João Mauricio, poucos dias antes de ser feito prisioneiro dos alemães, em Alexandria (Itália)

Prêso o "homem dos cem nomes"

Passará o resto da vida na prisão: 60 anos de reclusão – Dizia-se oficial do Exército

CONDENADO pela Justiça de vários Estados, Luciano Fontenele, perigoso assaltante, assassino, falsário e que usa 37 nomes diferentes, foi prêso, ontem, pela polícia do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Luciano está condenado a mais de 60 anos de reclusão, sendo que 26 em Minas Gerais (homicídio), 24 no Distrito Federal e o resto dividido por aí.

LUCIANO FONTENELE

Sòmente na Delegacia de Roubos e Falsificações, Luciano Fontenele respondeu a 13 processos, pelos mais diversos crimes: chantagens, falsa qualidade (diz-se capitão do Exército) e assalto.

Luciano será recambiado para o Rio a pedido do chefe de Polícia.

O HOMICIDA

Luciano está condenado a 26 anos de reclusão pelo crime que cometeu na comarca mineira de Pedra Azul.

Estava recolhido na penitenciária de Barbacena, quando fugiu. Isto em 1952, quando êle usava o nome de Aldenor Silveira Duarte.

No Rio, Luciano emitiu vários cheques sem fundos.

OS NOMES QUE USAVA

Luciano usava os seguintes nomes falsos: Augusto Rosental (como capitão do Exército, José Maria de Queiroz (como capitão tesoureiro do 1.º BCC), Antonio de Sousa Moreira, tenente Maldonado Leal, Carlos Diniz, tenente Evandro Leal, Paulo Racine, Manuel Alves da Silva, Aldenor Silveira, Elias Diniz Rego, Milton Pinto, Wilson Ferreira, Milton Pinto Morel, Gilson Vargas de Sousa, Joaquim Silveira, Aldenor Vieira, Isaldo Pimenta, dr. Kelly, Manuel Amaro da Silva, Carlos Augusto Novais, Gerson Vargas de Sousa, Manuel Alves de Sousa, Paulo de Oliveira Racine, Wilson Pereira Munhoz, Milton Pinto Moraes, Joaquim Silveira Machado, Amaury Sales Muniz, Juscelito Meira de Vasconcelos, Aloisio Ribeiro Leite Joaquim Vieira Machado, Antão Pernambuco, Fernando Amorim Malafaia, Tito Lívio Vaspaziano Belo, Paulo de Oliveira, Isauro Pimenta Holanda e Gilson Vargas.

Segundo informações da polícia de Salvador, Bahia, o verdadeiro nome de Luciano é Manuel Alves da Silva, natural de Vitória, em Pernambuco. Aí se fêz passar como engenheiro agrônomo e oficial do Exército.

A Câmara vai opinar sôbre proibição de carros de luxo

Na Comissão de Economia, aguardando parecer, o projeto que proíbe importação, no prazo de cinco anos, de automóveis e barcos de passeio de luxo

— "FICA proibida, durante cinco anos, a importação ou introdução no país, sob qualquer título, de automóveis ou barcos de passeio de luxo" — é o primeiro artigo do projeto n. 147 do deputado João Machado, distribuído, ontem, à Comissão de Economia da Câmara.

CARACTERISTICAS

Visando, ainda, a impedir que se contorne a lei para introduzir no país os carros que chama "de luxo", inclui o deputado carioca as especificações que orientarão o critério a ser seguido pelas autoridades para vigilância e classificação dos automóveis:

— "Serão considerados automóveis e barcos de passeio de luxo, os que tenham pêso superior a 1.800 quilos ou que custem na fonte de origem, quantia igual ou superior a US$ 3.000 com os respectivos equipamentos".

ESTAO LIVRES

Excetua o autor do projeto os veículos (mesmo de luxo) que se destinem a:

1. Chefes do Executivo Federal e Estaduais.
2. Presidente da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal.
3. Prefeito do Distrito Federal.
4. Ministro de Estado.
5. E os destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas.

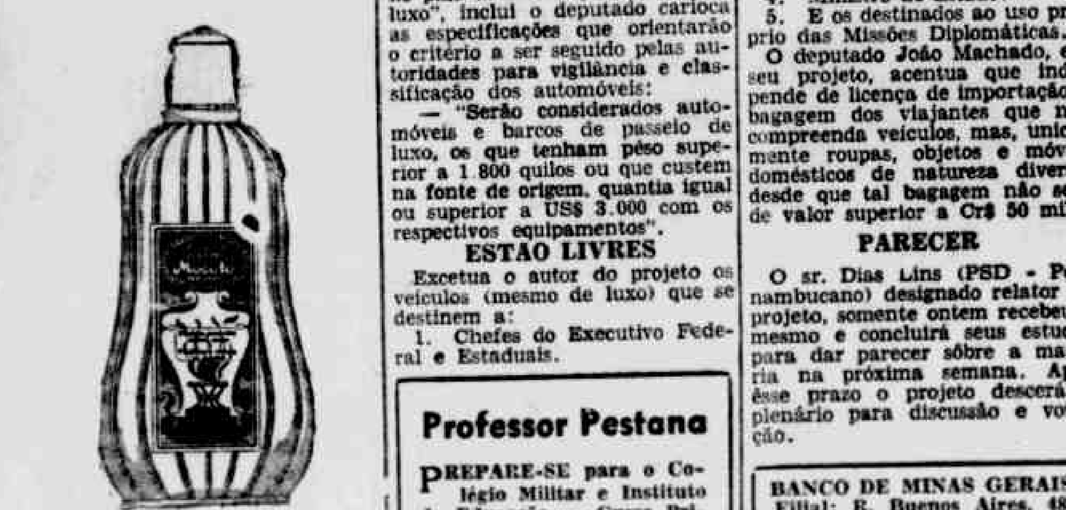
O deputado João Machado, em seu projeto, acentua que independe de licença de importação a bagagem dos viajantes que não compreenda veículos, mas, unicamente roupas, objetos e móveis domésticos de natureza diversa, desde que tal bagagem não seja de valor superior a Cr$ 50 mil.

PARECER

O sr. Dias Lins (PSD - Pernambucano) designado relator do projeto, somente ontem recebeu o mesmo e concluirá seus estudos para dar parecer sôbre a matéria na próxima semana. Após êsse prazo o projeto descerá a plenário para discussão e votação.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

ÓLEO DE MOCOTÓ COLIBRI
— PERFUMADO —
O verdadeiro tônico da Raiz dos Cabelos



Eliminador das caspas
A venda nos Magazines MESBLA e nas melhores casas de Perfumarias

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Porque bate o coração

VEM de ser descoberta a razão pela qual o coração humano bate precisa e constantemente. O "equipamento que causa êste movimento consiste de fibras extremamente pequenas, existentes nos filamentos musculares do coração. Estas fibras, denominadas sarcosomes, foram recentemente percebidas pelo cientista norte-americano Bruno Kisch, de Nova York, por meio de um novo e poderoso microscópio, capaz de aumentar os corpos observados de 50 a 80 mil vêzes. Este aparelho eletrônico possibilitou a descoberta das diminutas fibras, as quais pràticamente não são encontradas nos demais músculos do corpo.

Os sarcosomes, de acôrdo com o doutor Kisch, possuem uma substância química denominada enzimo, a qual é fornecida constantemente aos tecidos do coração, nutrindo-os e restaurando-os. Este processo químico é que impede que os músculos do órgão se cansem, em circunstâncias normais. (USIS)

COFAP vai vender banana a domicílio

É O QUE ANUNCIA O SR. AMÉRICO PACHECO DE CARVALHO — VAI CUSTAR CR$ 2 A DÚZIA — INICIO DA EXECUÇÃO DE NOVO PLANO DE ABASTECIMENTO — 40 AUTUAÇÕES EM EMPRÊSAS DE ÔNIBUS — A INTERVENÇÃO NA CANTAREIRA COMEÇA HOJE — INQUÉRITO PARA APURAR A "CAIXINHA" DA CARNE

"O RIO ficará abarrotado de banana e a preços super-baratos" — disse o presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, aludindo ao começo da execução de seu plano nacional de abastecimento, o "PAN", cuja base está nas cooperativas e na extinção dos "atravessadores".

E acrescentou: "Teremos bananas a dúzia no máximo Cr$ 2, em vez de 8 ou 10, como atualmente. E' o fim da exploração. Podemos fazer até um serviço de entrega a domicílio. A venda será feita na barracas das cooperativas, quatro, aliás, já em funcionamento em pontos importantes: Largo da Carioca, Central do Brasil, Praça Serzedelo Correia (Copacabana) e praça Tiradentes. Depois virão outras barracas. E' o sistema (do plano): do produtor diretamente ao consumidor através das cooperativas. Vocês vão se surpreender com a baixa dos preços de muitos gêneros, pelo mesmo sistema."

NAO HA CRISE

O sr. Américo Pacheco, com o entusiasmo que lhe é peculiar, declarou que não há crise na administração pública.

— "Houve apenas divergências de posição e de pontos de vista. Disse, e sustento, que qualquer aumento de preço teria de obter nossa homologação. Estou sendo informado de que o diretor do Departamento de Concessões resolveu não pedir demissão. E até já foi marcado um encontro aqui, hoje, às 14 horas, para tratamento final da questão e ajuste de orientação. Duas entidades do Govêrno não podem se indispor."

Esclareceu o sr. Pacheco de Carvalho que já haviam sido feitas mais de 40 autuações de emprêsas infratoras das tabelas de tarifas. E soubemos também que foram inúmeros os incidentes entre fiscais e trocadores e motoristas. Em alguns casos houve até risco de conflito, para manutenção da autoridade. E disse mais que, se as emprêsas insistirem em infringir o tabelamento, excluindo os casos de reajustamento dentro dos limites das autorizações legais anteriores, pedirá o concurso da Delegacia de Economia Popular, para autuação dos recalcitrantes.

A INTERVENÇÃO

O titular da COFAP disse que deverá começar no máximo amanhã, e talvez ainda hoje, o controle do movimento financeiro do grupo Carreteiro do transporte entre Rio e Niterói.

A tarefa caberá à emprêsa de contabilidade indicada pela Comissão de Marinha Mercante. A COFAP, como parte, não terá qualquer interferência. E disse que todo o dinheiro para o pagamento dos salários atrasados já foi entregue às emprêsas.

Confirmou a notícia de que virá o aumento do leite, para não extinguir-se a produção, mas não nas bases pedidas pelos interessados, os quais, com seu pedido colocariam o leite na porta do consumidor pela quantia absurda de Cr$ 7 ou Cr$ 7,50.

— "Quero defender o produtor, mas não arrasar a economia do consumidor, que merece mais proteção. Mas, quem vai decidir é o plenário e não eu."

CAIXINHA E DENÚNCIA

Momentos depois no recinto do plenário da COFAP na abertura da sessão de ontem, o conselheiro Júlio Ferreira da Silva (representante da lavoura) pediu a palavra, antes que fôsse verificada a falta de número, para dizer que fôra publicada num vespertino, e transcrita nos anais da Câmara Municipal, reportagem dizendo que houvera "caixinha" de milhões de cruzeiros para obter novo tabelamento da carne (favorável aos açougueiros). E perguntava ao presidente da COFAP qual a resposta adequada.

O sr. Américo P. de Carvalho disse que mandaria abrir inquérito, embora não tivesse motivo para acreditar na revelação, pois não chegara a haver novo tabelamento da carne.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

Tentou matar a mulher diante do comissário

DENTRO do gabinete do comissário-chefe da seção de Garantias de Vida, na Polícia Central, ontem, à tarde, o guarda de trânsito do Estado do Rio Antônio Ribeiro tentou matar sua mulher Ivone Ribeiro, desfechando-lhe profunda navalhada no rosto, interessando o pescoço.

Vários investigadores e o próprio comissário Heros Correia assistiram à tentativa de homicídio, prendendo o autor e autuando em flagrante.

Ivone Ribeiro, de 22 anos, está casada com Antônio Ribeiro há cinco anos. Abandonou-o, há dias, por causa dos maus tratos que vinha recebendo. Por isso, Antônio Ribeiro, de 32 anos, da ladeira do Castro, 22, em Santa Teresa, ameaçou-a de morte, caso ela não reconsiderasse sua atitude. O pai de Ivone, sr. Antônio Mendonça também foi ameaçado pelo genro.

Há coisa de três dias, Ivone compareceu à Delegacia de Vigilância e pediu garantias de vida. Diante disto, o comissário Heros, ontem, intimou o guarda de Trânsito a comparecer na delegacia para tomar-lhe o depoimento.

Antônio, cêrca das 16 horas, chegou à Delegacia. Lá encontrou a mulher. Ela sustentou a ameaça que o marido lhe fizera. Antônio, por sua vez, negou e tentou a reconciliação. Ivone manteve-se irredutível, surgindo, então, entre os dois forte discussão, cessada sòmente com a intervenção do comissário.

Para evitar maior confusão o comissário mandou que o guarda se retirasse um instante para ele tomar as declarações da mulher.

O guarda desceu e logo depois voltou à sala do comissário. Provocou nova discussão e, sem que ninguém esperasse, avançou contra a mulher e desferiu-lhe uma navalhada.

Ivone sofreu profundo ferimento na face esquerda tendo o pescoço sido também atingido. Foi internada em estado gravíssimo no Pronto Socorro. E o marido foi prêso e autuado em flagrante.

Soubemos, posteriormente que o guarda quando desceu pela primeira vez, foi ao botequim em frente à delegacia e tomou um copo de cachaça e em seguida subiu para matar a mulher.

Cerâmica Artística
Ensino-se
25-2960

Ademar-Caiado dia 27, em Taubaté

A CHAPA Ademar de Barros-Caiado de Castro, para candidatos à presidência e à vice-presidência da República seria lançada no dia 22, em Taubaté.

O sr. Ademar de Barros aniversaria no dia 22. O lançamento seria feito nessa data, em sua homenagem.

ENTENDIMENTOS

Prosseguem os entendimentos entre líderes ademaristas e petebistas. O centro das conversas é o Senado: de um lado o sr. Lino de Matos; e, do outro, os srs. Caiado de Castro, Lúcio Bittencourt, Gomes de Oliveira e Lourival Fontes.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
Av. Rio Branco 116, 8.º andar
Tel.: 52-6046

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

POLITIQUICE OU SIMPLEZA

NAS vésperas da convenção petebista, houve um grande pânico entre o PSD de Juscelino. Alarmaram-se os paulistas, torceram a cara os financiadores, Amaral ficou nervoso. Tudo porque estava assentado que Jango seria lançado vice-presidente e o PSD, se o desastre acontecesse, teria de enguli-lo. Amaral apressou-se em chamar Juscelino para descascar o abacaxi. E, antes que o candidato chegasse, reuniram-se, aqui mesmo, para criar condições contrárias à candidatura do simpático rapaz.

Era preciso fazer médo ao rapaz e à sua grei, um médo pânico, pavoroso, aterrador para que êle, assustado, desistisse de ser candidato. Ora, um médo assim — raciocinaram os amaralistas e juscelinistas — só se consegue com uma espada bem afiada, uma espada aterradora, uma espada que seja, ao mesmo tempo de um general da lei ou de um general do Risg, respeitador da legalidade e da ordem.

Armando Falcão é, nas hostes de Juscelino, o comissário para os contatos com a farda. Tem um extremo jeito para dizer a Nelson de Melo que Nelson de Melo é bravo e decidido; emite uma voz de açucar para informar a Lott que Lott é a garantia do regime, o guarda inviolável da Constituição, o general da lei. E lá se foi Armando Falcão em procura do ministro Lott que, por sua felicidade, não estava, no momento, marchando vinte e quatro quilômetros no quintal de sua casa.

Armando trouxe o que queria. Faltava publicá-lo. A declaração era, realmente, aterradora, de fazer tremer pedras, quanto mais homens. Não serviria de nada, porém, se ficasse dormindo na concha do seu ouvido. E lá vimos Armando, numa atividade intensa, a informar, em segrêdo e confidencialmente, as palavras de Lott, em advertência a Jango, pela ordem.

A imprensa deu a notícia. O que o general dissera a Armando Falcão lá saiu, no outro dia, em letra de fôrma, nas colunas de vários jornais. Por infelicidade, porém, dos juscelinistas, saiu também na TRIBUNA DA IMPRENSA. E quando os juscelinistas foram fazer médo a Jango com as declarações de Lott, Jango sorriu, incrédulo. Amaral ficou verde de raiva, Juscelino ficou passado de vergonha, Armando, mesmo, ficou desapontado com o efeito. Jango, apenas, não acreditara na informação. E explicou:

— Aquilo é intriga da TRIBUNA DA IMPRENSA. Aquela gente é tremenda. O que êles querem é me fazer médo. O ministro da Guerra não disse nada disto.

Era na antevéspera da convenção. Que se havia de fazer? O convescote juscelinista reunido às pressas procurava uma saída, uma maneira de fazer com que Jango acreditasse que era verdade o que os jornais haviam publicado, que o ministro da Guerra havia, sim, dito aquilo mesmo. Armando Falcão informou que ia tentar um último recurso de sua entusiasmada habilidade. Voltou ao ministro Lott, conseguiu convencê-lo de que a TRIBUNA DA IMPRENSA, por má fé, deturpara as suas palavras. Era preciso uma nota oficial que relatasse, fielmente, o que o ministro lhe declarara na conversa anterior.

A nota do general Lott não confirma, apenas, o que os jornais haviam publicado. Diz muito mais. Acentua, com muito vigor, com um vigor de quem quer fazer, realmente, médo, tudo quanto os jornais corretamente haviam informado. Era porém, no dia da convenção Não havia tempo, portanto para que a reiteração do general Lott fôsse divulgada para surtir o efeito esperado O Ministério da Guerra, então, quebrou a rotina a norma a praxe de todos os Ministérios que é a de divulgar suas notas oficiais primeiro através da "Hora do Brasil, da Agência Nacional" e só depois dessa publicação oficial, dá-las aos jornais e ao rádio Lott não Teve pressa. Redigiu a sua nota e entregou o próprio original ao deputado para que a lêsse na Câmara. Assim, no dia em que os convencionais petebistas deliberavam, na hora mesmo em que o faziam, Armando Falcão, vitorioso e feliz, nervoso, apressado, sorridente exibia, na Câmara, a nota oficial do ministro da Guerra que ia confirmar a Jango o veto branco que o general da lei oferecia à sua candidatura.

Na sua simpleza de político, o general Lott, ministro da Guerra, general da lei, rispido e rígido homem do RISG, deixara-se embrulhar pela blandicia habilidosa e interesseira do juscelinista Armando Falcão.

Sabemos que o general Lott não é um político. Além de não ter nenhuma capacidade para isto, informa êle, vêz por outra, que não tem nenhum desejo de sê-lo. Fica-nos, entretanto, o direito, decorrente de suas atitudes, de perguntar se seus atos decorrem de politiquice ou simpleza. E gostariamos muito que êle respondesse a esta pergunta com atos de isenção absoluta, já que é um ministro da Guerra.

Jango definitivo na chapa de Kubitschek

Por aclamação, a Convenção do PTB manteve sua candidatura à vice-presidência da República — Convencionais repelem ameaças militares — Rebelião no PTB contra Juscelino Kubitschek

A CONVENÇÃO do PTB, que ontem se encerrou, na sede do partido, decidiu manter, por aclamação e unânimemente, a candidatura de "Jango" Goulart à vice-presidência da República, na chapa de Kubitschek. A decisão foi tomada após o regresso dos convencionais de São Borja. Contraria ela, portanto, a recomendação expressa do próprio Goulart, no sentido da retirada do seu nome.

A REUNIAO DA NOITE

Os petebistas estavam em sessão permanente há 72 horas. Foram a São Borja e de lá voltaram com a renúncia de Jango. Mas, na reunião de ontem à noite, logo no comêço, viu-se que a tendência do partido era pela manutenção da candidatura.

Neste sentido foram apresentadas três propostas semelhantes nos seus objetivos, dos srs. Roberto Silveira, Alaim Melo e Luís Carlos Silveira.

A mesa da Convenção estava presidida por Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio A sua direita e a sua esquerda estavam os senadores Lima Teixeira e Saulo Ramos, Parcifal Barroso e Dinarte Dorneles.

Várias manifestações registraram-se no plenário, contrárias ao pronunciamento do Ministro da Guerra. Convencionais mais exaltados declararam que o PTB não tinha medo de ameaças militares.

Foi ouvida então a gravação do discurso pronunciado por Jango em São Borja, no qual êle dizia que havia recebido um mandato de Getúlio e o cumpriria até o fim. Foi reproduzida também a gravação da leitura da carta em que êle retira a sua candidatura e faz o elogio de Kubitschek.

VOTADA A MOÇAO

Por último, votou-se a moção Alaim Melo, que mantém a candidatura Goulart e apela para que êle concorde com a investidura. Aprovada por aclamação, aprovou-se também o aditivo do delegado paulista, no sentido de que a decisão da Convenção fôsse irrevogável.

De pé, aos gritos de "Jango, Jango", a Convenção manteve a candidatura Jango, e foi encerrada.

REBELIAO

Há uma verdadeira rebelião no PTB contra a aceitação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Os petebistas se sentem traídos pelo candidato e pelo PSD. Estão certos de que os pessedistas coordenaram, traiçoeiramente, uma manobra contra a candidatura Jango para vice-presidente, fazendo articular-se o deputado Armando Falcão com o Ministro da Guerra para criar uma situação de impasse à referida candidatura.

Outra alegação dos petebistas para provar a má fé a traição dos juscelinistas ao PTB está no fato da aceitação do programa mínimo. Dizem que Juscelino, muito sabido, conseguiu que o PTB homologasse, em sua convenção, a sua candidatura sem se ter, realmente, comprometido, nem ao PSD, com o programa mínimo. Realmente o programa mínimo foi aceito apenas individualmente. O PSD não homologou ainda esta aceitação, o que está prometido para junho.

Ontem, reunindo-se o Congresso para apreciar um veto, reuniram-se, por isto, na mesma sala, deputados e senadores. Os petebistas estiveram quase todo o tempo em conferências, apreciando a situação. Havia verdadeira indignação entre vários deputados. O sr. Ari Pitombo, por exemplo, anunciava que iria para a convenção do seu partido fazer verdadeiro escândalo contra a diminuição que estavam impondo ao PTB Grande número de deputados juntava-se aos senadores inconfidentes prometendo que de qualquer forma não iriam mais com a candidatura Juscelino. Os srs Lourival Fontes e Gomes de Oliveira fizeram uma boa colheita de adesões por isso.

Também o sr. Alberto Pasqualini, de ordinário retraído, manteve inúmeros contatos com colegas de partido, na Câmara, examinando a situação.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira chegou, mesmo, a informar que vários senadores já estavam decididos a não aceitar, em qualquer circunstância, a candidatura Juscelino. Adiantou que grande número de deputados se juntaria aos senadores nesta repulsa.

IRRITADOS OS PETEBISTAS

Os petebistas mostravam-se ontem bastante irritados com a conduta do PSD contra Jango. Porque:

1. Todo o movimento que culminou com a nota do general Lott foi feito pelo PSD, através do deputado Armando Falcão.

2. Os pessedistas defendiam a tese de que os candidatos devem ser indicados pelos partidos sem intervenções militares e, depois foram pedir ao ministro da Guerra um pronunciamento contra Goulart

3. O PSD marcou para junho a Convenção destinada a homologar o candidato e o programa mínimo indicados pelo PTB para a vice-presidência e assim ter tempo para queimar Jango.

A REUNIAO DA TARDE

A tarde, na Câmara, reuniram-se os deputados e senadores do PTB, que deliberaram recusar a retirada da candidatura Jango, por considerar que a renúncia seria uma demonstração de fraqueza do partido.

O senador Gomes de Oliveira, entretanto, declarou que diante dessa atitude o PTB deveria esperar por surprêsas muito sérias.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Carlos Luz teve muito cheio o primeiro dia de presidente da República. O primeiro decreto que assinou: autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 2.570.800, para pagamento de abono de família devido ao pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

UMA revelação: o sr. Carlos Luz é, na verdade, Carlos Coimbra da Luz, e assim se assina.

O NOVO presidente chegou muito cedo ao Catete. Em companhia de um ajudante de ordens, visitou todo o Palácio, que não conhecia.

DEPOIS de assinar alguns decretos, saiu para ir almoçar em casa. A cozinha do Palácio, ao que parece, vai ficar fechada por alguns dias. O sr. Carlos Luz pretende não fazer refeições no Catete.

A TARDE, despachou normalmente com os ministros da Justiça (primeiro despacho do sr. Prado Kelly), da Fazenda e da Saúde. Todos três despachos de rotina.

SEGUNDO o ministro Prado Kelly, não vai haver modificações na Chefia de Polícia, no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar. Os chefes permanecem. Os outros setores que dependem do ministro da Justiça ainda estão sendo estudados.

ENQUANTO o ministro Prado **Kelly parece ser muito acessível**, o ministro José Maria Whitaker parece não ser muito dado a conversa com jornalistas. Gosta das perguntas por escrito.

DEPOIS dos despachos, o sr. Carlos Luz ficou, até tarde, atendendo às pessoas (muitas) que foram ao Catete para cumprimentá-lo por estar na Presidência.

O SR. Café Filho foi para Portugal acompanhado de uma praga. Segundo ela, o presidente da República não voltaria mais. Rogou-a o Rei do Brasil, título a que se atribui o Rei Nagô, uma das últimas figuras populares do Rio. O Rei Nagô queria ser recebido por Café no dia da partida dêste para Portugal, "para lhe dar alguns conselhos". Como não fôsse recebido, rogou a praga.

UM dos subchefes do Gabinete Civil, o sr. Ouro Prêto, pretende deixar o Catete. Segundo consta, êle seria nomeado para algum pôsto importante (DASP?) no govêrno.

NOTICIA para Ari Barroso: Seu nome, um dos sugeridos para receber a Ordem do Mérito e que teve o maior número de apoios, vindos de todo o Brasil (os telegramas formaram quatro volumes), talvez não venha nunca a receber a Grã-Cruz. Seu processo está sendo protelado. Acham alguns que um sambista não pode receber a mais alta condecoração do país. L.J.

Continuaria no IAPETC a contribuição facultativa

O CONGRESSO Nacional manteve, ontem, o veto parcial do presidente da República ao projeto que regula a contribuição devida ao IAPETC, considerando facultativa a contribuição pelos trabalhadores em Transportes e Cargas. O veto foi mantido por 153 votos contra 102 e 4 em branco.

O veto aposto ao projeto (número 1.430 na Câmara e 231 no Senado) focalizou especialmente dois dispositivos: No artigo 1.º:

1. a palavra: "facultativamente".
2. as palavras finais: "caso se deseje beneficiar com a assistência prestada pelo IAPETC".

E considerava, finalmente, o veto, que a contribuição deveria ser obrigatória.

ORADORES

O primeiro orador inscrito foi o deputado Abguar Bastos, contrário ao veto, e o deputado Ulisses Guimarães que o seguiu na tribuna manteve o mesmo ponto de vista. Os demais congressistas: Croacy de Oliveira, Bruzzi de Mendonça, Aurélio Viana e Arino de Matos falaram a favor do veto presidencial.

O VETO

O veto do presidente da República foi objeto de um relatório (n.º 16) da Comissão Mista, tendo como relator o sr. Parsifal Barroso.

O senador Lúcio Bittencourt acredita, contudo, que o veto presidencial, retirando, apenas, a palavra "facultativamente", não faz desaparecer, ainda assim, o caráter facultativo da contribuição dos segurados no IAPETC, segundo a redação do projeto que irá permanecer. Diz o projeto:

"Artigo 1.º — A contribuição obrigatória, a que se refere o artigo 10 do Decreto-Lei n.º [illegible], de 27 de maio de 1940, será [illegible] da em partes iguais, pelo empregador e pelo empregado, salvo no caso do condutor que trabalhe por conta própria, ao qual *facultativamente será permitido o pagamento de uma das cotas, caso deseje se beneficiar com a assistência prestada* pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas".

Vetada, apenas, a palavra "facultativamente", ficará, ainda a oração "será permitido o pagamento caso deseje se beneficiar". Acredita o senador Lúcio Bittencourt que, nesse caso, continua o projeto a não obrigar o segurado às contribuições.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3367

Orgia de nomeações e promoções no testamento de J. Kubitschek

Distribuiu empregos por quase todo o interior do Estado — Em pânico o governador Clovis Salgado — Relações dos empregos

O SR. Kubitschek, no dia 29 de março (véspera do prazo de sua desincompatibilização), assinou nada menos de 2.007 decretos de nomeações e 4.483 de promoções, nos quadros do funcionalismo público estadual. Distribuiu empregos por quase todo o interior do Estado, a fim de mobilizar postos-chaves para a campanha política que se aproxima.

EM PANICO, O VICE-GOVERNADOR

Só agora, o vice-governador, senhor Clóvis Salgado, que o sucedeu, está tomando conhecimento do escândalo do testamento de Kubitschek, à medida em que os nomeados se apresentam para tomar posse.

Há casos em que, para apenas uma vaga foram nomeados cinco ocupantes. Quatro terão de sobrar. E o novo governador não sabe quais os critérios que terá de adotar para respeitar o testamento de Kubitschek.

OS DADOS

Em janeiro do corrente ano Kubitschek nomeou 344 "filhos" e promoveu 67. Em fevereiro foram nomeados 283 e promovidos cêrca de 283. Em março subiu o favoritismo, pois era o seu último mês no govêrno. Atingiram a 1.380 nomeações e 4.133 promoções.

Abaixo publicamos a relação dos empregos.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

Na Secretaria do Interior registraram-se 445 nomeações e ...... 4.190 promoções, assim distribuidas: Delegados de Polícia, 89 — Oficiais de Justiça, 44 — Escriturários, 27 — Providos pela Serventia Vitalícia, 25 — Datilografos, 23 — Auxiliares administrativos, 21 — Auxiliares de Escritório, 21 — Auxiliares de Documentação e Divulgação, 16 — Assistente de Documentação e Divulgação, 9 — Bibliotecários, 9 — Peritos, 8 — Auxiliares Técnicos de Administração 8 — Juizes de Direito, 7 — Assistentes Administrativos, 7 — Vigilantes 7 — Assistentes Judiciários, 6 — Oficiais Administrativos, 6 — Estatísticos, 6 — Técnicos de Administração, 5 — Escreventes de Polícia 5 — Promotores de Justiça, 4 — Delegados Regionais, 4 — Membros do Conselho Regional de Desporto, 4 — Estatísticos Auxiliares, 4 — Escrivães de Polícia, 3 — Desenhistas, 3 — Assistentes do Pessoal, 3 — Auxiliares Técnicos de Administração, 3 — Chefes de Serviço, 15 — Operadores Auxiliares, 2 — Identificadores, 3 — Carcereiros, 2 — Serventes, 2 — Auxiliares Técnicos da Legislação, 2 — Auxiliares de Mecanografia, 2 — Serviçais, 3 — Conferentes, 3 — Auxiliares de Enfermagem, 2 — Assistentes Técnicos de Administração, 2 — Auxiliares Técnicos de Fiscalização, 2 — Assistentes Sociais, 2 — Membros do Conselho Regional de Trânsito, 2 — Advogado Consultor, 1 — Codificador, 1 — Escrivão de Justiça 1 — Auditor do Tribunal de Contas, 1 — Médico 1 — Diretor dos Cursos de Administração, 1 — Chefe de Seção, 1 — Contínuo, 1 — Professor do DI. 2 — Oficial Judiciário, 1 — Contínuo-servente 1 — Subprocurador do Tribunal de Contas, 1 — Secretário de Assessoria, 1 — Escrivão 1 — Prático de Laboratório, 1 — Artífice Gráfico, 1 — Estafeta, 1 — Membro da Comissão de Promoções de Oficiais, 1 — Chefe do Departamento de Justiça 1 — Engenheiro, 1 — Ecônomo, 1 — Técnico de Administração, 1 — Fotógrafo, 1 — Bibliotecário Auxiliar, 1 — Ministro do Tribunal de Contas, 1 — Chefe de Polícia (DMPC), 1 — Auxiliar de Administração, 1 — Radiotelegrafista, 1 — Assistente da Corregedoria de Justiça, 1 — Auxiliar de Gabinete, 1 — Vigilante de Trânsito, 1 — Secretário da Corregedoria de Justiça, 1 — Assistente Técnico 1 — Datiloscopista, 1 — Prático de Agricultura, 1 — Serviçal Extranumerário, 1 — Chefe do Departamento de Assistência, 1 — Tenente Médico Contratado, 1 — Ajudante Geral, 1 — Técnico de Administração Municipal, 1 — Chefe do Departamento Administrativo, 1 — Comissário de Menores, 1 — Assistente da Corregedoria do Estado, 1 — Assistente Técnico de Mecanografia, 1 — Médico Examinador, 1 e Auditor do Tribunal de Contas, 1. Promoções por merecimento e antiguidade, 4.190.

NA SECRETARIA DE EDUCAÇAO

Na Secretaria de Educação deram-se 884 nomeações e 1 aposentadoria, assim distribuidas: Professôras Primárias Interinas, 258 — Professôras Primárias Contratadas, 247 — Professôras Primária, 75 — Inspetores Escolares, 67 — Serventes, 58 — Diretoras, 32 — Inspetores de Alunos, 23 — Professôras Interinas, 19 — Zeladoras, 16 — Escriturários, 13 — Presidentes de Tênis Clube, 8 — Professôras Superiores, 6 — Diretores de Ginásios Estaduais, 6 — Professôres do Curso Secundário, 5 — Auxiliares de Escritório, 4 — Professôras da Escola Normal, 4 Assistentes Técnicos de Biblioteca, 4 — Auxiliares Administrativos, 3 — Auxiliares Técnicos de Administração 3 — Bibliotecários, 3 — Professôres do Conservatório Estadual de Música, 3 — Chefes de Seção, 2 — Motoristas, 2 — Técnicos Agrícolas, 2 — Assistentes de Documentação e Divulgação, 2 — Auxiliar de Diretora, 1 — Auxiliar de Documentação e Divulgação, 1 — Ecônomo, 1 — Contínuo, 1 — Almoxarife Auxiliar, 1 — Químico, 1 — Assistência Pessoal, 1 — Secretário da Escola de Belas Artes, 1 — Inspetora, 1 — Assessor Geral da Diretoria de Esportes, 1 — Geometrista, 1 — Fiscal do Estado, 1 — Professor Catedrático, 1 — Consultor Cultural, 1 e Vice-diretora de Curso Ginasial, 1. Promoções por merecimento e antiguidade, 1.

NA SECRETARIA DE FINANÇAS

Na Secretaria das Finanças foram nomeados 423 novos funcionários e promovidos 268 outros, da seguinte forma: Nomeados: Auxiliares Técnicos de Arrecadação, 304 — Escriturários, 28 — Serviçais, 14 — Auxiliares de Escritório, 13 — Auxiliares Técnicos de Fiscalização, 12 — Gráfico Auxiliar, 6 — Auxiliar Administrativo, 6 — Estatísticos Auxiliares, 4 — Assistentes Administrativos, 3 — Tesoureiros, 3 — Almoxarifes Auxiliares, 3 — Oficiais Administrativos, 3 — Serviçais Extranumerários, 2 — Datilógrafos, 2 — Almoxarifes, 2 — Auxiliares Técnicos de Administração, 2 — Assistente Técnico de Avicultura, 1 — Auxiliar de Gabinete, 1 — Auxiliar de Escritório Extranumerário, 1 — Contabilista, 1 — Auxiliar de Documentação e Divulgação, 1 — Perfurador, 1 — Redator, 1 — Tarefeiro Extranumerário, 1 — Fiscal do Material, 1 — Mensalista Extranumerário, 1 — Corretor dos Fundos Públicos, 1 — Conferente, 1 — Desenhista Gravador, 1 — Condutor de Veículos, 1 — Escrivão de Coletoria, 1 e Diretor de Loteria, 1. Promoções por merecimento e antiguidade, 268.

NA SECRETARIA DE VIAÇAO

Pela Secretaria de Viação foram nomeados 81 funcionários e promovidos 24. Nomeados: Auxiliares Administrativos 24 — Amanuenses, 9 — Assistentes de Documentação e Divulgação, 6 — Desenhistas, 5 — Cartógrafos, 4 — Datilógrafos, 4 — Auxiliares de Documentação e Divulgação, 4 — Engenheiros, 3 — Auxiliares de Engenheiros, 3 — Auxiliares Técnicos de Administração, 3 — Geometristas, 2 — Auxiliares Técnicos, 2 — Escriturários, 2 — Auxiliares de Escritório, 2 — Mensageiros, 2 — Assistente Técnico de Aparelhos, 1 — Auxiliar de Laboratório, 1 — Assistente de Planejamento, 1 — Estatístico, 1 — Oficial Administrativo, 1 e Fotogrametrista 1. Promoções por antiguidade e merecimento. 24.

NA SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Na Secretaria de Saúde e Assistência registraram-se 99 nomeações, assim distribuidas: Escriturários, 18 — Auxiliares de Enfermeira, 14 — Datilógrafos 8 — Auxiliares Administrativos, 7 — Auxiliares de Documentação e Divulgação 6 — Visitadoras Sanitárias 7 — Leprólogos Epidemiologistas 4 — Auxiliares de Escritórios, 3 — Assistentes Sociais, 3 — Atendente 3 — Técnicos de Laboratório, 3 — Escreventes Microscopistas, 2 — Dentistas, 2 — Motoristas, 2 — Médicos Fisiologistas 2 — Guarda Sanitário, 1 — Médico Fisioterapeuta, 1 — Artífice Auxiliar, 1 — Almoxarife, 1 — Médico Especialista, 1 — Prático de Laboratório 1 — Médico Sanitarista, 1 — Médicos Leprólogos Epidemiologistas, 6 — Enfermeira, 1 e Auxiliar de Contabilidade, 1.

NA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Finalmente, foram nomeados pela Secretaria de Agricultura 75 funcionários, assim discriminados: Auxiliares de Escritório, 16 — Mecânicos, 6 — Encarregados de Turmas, 6 — Tecnologistas, 5 — Escriturários, 4 — Encarregados de Vendas, 3 — Prático de Agricultura, 2 — Gerentes de Turmas, 2 — Mecânicos Chefes 2 — Motoristas, 2 — Encarregados de Beneficiamento, 2 — Diretor de Estâncias, 2 — Auxiliares de Documentação e Divulgação, 2 — Encarregados de Refinaria — Mestre de Obras 1 — Diretor do Departamento de Comércio, 1 — Subdiretor do Departamento de Comércio, 1 — Mecânico da Moagem de Calcareo 1 — Contabilista, 1 — Prático Rural, 1 — Estatístico 1 — Diretor da Escola Superior de Veterinária 1 — Assessor Administrativo, 1 — Assessor Tecnologista 1 — Botânico, 1 — Auxiliar Técnico Administrativo, 1 — Desenhista, 1 — Serviçal, 1 — Auxiliar de Almoxarife, 1 — Almoxarife, 1 — Diretor de Usina, 1 e Subdiretor de Usina, 1.

DA POLTRONA 51

Motoristas e vigias como fiscais de higiene da PDF

DOS 99 fiscais de higiene da Prefeitura, apenas 48 são realmente fiscais. Os outros 51 são funcionários de outras carreiras.

As funções de fiscais de higiene alimentar da Prefeitura vêm sendo exercidas por 2 serventes, 2 vigias, uma telefonista, 2 inspetores de segurança da Câmara Municipal, um escriturário, 2 motoristas, um técnico rural, 5 trabalhadores, 1 mecânico de automóvel, 4 atendentes, 2 artífices, 1 zelador, um guarda municipal, 8 oficiais administrativos, 1 ajudante de administrador, 2 visitadores sociais, 1 enfermeiro, 4 encarregados de serviço e 16 oficiais de fiscalização.

Há dias, o vereador Raul Brunini, em requerimento, indagara do prefeito os nomes e os cargos dos servidores que estão exercendo as funções de fiscais de higiene da Prefeitura. O prefeito ainda não respondeu.

Os cargos nós publicamos hoje. Os nomes dependem da resposta do prefeito.

Ex-combatentes

FOI aprovada, ontem, a preferência para discussão e votação do projeto da vereadora Ligia Lessa Bastos, que manda efetivar todos os funcionários interinos e extranumerários da Prefeitura, que tenham tomado parte na última guerra.

Dezoito vereadores já se manifestaram favoráveis ao projeto, inclusive o sr. Frederico Trota, presidente da Comissão de Justiça.

Rearmamento moral

GUILHERME Monteiro pediu uma comissão de vereadores para representar a Câmara na Conferência de Rearmamento Moral.

A conferência terá início hoje, em Volta Redonda, e prolongar-se-á até o dia 24.

Abandono

INDIO do Brasil informou, ontem, que a escola Cardeal Arcoverde (rua Agostinho Barbalho — Madureira), apesar de abrigar 300 alunos, está abandonada pela Prefeitura.

Malandros e desocupados passam os dias jogando nos terrenos da escola.

NÃO É COMUNISTA

ALCIDES Miguel estreou, ontem, na tribuna, para afirmar que não é comunista, nunca foi nem pretende ser. Sua candidatura foi proposta por um grupo de gráficos que precisavam de um representante na Câmara dos Vereadores.

Afirmou que vinha sendo ameaçado, mas que não temia os membros do Partido Comunista.

— "Não tenho médo dêles" — afirmou. "Revidarei à altura qualquer insulto ou agressão física".

Congresso

WILSON Passos pediu um voto de louvor ao Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

O SEGURO DE VIDA EM GRUPO

constitui-se em expressão perfeita e verdadeira do brocardo

"um por todos todos por um"

Sim, porque pela conjugação de esforços dos próprios interessados torna-se possível a proteção de cada um. Representa, assim, uma iniciativa particular de cunho eminentemente social e, além disso, é realizado em emprêsas seguradoras privadas, possuidoras de amplos e sólidos meios de garantia para o cumprimento das suas obrigações.

a) Não há exame médico de qualquer natureza.
b) Não há prazo de carência.
c) O prêmio dêste seguro é calculado pela idade média ponderada do grupo segurado.
d) Pagamento mensal descontado em folha.
e) Indicação dos beneficiários pelo Segurado.

STUDIO ETA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS
CAPITAL E RESERVAS MAIS DE CR$ 135.000.000,00

CIS DIRETORIA
CELSO DA ROCHA MIRANDA
JORGE EDUARDO GUINLE
ANGELO MARIO CERNE
KARL BLINDHUBER

SEGUROS DE VIDA - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSP. NACIONAIS E INTERNACIONAIS - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

RUA 7 DE SETEMBRO, 94 • END. TEL. COMPINTER • TEL. 32-4270

SUCURSAIS e AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

Jafet vai ter de pagar os danos que causou ao Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII N. 1.614
Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1955

O Banco do Brasil vai requerer a anulação das assembléias que aprovaram suas contas — Cr$ 40 milhões de prejuízo já causou a fiança do Banco no contrato do papel para a "Última Hora" — Jafet autorizou irregularmente operações a quem (Samuel Wainer) tinha "antecedentes comerciais pouco recomendáveis" — Totalmente irregular o desconto de três títulos da Rádio Clube, cuja falência já se previa desde 1949/1950 — Negócios irregulares também com Emilio Carlos, Georges Galvão, Hugo Borghi, "Voz Trabalhista", "A Pátria" e "A Tribuna", de Ribeirão Prêto — Impressionante relatório do novo presidente do Banco do Brasil, lido na assembléia de ontem — Aprovadas duas propostas de Carlos Lacerda

O BANCO do Brasil exigirá que o sr. Ricardo Jafet pague os prejuízos que causou quando, na presidência do Banco, autorizou negócios irregulares. Esta decisão foi tomada, ontem, pela assembléia geral do Banco do Brasil, presidida pelo sr. Alcides da Costa Vidigal, atual presidente, que, em seu relatório, propôs a medida.

Inicialmente, o Banco do Brasil requererá, em juizo, a anulação das assembléias gerais em que foram aprovados os relatórios, os documentos do balanço e pareceres do Conselho Fiscal, ao tempo de Jafet, pois êstes eram "completamente omissos e silenciosos" a respeito dêsses negócios irregulares.

Ésses negócios foram:

1 — Fiança do Banco do Brasil no contrato de fornecimento de papel entre a Érica, emprêsa que edita o jornal "Última Hora" e a Atlanta Corporation, firma sediada no Panamá.

"A fiança em questão" — diz o relatório do sr. Vidigal — "foi prestada não apenas sem a cautela ordinária que os administradores prudentes devem ter, se não também com excesso de poderes e infração das normas estatutárias".

2 — Dois empréstimos hipotecários feitos à Érica. Um de Cr$ 38 milhões e outro de Cr$ 24 milhões. O único avalista, na primeira operação, sr. Samuel Wainer, diretor da "Última Hora", não preenchia "o imprescindível requisito de reconhecido crédito e solvência", pois tinha "antecedentes comerciais pouco recomendáveis". Na segunda operação, "o Banco, efetivamente, desembolsou mais dinheiro nessa ocasião, com sacrifício da margem de segurança do empréstimo precedente".

3 — Descontos de títulos cambiais à Rádio Clube do Brasil, num total de Cr$ 12.100 mil, nos anos de 1951 e 1952,



BARRETO QUERIA ANÁPIO — *O ex-deputado Barreto Pinto, acionista do Banco do Brasil, votou pela responsabilidade de Jafet nas irregularidades porque, segundo disse em voz alta, para quem quisesse ouvir, estava certo de que o general Anápio Gomes seria atingido de tabela*

quando os balanços da emissôra, em 1949 e 1950, "já assinalavam o seu estado de falência". Os avalistas, srs. Júlio Cosi, Eugênio Sodré Borges e Samuel Wainer, "não eram, reconhecidamente, idôneos e solventes, do ponto de vista comercial".

"Operações dêsse tipo contrariam frontalmente o artigo 7, parágrafo 3.º dos estatutos". Por outro lado, "o primeiro e o último dêsses descontos foram feitos por prazo superior ao previsto no citado dispositivo estatutário, razão porque deveriam ter sido prèviamente autorizados pela Diretoria".

4 — Uma série de títulos emitidos, descontados, avalizados, ora pelo sr. Georges Galvão, ora pelo sr. Emilio Carlos, às vêzes pela Editora "O Sol", e, também, pela Editora "O Radical", num total de Cr$ 24.200 mil. Os componentes do chamado grupo Georges Galvão assumiram "compromissos em escala crescente e sem qualquer garantia real". Não tinham "reconhecido crédito e solvência".

5 — Outras operações se referem à "O Homem Livre Editora S. A.", ao jornal "A Pátria", de São Paulo, à "Tribuna de Ribeirão Prêto", à "Voz Trabalhista" do Rio, à CIF Comercial e Industrial Financeira Ltda. e à Companhia Brasileira de Óleos.

Esta última emprêsa emitiu títulos, avalizados pelo sr. Hugo Borghi, no valor de Cr$ 30 milhões. Os avalistas (especialmente Borghi) tinham, no próprio Banco, "responsabilidades elevadíssimas", num total de mais de Cr$ 90 milhões.

A assembléia

A assembléia geral do Banco do Brasil compareceram, como portadores, cada um, de uma ação, os deputados Bilac Pinto, Carlos Lacerda e José Bonifácio, da UDN.

Bilac e José Bonifácio fizeram a seguinte proposta, que foi aprovada:

"A Assembléia do Banco do Brasil S. A. resolve:

1.º — O Presidente do Banco do Brasil S. A. providenciará para que, em tempo hábil, seja interrompido o prazo de prescrição para a propositura das ações mencionadas nos artigos 101, 156 e 157 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes às operações e atos irregulares praticados pelos seus ex-presidentes e ex-diretores nos exercícios de 1951, 1952 e 1953.

2.º — O Presidente do Banco do Brasil S. A. promoverá por via judicial a anulação, por quaisquer vícios do artigo 101 da Lei das Sociedades por Ações, das Resoluções das Assembléias Gerais de 29 de abril de 1952 e de 30 de abril de 1953, que aprovaram as contas dos seus exdiretores aludidos no item anterior.

3.º — O Presidente do Banco do Brasil S. A. proporá, em nome da Sociedade, contra os ex-Presidentes e seus ex-diretores, ação de ressarcimento dos prejuízos eventuais já apurados e dos que vierem a ser apurados e nas operações que permitiram, nos exercícios de 1951, 1952 e 1953, com infringência dos Estatutos, da Lei ou sem as cautelas que se exigem dos administradores em geral".

Propostas de Carlos Lacerda

Lacerda fêz três propostas. Duas delas foram aprovadas. São as seguintes:

1 — "Verificada, de acôrdo com o próprio relato do sr. Presidente, a prática de atos violadores dos Estatutos sociais ou, ainda, com culpa ou dolo, dentre êles, a fiança prestada pelo Banco no contrato de fornecimento de papel firmado entre a Érica e a Atlanta Corporation, que até o momento já registrou um "deficit" da ordem de Cr$ 40 milhxes, afora outros empréstimos e descontos feitos irregularmente, em que o prejuízo do Banco está constatado, proponho que esta assembléia autorize a Diretoria da sociedade a iniciar incontinenti a ação de responsabilidade contra os seus ex-administradores, sem prejuízo de qualquer outra medida que oportunamente se torne necessária.

2 — "Em virtude da importância e gravidade dos assuntos que vieram ao conhecimento desta assembléia e que se prendem à própria reputação dêste estabelecimento de crédito e dado o interêsse de todos os acionistas e do público em geral de que se apurem as irregularidades e os responsáveis sejam punidos, efetiva e brevemente, proponho que a Diretoria apresente novo relatório sôbre o andamento dêsses fatos, em outra assembléia geral a ser convocada no prazo improrrogável de quatro meses, a fim de que os acionistas tomem conhecimento do que ocorreu nesse período, com respeito a êste caso".

Lacerda fêz outra proposta, que retirou porque a proposta Bilac-José Bonifácio, no mesmo sentido era mais completa. Pediu, porém, que constasse da ata. Foi a seguinte:

— "É certo que o relatório que acaba de ser lido pelo senhor Presidente conclui por solicitar à assembléia que autorize a sociedade a "entrar em juizo, no momento oportuno, para pleitear relativamente às operações enumeradas e a outras mais cuja irregularidade venha ainda a ser apurada".

"Além das irregularidades apontadas nesse documento, existem outras já apuradas e que não foram mencionadas, nem genericamente.

"Trata-se das operações com o "grupo Jafet", que o Banco, por seu diretor, em recente relatório, além de enviar documentação ao Congresso, declarou que haviam sido realizadas contra a praxe bancária e as regras estatutárias.

"Nessas condições, proponho que a Diretoria fique autorizada a promover, judicial e imediatamente após a apuração dos fatos, a responsabilidade dos que autorizaram aquelas operações cuja irregularidade esteja ou venha a ser apurada".

200 pessoas

Mais de 200 pessoas assistiram à assembléia, no salão nobre do Banco do Brasil, no segundo andar da sua sede, na Rua Primeiro de Março. Estavam presentes os advogados do Banco, inclusive os srs. João Neves da Fontoura e Odilon Braga, e o sr. Arthur Santos, diretor da Carteira de Crédito Agrícola.

Também compareceram, como acionistas, os srs. Barreto Pinto, Hariberto de Miranda Jordão e Luís Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha, diretor superintendente da "Última Hora".

"Baby" e os processos

Logo depois do relatório do presidente Vidigal, "Baby" quis saber, com detalhes, quais as firmas beneficiárias dos negócios irregulares. Foi suspensa a sessão, por meia hora, para que êle consultasse os processos. "Baby" levantou-se, seguido do seu advogado Hariberto, e dirigiu-se aos funcionários encarregados das informações. Também Barreto Pinto para lá se dirigiu, dizendo: — "Quero ver se tem muita gente que eu conheça!"

Barreto Pinto

Reaberta a sessão, Barreto Pinto quis saber se a diretoria do Banco faria alguma proposta à assembléia. O presidente Vidigal respondeu afirmativamente. Esperava, porém, os debates.

"BABY" BARRETO E HARIBERTO — *"Baby", a princípio muito arrogante, exigiu as informações, com maus modos, aos funcionários do Banco do B rasil. Hariberto, seu advogado e preceptor, observa a cena, com ar paternal. Barreto Pinto, por sua vez, disse que ia espiar para ver se encontrava conhecidos envolvidos n as operações irregulares.*

O deputado José Bonifácio pediu que fôsse aprovado o relatório e apresentou a sua proposta, assinada também pelo deputado Bilac Pinto.

"Baby" voltou a falar para dizer que havia outras operações irregulares no Banco. Queria saber se haviam sido investigadas e se a diretoria do Banco as exporia aos demais acionistas. Aproveitou a ocasião para, com ar patético, dizer que a Rádio Globo, a TRIBUNA DA IMPRENSA e os "Diários Associados" tinham feito negócios irregulares no Banco.

O sr. Vidigal declarou que, se fôssem apuradas outras irregularidades, seriam convocadas novas assembléias gerais extraordinárias.

Hariberto, advogado da Érica e de "Baby", pediu a palavra para dizer que o relatório do presidente do Banco do Brasil era faccioso, visando apenas prejudicar certas emprêsas.

Barreto Pinto, tornando a falar disse que apoiava a proposta Bilac-José Bonifácio pois queria ver apuradas tôdas as irregularidades cometidas no Banco do Brasil.

— "Sem alusão ao atual presidente da República, isto que aqui foi apresentado é apenas café pequeno" — declarou.

Proposta Bilac

O deputado Bilac Pinto justificou a proposta que apresentara, de acôrdo com o artigo 156 da Lei das Sociedades por Ações. Pedia a anulação das assembléias ao tempo de Jafet pois haviam sido "eivadas de êrro, dolo, fraude e simulação".

Rendeu homenagem ao sr. Clemente Mariani, que tomou as providências que resultaram na convocação da assembléia extraordinária.

— "Inicia-se, embora tardiamente, o ciclo de responsabilização dos administradores pelas irregularidades que praticaram, irregularidades como as há em todo o mundo mas que apenas no Brasil continuavam impunes".

Também falaram os acionistas Mario Rodrigues de Andrade, João Leão de Faria e Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva, apoiando a punição dos responsáveis por atos irregulares.

Hariberto de novo

Hariberto tornou a falar para dizer que não apoiava o elogio a Mariani "que nada havia feito mais do que cumprir o seu dever".

Um aparte que o auditório não chegou a perceber, irritou-o e, com voz esganiçada, começou a dizer que era preciso que se acabasse, no Brasil com a mania de elogiar quem sòmente cumpre as suas obrigações.

Essa declaração do advogado da Érica provocou o riso geral.

Carlos Lacerda, em seguida, apresentou as suas propostas.

O representante do Tesouro Nacional, sr. Pedro Teixeira Soares, procurador geral da Fazenda, aprovou a primeira proposta de Lacerda, contanto que caiba ao Contencioso do Banco tomar as medidas aconselháveis para a avaliação do prejuízo, impedindo que êle se eleve ainda mais.

Ficou de pleno acôrdo com a segunda proposta.

Hariberto e "Baby", tornaram a falar. O primeiro disse que as propostas de Lacerda, como a de Bilac e José Bonifácio, partiam do pressuposto de que teriam havido irregularidades, coisa com que êle não concordava. Advogado da Érica, abstinha-se de votar.

"Baby" não vota

"Baby" disse também que não votava porque era diretor da Érica. Disse, porém, que no caso do papel houve negligência do Banco do Brasil que aumentou, assim, o seu prejuízo.

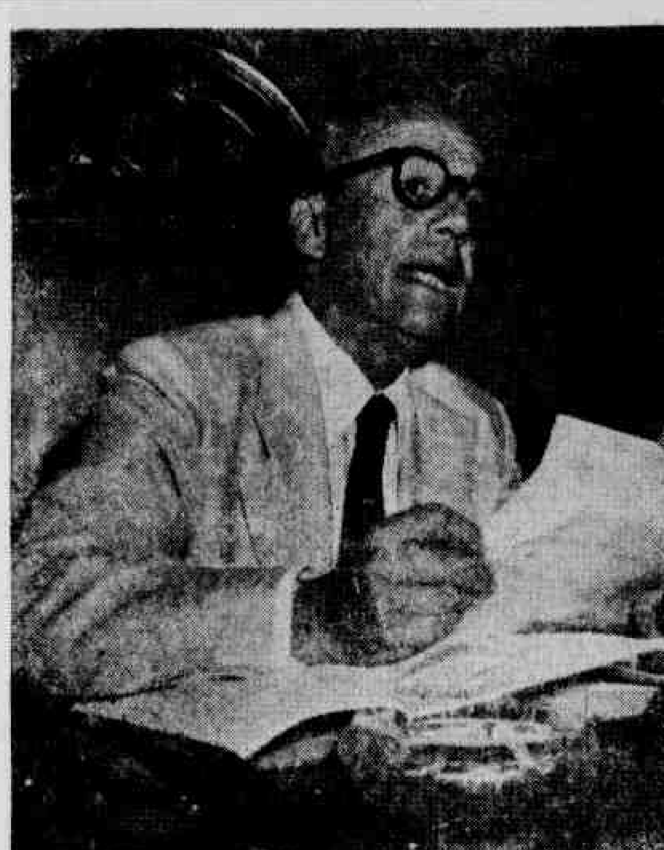
— "Parece-me que o Banco do Brasil não providenciou em tempo oportuno para defender os seus interêsses" — disse, muito pimpão.

— "Não voto, por uma questão de ética" — concluiu.

Finalmente, o sr. Nepomuceno Silva pediu ao presidente do Banco do Brasil que divulgasse o ofício de informações sôbre o grupo Jafet, que foi enviado à Câmara Federal.

O sr. Vidigal informou que todos os processos ficam à disposição dos acionistas, que os podem compulsar quando quiserem.

A sessão encerrou-se às 18 horas, depois que tôda a assembléia ficou em silêncio um minuto, em homenagem à memória do acionista Manoel Gomes Moreira, um dos grandes batalhadores pela divulgação das irregularidades ocorridas no Banco do Brasil. A proposta foi do acionista Xisto Couto.



A VOZ DO TESOURO — *O sr. Pedro Teixeira Soares, procurador-geral da Fazenda, apoiou, decisivamente, a ação para responsabilizar Jafet*

O relatório do presidente

O relatório apresentado à assembléia geral extraordinária do Banco do Brasil, pelo sr. Alcides da Costa Vidigal, foi elaborado à base de investigações ordenadas pelo ex-presidente do Banco, sr. Clemente Mariani.

Aqui está, na íntegra, para que os nossos leitores possam analisá-lo:

A matéria entre parêntesis foi acrescentada pela nossa redação, para que todos saibam quais os beneficiários dos negócios irregulares patrocinados por Jafet.

"Senhores acionistas:

Como consta do anúncio de convocação, devidamente publicado na forma da lei, a Diretoria do Banco do Brasil, usando dos poderes que lhe confere o art. 33, n.º 11, dos estatutos, deliberou reunir-vos nesta assembléia extraordinária para que, conhecendo de irregularidades havidas em algumas operações efetuadas nos exercícios de 1951, 1952 e 1953, tomeis as resoluções que julgardes cabíveis.

Histórico

Está certamente na memória de todos vós a ruidosa publicidade feita em tôrno de certas operações financeiras do Banco com as emprêsas integrantes do chamado "grupo Wainer" — publicidade que, como é notório, resultou em inquérito parlamentar, promovido com o objetivo de esclarecer as circunstâncias que cercaram a concessão de tais empréstimos, assim como a regularidade dêstes.

Tendes lembrança de que a Comissão da Câmara, depois de exaustivo trabalho, concluiu, em volumoso relatório oficialmente publicado, pela ilegitimidade dos citados negócios, dando-os como feitos com favoritismo e imprudência administrativa, em desacôrdo com a lei e com os estatutos.

Como sabeis, o Poder Legislativo enviou suas conclusões à Justiça Pública, que instaurou processo, atualmente em curso, para punir determinados atos que aquêle documento capitulara como infrações penais; e também as remeteu ao Poder Executivo e ao próprio Banco, para que cuidassem dos aspectos civil e administrativo dos escandalosos sucessos.

O Dr. Consultor Geral da República, em trabalho aprovado pelo Poder competente, concluiu que ao Banco cabia "apurar a responsabilidade civil dos que autorizaram os empréstimos malsinados, no caso de se verificar prejuízo".

Diante de tudo isso, a Administração do Banco determinou se executasse um estudo completo e minucioso não só dessas operações como o dito "grupo Wainer", senão também de outros negócios contemporâneos, feitos com outros clientes, inclusive emprêsas jornalísticas.

Operações irregulares

O propósito dêsse levantamento geral — que ainda não terminou, em virtude de sua **natural complexidade — é verificar, do ponto de vista jurídico e administrativo, quais as** operações pendentes, daquele período, que foram feitas com violação da lei ou dos estatutos ou, ainda, com culpa ou dolo, e que, em caso de prejuízo, poderão autorizar, nos termos do art. 121 da lei das sociedades anônimas, a ação social de ressarcimento contra o ex-administrador que as efetuou.

Como vos dissemos, o estudo empreendido ainda não chegou ao têrmo; mas os resultados até aqui obtidos já nos permitem afirmar-vos que, nos exercícios de 1951, 1952 e 1953, foram efetivamente realizadas operações irregulares, feitas com imprudência ou com postergação de normas estatutárias, operações essas das quais possivelmente advirá dano patrimonial para o Banco.

Pondo à vossa disposição, sôbre a mesa, os documentos internos correspondentes, vamos citar-vos, em concreto, algumas dessas operações irregulares.

Começaremos por determinados negócios feitos com o "grupo Wainer", negócios êsses que, como é público e notório, o órgão parlamentar de inquérito já concluiu terem sido irregularíssimos.

Grupo Wainer

A FIANÇA NO CONTRATO

Em primeiro lugar, queremos citar-vos a garantia fidejussória prestada, em nome do Banco, num contrato de fornecimento de papel de imprensa, celebrado entre uma das sociedades componentes do dito **grupo (Editora de Revistas e Publicações ÉRICA S.A. — Rio)** e certa firma do exterior **(Atlanta Corporation — Panamá, República do Panamá).**

A fiança foi deferida aos 7-12-1951 em despacho singular do ex-Presidente Dr. Ricardo Jafet; e, por meio dela, o Banco assumiu, sem que fôssem prèviamente ouvidos seus órgãos jurídicos, a posição de fiador solidário em um contrato de compra e venda a prazo certo, de vultoso montante e severas condições.

Ante o inadimplemento da compradora (**ÉRICA**), passou o Banco, na qualidade de fiador e principal pagador, a honrar os saques da exportadora — (**Atlanta Corporation**), efetuando, assim, desembolsos forçados, não suficientemente cobertos pelo papel, cujo preço era, então mais baixo, no mercado. **As perspectivas dêsse negócio são de prejuízo:** temos vendido o papel, nas melhores condições possíveis, mas, não obstante isso, registramos até hoje, um "deficit" da ordem de Cr$ 40 milhões, que dificilmente será coberto, mesmo que a venda futura dos demais lotes de mercadoria, a serem ainda recebidos e pagos (15.633 toneladas), venha a produzir lucro.

Nosso direito regressivo contra a compradora inadimplente é pouco significativo, pois seu patrimônio inteiro foi penhorado pelo próprio Banco, em execução por outras dívidas de elevada importância.

Jafet não tinha poderes

Ora, segundo nos parece, a

(Conclue na 6.ª pág.)

OPINIÃO

O ministro Kelly

O NOVO ministro da Justiça assume o comando da pasta política do govêrno numa hora realmente difícil para o país. Estamos às vésperas de um pleito que decidirá da sobrevivência ou do naufrágio da legalidade.

Ao espírito arguto e ao bom senso do sr. Prado Kelly foi entregue a tarefa de conduzir o barco governamental, num dos seus setores mais importantes, a pôrto seguro. Não lhe negamos qualidades e atributos para conseguir êste objetivo. Mas não devemos também deixar de adverti-lo sôbre os empecilhos que deverão surgir no seu caminho.

O govêrno do sr. Café Filho atravessa mau instante. Há problemas políticos que demandam perspicácia e sagacidade. Há questões prementes que exigem aguda sensibilidade do ministro da Justiça.

De qualquer maneira, o govêrno fêz uma boa escolha, na pessoa do sr. Prado Kelly. O discurso de posse do novo ministro foi uma demonstração do seu plano de atividades à frente do Ministério. Esperemos, portanto, que êle corresponda a essa confiança, fazendo, nestes próximos oito meses, uma gestão digna do seu passado e de sua capacidade.

Medida complementar

A POLICIA proibiu gente de pé, nas salas de projeção dos cinemas, durante as sessões. A medida é boa, mas precisa de complementação, pois os cinemas continuam a vender ingressos acima da capacidade normal.

Assim, nos grandes lançamentos, a situação do espectador poderá ser esta: Compra a entrada e entra. Mas, como a sala de projeção está cheia, a Polícia obriga-o a ficar na sala de espera. Se é a última sessão, o espectador está ameaçado de só entrar na sala de projeção bem depois de começado o filme. E, como se sabe, nenhum cinema gosta de devolver o dinheiro.

E' preciso um contrôle sôbre a venda dos ingressos.

A louca burguesia

UM casal da nossa "society", segundo um dos seus respectivos colunistas, voltou do Peru, onde estêve pescando a bordo de um iate, alugado por 100 dólares diários. Convertendo ao câmbio de nossa moeda, ficamos sabendo que aquêle marido e aquela mulher gastavam, diàriamente, só pelo aluguel do barco, nada menos de Cr$ 8.300, a fim de satisfazer o seu "hobby".

Quem tem razão é Menotti del Picchia, quando certa vez afirmou a um nosso companheiro: "Esta burguesia está louca!" E está mesmo.

Aceitos os princípios gerais da Carta das Nações Unidas

Acôrdo na reunião da Comissão Política na Conferência Afro-Asiática

BANDOENG, 20 (AP) — Após laboriosas discussões foi realizado um acôrdo hoje de tarde, na reunião da Comissão Política composta dos chefes das delegações à Conferência Afro-Asiática, a respeito da questão dos "direitos humanos" que figura na ordem do dia da conferência. Foram aceitos os princípios gerais da Carta das Nações Unidas como base de definição, sendo superada a oposição de certos países não-membros da ONU. Logo depois os problemas da Palestina e da Irian (Nova Guiné Ocidental) foram agitados respectivamente pelas delegações do Oriente Médio e da Indonésia. Essas duas questões estão inscritas na ordem do dia, sob os pontos "direitos humanos" e "direito dos povos de disporem dos próprios destinos"

Maior cooperação técnica com os países latino-americanos

Fundos adicionais solicitados por Eisenhower ao Congresso — Aumento de 20 por cento

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Eisenhower solicitou hoje ao Congresso fundos adicionais para intensificar o programa de cooperação técnica com as Repúblicas latino-americanas.

O presidente elogiou o programa, afirmando que o mesmo tem "contribuido eficazmente" para a expansão econômica das Repúblicas irmãs e que "nenhum programa internacional jamais teve apoio e acolhida favorável tão amplos".

A solicitação do presidente foi feita numa mensagem na qual pediu a autorização de .... 2.530.000.000 de dólares em fundos para nova ajuda ao exterior no exercício financeiro que se inicia no próximo dia 4 de julho. Embora não tenham sido ainda reveladas as somas destinadas a cada região, a "United Pres" foi informada de que as verbas para a América Latina serão aumentadas de 20 por cento, aproximadamente, em relação aos atuais .... 23.900.000 dólares.

Além disso, Eisenhower pediu mais fundos para prosseguir os planos de ajuda extraordinária para a Guatemala e Bolivia. O govêrno concordou, no ano passado, em acelerar a ajudar aos dois países em virtude de suas dificuldades econômicas.

Depois de fazer constar que os programas de ajuda técnica "demonstraram seu alto valor em muitas de nossas Repúblicas irmãs", acrescentou Eisenhower:

"Os programas, indispensáveis ao desenvolvimento econômico de muitas nações livres, refletem todos o profundo espírito humanitário do povo americano".

Com Etelvino os estudantes Pernambucanos

RECEBEMOS o seguinte telegrama:

"Pedimos publicar o seguinte telegrama que dirigimos hoje ao sr. Etelvino Lins:

"Protestando contra recente nota do presidente da UNE, estudantes pernambucanos, fiéis à tradição cívica da mocidade, levantam-se unissonos sob a bandeira do nome de V. Exa. desfraldada neste cruciante momento da vida nacional dispostos a qualquer sacrifício pela grande causa que honra Pernambuco e dignifica o Brasil.

Assinados: Sérgio Murilo, Rui Guerra, José Mario de Andrade, Carlos Galiza, Carlos Veloso, Edmir Régis, Petronilo Santa Cruz, Carlos Pena, e Romero Lincoln".

Adiantamos que êste telegrama está assinado por centenas de estudantes pernambucanos.

Dia 23: Convenção da UDN mineira

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Está marcada para o próximo dia 23 (sábado), a Convenção Estadual da UDN mineira Importantes assuntos serão debatidos, como a sucessão estadual e a nova direção do Diretório Estadual

A candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República será igualmente objeto de debates pelos convencionais. Como já noticiamos, o nome do ex-governador de Pernambuco foi bem recebido em Minas Gerais pelos udenistas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel. 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 22-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo 209 2.º salas 104/5 — Tel. 36-6472
End tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 64 — Lisboa
Tels. 66 1283 — 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



ACORDOS — PARIS — Muitos candidatos socialistas fizeram acordos com os comunistas para o segundo turno das eleições departamentais da França no próximo domingo, não obstante a ordem da direção do partido para que não houvesse acordos com os vermelhos.

GRAU DE AUTONOMIA — PARIS — A França e a Tunísia não conseguiram chegar, esta noite, a um acôrdo sôbre o grau de autonomia que se deverá dar ao Protetorado Tunisiano, no norte da África. Mas os primeiros ministros de ambos os países decidiram realizar amanhã outra conferência, para tentar um acôrdo.

FIM DAS FÉRIAS — WASHINGTON — O presidente Eisenhower encerrou às 17 horas de ontem, suas férias de oito dias em Augusta, Georgia, quando tomou o avião presidencial, "Columbine", com destino a esta capital.

AUXÍLIO — WASHINGTON — Numa mensagem transmitida hoje ao Congresso, o presidente Eisenhower pediu que fossem aprovados novos créditos totalizando 3.530 milhões de dólares para o financiamento do auxílio ao estrangeiro durante o exercício financeiro de 1955-56.

OBSERVADOR — BANDOENG — Hadj Amim el Husseini, grande Mufti de Jerusalém, chegou hoje à tarde a esta cidade, a fim de tomar parte na conferência afro-asiática, na qualidade de observador.

O Grande Mufti declarou que submeteria a questão da Palestina à apreciação da conferência

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Desenvolvimento de novos mercados para o café

Finalidade da criação do Escritório Internacional do Café que deverá ser aprovada pelos países produtores — Declarações do presidente do Escritório Pan-Americano — A organização evitará que seja provocada a penúria do produto

NOVA YORK, 21 (AFP) — "Desenvolver novamente o mercado do café, onde quer que isso possa ocorrer, constituirá uma das principais finalidades do Escritório Internacional do Café, proposto pelos cafeicultores da América Latina na recente conferência de Pôrto Rico", declarou o sr. Horácio Cintra Leite, porta-voz da indústria do café.

"A criação de estoques de reserva disse, será apenas um dos objetivos do projetado escritório. Talvez a sua principal atividade seja a de criar novos mercados, fora dos Estados Unidos. O mercado da América do Norte permanecerá principalmente em mãos do Escritório Pan-Americano do Café, embora ambas as organizações sejam chamadas a cooperar estreitamente".

O sr. Horácio Cintra Leite, que é representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café e presidente do Escritório Pan-Americano do Café, assistiu ontem, em Washington, à sessão da subcomissão do café, na União Pan-Americana, onde é delegado. Essa subcomissão examinou com minúcia o projeto de formação oficial do Escritório Internacional do Café. Essa organização deverá evitar seja provocada a penúria de café, esforçando-se, ao contrário, por ajudar a garantir o abastecimento regular do mercado em nível que possa prevenir qualquer baixa ou alta excessivas.

Prevê-se que o novo Escritório Internacional do Café será aprovado pelos países produtores de café nos países da América Latina, depois de estudo pelos seus técnicos. Em seguida, serão enviados convites aos outros países, principalmente aos da Europa que tenham dependências produtoras de café, depois que os da América Latina tiverem aprovado essa criação.

NOVA YORK, 20 (UP) — O influente órgão "The Journal of Commerce", de Nova York, se opõe, hoje, energicamente, ao sistema de armazenamento de café, conforme resolução aprovada recentemente na Conferência de Cafeicultores Latino-Americanos em San Juan de Porto Rico.

O citado órgão diz que à luz da experiência norte-americana sôbre o contrôle dos artigos agrícolas, o projeto não conseguirá êxito e os produtores de café não farão se não enganar-se a si mesmos.

NA RÚSSIA:

Foi pelos ares a usina atômica

É o que informa um engenheiro alemão que trabalhava na União Soviética

BERLIM, 21 (AFP) — O "Nacht Depesche", jornal da Berlim oeste, publicou uma informação segundo a qual teria explodido uma usina atômica na União Soviética. O fato teria ocorrido em Irsit, a 300 quilômetros a leste dos Urais, na noite de 7 de março do ano de 1953, tendo a explosão causado a morte de 8.700 pessoas.

O jornal se refere a uma declaração feita a êsse respeito, em Estocolmo, por um engenheiro alemão, Hermann Wackerling, que fazia parte de um grupo de especialistas alemães de pesquisas atômicas. O engenheiro teria fugido quando êsse grupo, transferido para a União Soviética em 1945, estava sendo dirigido para Kaliningrado.

Segundo Wackerling, foi a pilha atômica "CP2"", construida por técnicos alemães em Irbit, que teria ido pelos ares. A notícia teria sido anunciada aos técnicos alemães, cujo campo se encontrava a 200 quilômetros do local da explosão, por um comissário político soviético e os técnicos teriam, então sido encaminhados para Kaliningrado.

ALERTA OS ESTADOS UNIDOS CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

Partiram para Formosa o chefe do Estado Maior Geral e o secretário de Estado Adjunto americanos — Escala em Honolulu para conferência com o comandante-chefe da esquadra norte-americana do Pacífico — Motivo da viagem: "tensa situação que continua na região"

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Departamento da Defesa anunciou que o almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, e o sr. Walter Robertson, secretário de Estado adjunto, partem imediatamente, de avião, para Formosa, "em razão da tensa situação que continua na região".

Acrescenta o Departamento de Defesa que o almirante Radford e o sr. Robertson, especialista em assuntos da Ásia do Departamento de Estado, conferenciarão com o govêrno nacionalista chinês. Essas conversações se realizarão no quadro do tratado de auxílio mútuo concluído com Formosa.

A primeira consulta, pelos têrmos do tratado, desenrolou-se a 3 de março, quando o secretário de Estado John Foster Dulles foi a Taipeh com o almirante Robert Carmen, chefe das operações navais dos Estados Unidos.

No Departamento de Defesa acrescenta-se que o almirante Radford devia ir à Europa dentro de alguns dias para assistir às manobras organizadas pelo Supremo Quartel General da NATO, mas que a situação do Extremo Oriente obrigou o presidente Eisenhower e o Departamento de Defesa a cancelar a viagem do almirante.

O chefe do Estado Maior Geral e o sr. Robertson escalarão em Honolulu, onde conferenciarão com o almirante Félix Stump, comandante-chefe da Esquadra norte-americana do Pacífico, antes de chegar a Formosa. Devem chegar a Taipeh cêrca das 12 horas do próximo domingo.

WASHINGTON, 21 (UP) — O almirante Arthur Radgod declarou ao partir numa viagem de emergência para Formosa, que a China Comunista não está se afastando de sua proclamada intenção de apoderar-se daquela ilha pela fôrça, se necessário.



1.800 anos em pé

ROMA — Ruiu hoje uma parede e parte de um arco dos antigos banhos romanos do imperador Caracala.

A polícia atribui o acidente ao fato de a estrutura haver ficado enfraquecida por motivo de um raio que caiu ontem sôbre ela, durante uma tempestade.

A obra foi construida há 1.800 anos.

O vendedor o convenceu

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Um menino de 14 anos, Roberto N. Gil, alarmou a milhares de pessoas ao ameaçar pular do telhado de um hotel a 30 metros de altura, na Calle Cerrito.

Depois da chegada dos bombeiros, surgiu um humilde vendedor de rua que fêz o garôto desistir de seu propósito.

Pouca vacina Salk para fins comerciais

Sòmente depois de concluído o programa de vacinação gratuita da Fundação contra a Paralisia Infantil haverá grandes quantidades à venda — Nove milhões de crianças serão inoculadas nos EE.UU. — Fabricação na Itália, com testes em macacos importados da Índia — Movimento de gratidão na Venezuela

NOVA YORK, 21 (De Jack Waliston, correspondente da U. P.) — Um inquérito entre os seis laboratórios que estão produzindo a vacina Salk contra a paralisia infantil revelou hoje que apenas uma pequena quantidade do produto estará disponível, nos canais comerciais, até que esteja concluído o programa de vacinação gratuita da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil.

Até mesmo o programa da Fundação está atrasado, mas isto se deve mais à distribuição do que à produção. O principal motivo dêsse atraso é o demorado exame feito em cada partida de vacina pelos médicos da saúde pública a fim de verificar se o produto pode ser usado com segurança.

POSSIBILIDADES REDUZIDAS

O inquérito entre os laboratórios revelou que, a menos que um menino tenha de 6 a 10 anos — a idade abrangida em geral pelo programa da Fundação — suas possibilidades de obter vacina através dos canais normais, nas próximas oito semanas, são muito reduzidas.

A Fundação Nacional Contra a Paralisia Infantil anunciou, à noite passada, que cinco das seis companhias produtoras da vacina enviaram material suficiente para ...... 4.173 120 crianças, isto é, uma aplicação da vacina para cada uma dessas crianças. No entanto, 9.000.000 de crianças nos Estados Unidos e seus territórios deverão receber duas vacinas cada uma às custas da Fundação.

Por outro lado, revelou-se que até agora apenas uma quantidade infinitesimal de vacina foi desviada para os canais comerciais, porém em quantidade insuficiente para formar a base de um "lucrativo mercado negro".

NA ITALIA

ROMA, 20 (AFP) — O Instituto Soroterápico Italiano, cuja sede é em Nápoles, vai começar a produção industrial da vacina contra a paralisia infantil, depois de ter passado a fase experimental, anunciou seu diretor, o professor Pontecorvo, a um redator do "Tempo", numa entrevista publicada pelo referido jornal.

O professor recordou a contribuição dada às pesquisas, feitas desde o início em colaboração estreita com o professor Salk, pelos professores Dalessandro e Odoo, do Instituto de Higiene de Palermo.

O contrôle da eficácia da vacina está sendo feito em macacos importados da Índia, segundo instruções "generosas e amplamente fornecidas pelo dr. Salk e pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos aos cientistas italianos", precisou o professor Pontecorvo.

GRATIDAO E DEVOÇAO

CARACAS, 20 (IPS) — Uma mãe venezuelana, que preferiu ficar no anonimato, iniciou na cidade de Maracaibo um "Movimento de Gratidão e Devoção" ao cientista norte-americano dr. Jonas Salk, descobridor da vacina antipólio.

O cheque de um dólar, que essa mãe de um filho doente de paralisia infantil depositou no jornal "Panorama" para ser enviado ao dr. Salk, originou uma vasta campanha popular, à qual aderiu, em Caracas, a conhecida atriz e cantora Libertad Lamarque, que se encontra na Venezuela.

Pânico em Saigon

Lutam fôrças do govêrno e das seitas religiosas da Indochina — Ferimentos e morte

SAIGON, Indochina, 21 (UP) — Rajadas de metralhadoras e explosões de granadas de mão espalharam, ontem, o pânico nesta capital, enquanto a luta entre as fôrças do govêrno e das seitas religiosas parecia se encaminhar, inexoràvelmente, para uma aberta guerra civil.

Durante a tarde e até bem entrada a noite, houve tiroteios entre os dois bandos em luta, apesar dos ingentes esforços das autoridades francesas e aliadas para conter os ânimos e de um novo apêlo do ausente Imperador Bao Dai para que se prorrogue a precária trégua imperante até hoje.

A luta começou no Boulevar Galleni, o mais explosivo centro da cidade, quando os pára-quedistas do govêrno que montam guarda ante o Q. G. do exército nacional tentaram barrar o caminho a um caminhão cheio de soldados das tropas de choque da seita rebelde de Binh Xuyen. O caminhão não deu atenção à ordem de parar e seus ocupantes abriram intenso fogo contra as fôrças do govêrno.

Uma rajada de metralhadora alcançou um ônibus cheio de passageiros. Um passageiro foi morto e outros sofreram ferimentos.

Horas mais tarde, na mesma Avenida Galleni, houve outro tiroteio entre tropas do govêrno e as fôrças rebeldes.

Muitas pessoas começaram a evacuar suas casas no Boulevar Galleni, tomadas de pânico. Êsse Boulevard foi teatro do primeiro choque sangrento entre tropas rebeldes e governamentais, a 30 de março último. O choque de hoje ocorreu a poucas quadras do local em que ontem se verificou uma refrega sangrenta com um saldo de 25 mortos.

O Q. G. do exército nacional se encontra nesse Boulevard em frente aos postos rebeldes que protegem o acesso ao Q. G. do chefe da Binh Xuyen, general Li Van Vien.

Os novos incidentes ocorreram depois que o embaixador especial do presidente Eisenhower, general Lawton Collins, partiu ontem para Washington para prestar informações sôbre a situação. Collins regressará dentro de duas semanas com as últimas instruções do presidente.

Os Estados Unidos apoiaram até agora o primeiro ministro Ngo Dinh Diem. Os franceses não o apoiaram nunca realmente, mas até agora trataram cuidadosamente de manter-se neutros.

Houve conjecturas de que talvez os Estados Unidos tirem seu apoio ao católico premier em vista da caótica situação no país mas informações de Washington dizem que o mais provável é que os norte-americanos continuem apoiando o sr. Diem apesar da pressão de França para que o abandone.

A França é partidária de um govêrno nacional, de bases mais amplas que o atual.

Se você faz a barba todo dia...

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente. Mas, isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, você pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba!



JÁ ESTÁ À VENDA O NOVO E REVOLUCIONÁRIO PNEU

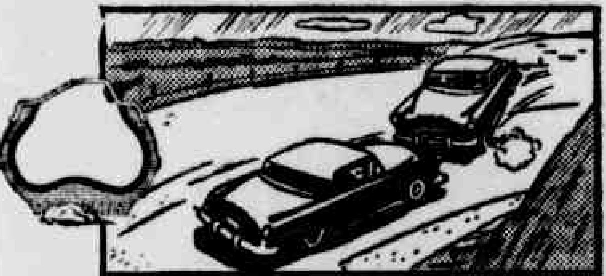
Firestone

SEM CÂMARA

Substitui o pneu comum sem qualquer modificação nas rodas!

É o maior acontecimento na indústria de pneus desde que a Firestone lançou o pneu "Balão" em 1922! Um antigo sonho de todos os fabricantes de pneumáticos é agora uma realidade da Firestone, à disposição dos automobilistas do Brasil!





PROTEÇÃO CONTRA ESTOUROS!

Não há câmara para furar ou explodir! A Camada de Segurança, que retém o ar, reforça também o pneu... Em vez do perigo de um estouro, há apenas um lento e simples vazamento de ar!



PROTEÇÃO CONTRA FUROS!

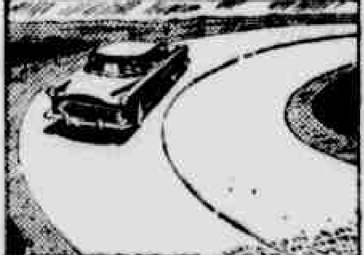
Se um prego penetrar neste pneu, a Camada de Segurança cola-se a êle, evitando a saída violenta do ar! O pneu não esvazia de repente — e por isso você não "fica" na estrada!



PROTEÇÃO CONTRA DERRAPAGEM!

Novíssimo e revolucionário desenho da banda de rodagem, com 70% mais de ângulos anti-derrapantes de que qualquer outro desenho. Isso significa máxima segurança para você!

Extraordinário sistema de construção que resulta em tôdas estas vantagens!



100% SILENCIOSO!

O Firestone Sem Câmara roda silenciosamente. O Pneu não canta, MESMO NAS CURVAS MAIS FECHADAS, graças ao revolucionário desenho da banda de rodagem!



MAIOR CONFÔRTO!

A nova composição da borracha da banda e o seu desenho FLEXÍVEL absorvem a trepidação das estradas. E a eliminação da câmara de ar proporciona muito maior confôrto!



MAIOP QUILOMETRAGEM!

Banda de rodagem construída com borracha extra-resistente. Cordonéis secados sob tensão pelo processo "Gum-Dipping" da Firestone evitam rachaduras na banda!

Vonha conhecer o revolucionário

À venda com ou sem faixa branca

PNEU
Firestone
SEM CÂMARA

Campeão Supremo

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

ESTATÍSTICAS FALSAS

DO sr. Afonso Almir, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, recebemos a seguinte carta:

— "Tomando conhecimento, pelos recortes de jornal da nota de redação divulgada pela "Tribuna Econômica", de 15 do corrente mês, sob o título "Estatísticas Falsas" e considerando a autoridade dêsse jornal e a consequente repercussão do assunto, permito-me encaminhar a V. Sa. alguns esclarecimentos, na certeza de que serão recebidos como uma colaboração franca e leal de quem, tendo a seu cargo a responsabilidade das estatísticas do Ministério da Fazenda, cumpre o dever de zelar pelo prestígio dos algarismos oficiais. Diz a citada nota que "as estatísticas sôbre o comércio exterior estão absolutamente falseadas e não permitem qualquer comparação (em cruzeiros) com os anos anteriores".

A circunstância apontada pelo articulista é oriunda da política cambial fixada pela Instrução 70, da SUMOC, e não das apurações estatísticas. Evidentemente, esta deliberação do Govêrno, como as anteriores, desde a Lei n.º 1.807, de 7-1-53, influenciaram sensivelmente nosso intercâmbio comercial e afetaram a relação entre o valor do cruzeiro e do dólar.

A partir da vigência daquela Instrução 70, que instituiu novos valores para o comércio exterior, com os ágios pagos nas licitações para a importação e os prêmios obtidos na exportação, êste Serviço, a fim de registrar o custo real das mercadorias importadas e o valor de fato recebido pelos exportadores, foi obrigado a incluir nos seus totais aquêles ágios e prêmios. E, se não o fizesse, teríamos, nas estatísticas oficiais, automóveis de luxo importados a Cr$ 40.000,00, tratores equipados de alta potência a Cr$ 360.000,00, geladeiras a Cr$ 4.000,00, etc.

Mas, com o objetivo, justamente, de permitir comparações com os anos anteriores e ainda os confrontos internacionais, sem qualquer influência dos novos valores oriundos da política cambial fixada, o Serviço passou a apurar e a divulgar os mesmos totais também em dólares.

Esta providência, tomada desde logo, com o mesmo alto espírito que anima todos os que, neste país, trabalham na estatística e pela estatística, obriga-nos, à margem das apurações normais, a um trabalho especial e penoso de rever, para a conversão individual da moeda estrangeira correspondente a cada mercadoria, conforme o ágio pago ou o prêmio recebido, as 20 mil guias, faturas consulares e conhecimentos aéreos, que, cada mês, dão entrada neste Serviço.

Agradecendo a divulgação que certamente dará a êstes esclarecimentos, coloco-me ao seu inteiro dispor para quaisquer outras informações".

Preço das mercadorias de consumo

NOVA YORK, abril (Agência Nacional - SINB) — Os preços dos bens de consumo mantiveram-se firmes pelo terceiro mês consecutivo, ao que informou o "Wall Street Journal", baseando-se em dados do Bureau de Estatística do Trabalho, os quais mostram que o índice dos preços das mercadorias de consumo, em meados de fevereiro, foi de 114,3 em relação à base 100, registrada em 1947-49. Esta proporção foi a mesma de janeiro e dezembro, mas representou 0,6% menos que de fevereiro de 1954.

Isto permitiu que o poder aquisitivo do trabalhador industrial médio alcançasse nível sem precedentes, fêz ver o Bureau de Estatística. Uma semana com o horário de trabalho industrial prorrogado, em fevereiro, contribuiu para elevar a renda média do operário em cêrca de 55 cents semanais sôbre o recorde anterior. Os salários semanais médios, deduzidos os impostos, alcançaram 69,17 dólares para o operário com três dependentes, e 61,91 dólares para o operário sem dependentes. Em cada caso, êste nível foi 75 cents maior que o de um mês antes e 55 cents além do recorde estabelecido em dezembro de 1954.

O dólar perigoso

O DÓLAR-agrícola, assim chamado o que é leiloado apenas para importação de bens de produção para emprêgo na lavoura, é o que mais tem servido às manobras clandestinas e ilícitas do comércio importador pára-quedista.

No último leilão, sexta-feira, as cotações pelas quais foram pagos os certificados bem demonstram as possibilidades de fraude. Na primeira categoria, o ágio médio foi de Cr$ 37,70 que, somados a Cr$ 18,82, perfazem Cr$ 56,52. Na segunda categoria, êsse ágio atingiu a média de Cr$ 46,58 num total, para o dólar, de Cr$ 65,40.

Se lembrarmos que o último leilão normal registrou para essas duas categorias Cr$ 71,33 e Cr$ 104,99, verificamos a diferença espantosa propiciada por essas licitações especiais.

E dêsses dólares-agrícolas têm-se aproveitado muitos importadores da quadrilha do câmbio para importar mercadorias que nada têm com a agricultura ou, se têm, são faturadas por preços astronômicos, a fim de propiciar aos beneficiários o depósito no exterior de dólares baratíssimos que vão, mais tarde, pagar importações bem mais caras e de luxo.

ORQUIMA

POR decreto de 15 de março do presidente da República, a Orquima, Indústrias Químicas Reunidas S.A., foi autorizada a lavrar monazita, ilmenita e associados, no município de Alcobaça no Estado da Bahia.

Arrecadação do impôsto de renda em 1954

DE acôrdo com os cálculos da Contadoria Geral da República, divulgados pela Revista de Finanças Públicas, editada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, o impôsto de renda, em 1954, alcançou à cifra total de Cr$ 15.339.970.566,30.

Em primeiro lugar na arrecadação figura o Estado de São Paulo com 6,4 biliões de cruzeiros; em segundo o Distrito Federal com 4,7 biliões; em terceiro o Rio Grande do Sul com 1,2 biliões; em quarto Minas Gerais com 777,5 milhões; em quinto o Paraná, com 351 milhões; e em sexto Pernambuco com 339,2 milhões de cruzeiros. As outras Unidades Federativas apresentam menores arrecadações, inclusive a Delegacia do Tesouro em Nova York com 3,5 milhões de cruzeiros arrecadados.

Nestas condições, a cota que caberá a cada município brasileiro, em 1954, resultante da arrecadação dêste tributo, de acôrdo com o art. 15, parágrafo 4.º da Constituição, ascende à cifra de 630 mil cruzeiros.

Lucro

A POSSIBILIDADE de lucros absurdos em determinados ramos de comércio está comprovada numa transação realizada nos últimos dias nesta capital.

Para obter uma loja na avenida Rio Branco, parte central, determinada firma pagou de luvas ao proprietário nada menos de DOZE MILHÕES (com contrato relativamente curto) dando ainda UM MILHÃO E MEIO ao anterior ocupante para que deixasse o prédio com urgência.

Fábrica

NO dia 1.º de maio, vai ser inaugurada, em Marquês de Valença, uma moderníssima tecelagem de algodão.

Dólar

A MEDIDA geral dos dólares vendidos no leilão desta semana (americanos) foi pràticamente idêntica à da semana passada: Cr$ 126,10, taxa oficial mais ágio. Na primeira categoria conservou-se o nível redondo de Cr$ 90, enquanto a segunda caía de Cr$ 120 para Cr$ 117. Na terceira categoria passou a média de Cr$ 203 para Cr$ 204.

A quarta fixou-se em Cr$ 320 e a quinta categoria em Cr$ 335,50.

IMÓVEIS

NO primeiro semestre de 1954, registrou-se o seguinte movimento imobiliário nas cinco principais capitais brasileiras:

Capitais	Número	Valor em Cr$ milhões
São Paulo	15.930	2.253
D. Federal	6.108	1.602
B. Horizonte	2.201	190
Pôrto Alegre	1.784	315
Recife	1.319	116

Nessas cinco cidades, o total de construções licenciadas subiu, portanto, a mais de 27 mil, no valor aproximado de Cr$ 4,5 biliões, com inteira e absoluta predominância de São Paulo. Os dados foram colhidos no boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos (São Paulo).

Atenção Corretores e Compradores de Terrenos!

SENSAÇÃO NO MUNDO IMOBILIÁRIO

Aguardem a auspiciosa notícia que O GLOBO publicará no próximo dia 25, segunda-feira, na 13.ª página da 1.ª seção e a TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 26, têrça feira, na 5.ª página da 1.ª seção.

Conferência de Raul Pilla em Santos

O DEPUTADO Raul Pilla fará hoje em Santos uma conferência sôbre "Parlamentarismo e Presidencialismo".

A conferência é patrocinada pela Associação do Universitário Santista.

Veja *se assim* lhe convém

- 2 salas e 3 quartos!
- 55% em 15 anos!
- Chaves em Novembro!
- *Onde?* Em Copacabana!
- *Quando?* Domingo!

Mais uma iniciativa de

OM

Jafet vai ter de pagar os danos que causou ao Brasil

(Conclusão da 4.ª pág.)

fiança bancária não é operação normal de comércio e não se compreende nos limites da administração ordinária de um banco. Aplicam-se-lhe os princípios reguladores do contrato de fiança, de modo que os representantes das pessoas jurídicas só podem prestá-la, em nome destas, se tiverem, para tanto, poderes especiais.

E os estatutos do Banco do Brasil S.A. não conferem poderes ao Presidente para outorgar garantia fidejussória — como não o autorizam a alienar bens, a transigir ou a renunciar direitos, atos excepcionais êstes, cuja prática o art. 33, n.º 4, reserva para a Diretoria em conjunto. Acresce que, quando foi concedida tal fiança, a Diretoria — isto é, o órgão a que compete, segundo o art. 33, n.º 3, dos estatutos, "determinar a orientação geral dos negócios e operações do Banco" — havia aprovado um preceito posto em vigor pela Circular n.º 3.931, de 10-4-1951, segundo o qual o Presidente teria de ouvir antes o Diretor da respectiva Carteira, na contratação de negócios que elevassem a mais de Cr$ 15 milhões as responsabilidades do cliente.

E a fiança bancária de que vimos tratando, prestada em dólares a favor da ERICA, posto equivalesse, em moeda nacional, a Cr$ 90 milhões, mais ou menos, foi contratada à revelia do Diretor da Carteira de Crédito Geral.

Em suma: salvo melhor juízo vosso, a fiança em questão foi prestada não apenas sem a cautela ordinária que os administradores prudentes devem ter, senão também com excesso de poderes e infração de normas estatutárias.

Empréstimos hipotecários

Referimo-nos, agora, aos dois empréstimos hipotecários feitos ERICA: um, de Cr$ 38.796 mil deferido por deliberação de tôda a Diretoria, em 28-12-1951; o outro, de Cr$ 24.200 mil concedido por despacho singular do ex-Presidente, de 20-5-1952, com segunda hipoteca dos bens já vinculados ao empréstimo anterior.

A primeira daquelas duas operações — de Cr$ 38.796 mil — em cujo deferimento realmente não foram observadas à risca as normas em vigor — como, aliás, deixou demonstrado a Comissão Parlamentar de Inquérito — apresenta uma atenuante, no que se refere a atuação da Diretoria: é que, do total dêsse empréstimo, nada menos que Cr$ 21.785 mil foram finalmente aplicados na liquidação parcial de créditos do próprio Banco contra a ERICA, créditos êsses *sem qualquer garantia efetiva*, representados por títulos cambiais descontados por despacho singular do ex-Presidente (LDG 632, de Cr$ 9 milhões; LD 5.880, de Cr$ 4.500 mil e LD 6.786, de Cr$ 14.200 mil), e, assim, essa primeira operação hipotecária redundou na consolidação, mediante garantia real, de créditos quirografários do próprio Banco (*Os três títulos aqui mencionados foram descontados, na ordem dada, em* 10-3-51, 27-9-51 e 28-12-51. *Foram todos de emissão da ERICA e avalizados o primeiro por Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior e os dois últimos por Samuel Wainer*).

Portanto, pelos danos que porventura nos resultarem de tal empréstimo, deverá responder, salvo melhor juízo, apenas o ex-Presidente, que autorizou os descontos originários. E que, dêsses descontos originários, pelo menos dois (*São dois dos títulos mencionados acima*) — LD 5.880, de Cr$ 4.500 mil, e LD 6.786, de Cr$ 14.200 mil — constituíam operações irregulares, pois os estatutos, no art. 7, 3.º, exigem que os títulos negociados contenham, pelo menos, a responsabilidade cambial de *duas firmas*, de reconhecido crédito e solvência.

No caso, o *único* avalista era pessoa sem recursos próprios e, portanto, sem o imprescindível requisito de "reconhecido crédito e solvência"; e não é só: êsse coobrigado tinha antecedentes comerciais pouco recomendáveis, pois fôra sócio solidário de firma com títulos protestados, cuja falência chegou a ser requerida, e formara na Diretoria de outra emprêsa que também sofrera protesto cambial. (*N. da R. — Trata-se de Samuel Wainer*).

A segunda operação hipotecária, de Cr$ 24.200 mil, foi autorizada apenas pelo ex-Presidente, por despacho de .... 20-5-1952; e, embora tenha sido efetuada principalmente para consolidar créditos quirografários — fato que, aparentemente, e em parte, a justifica — também teve o objetivo declarado de permitir o pagamento, pela sociedade devedora, de créditos de terceiros contra seus sócios, no valor de Cr$ 5 milhões. Isso quer dizer que o Banco efetivamente desembolsou mais dinheiro nessa ocasião, com sacrifício da margem de segurança do empréstimo precedente.

Essas duas operações, de curso anormal e até hoje não liquidadas, estão sendo objeto de cobrança judicial, em ação executiva hipotecária promovida pelo nosso Contencioso.

Desconto de títulos

Irregulares também foram, a nosso juízo, os descontos dos seguintes títulos cambiais, deferidos por despacho do ex-Presidente à Rádio Clube do Brasil S. A., ora em falência: CL 4.154, ex-LD 4.877, de Cr$ 7.500 mil, desconto feito em 8-6-1951; CL 4.155, ex-LD 7.041, de Cr$ 1.600 mil, desconto de 19-1-1952; e CL 4.156, ex-LD 9.603, de Cr$ 3 milhões, desconto realizado em 10-9-1952. (*Os títulos aqui indicados foram de emissão da Rádio Clube do Brasil S. A. O primeiro dêles teve por avalistas Samuel Wainer e Júlio Cosi; os dois últimos foram avalizados por Samuel Wainer e Eugênio Sodré Borges*).

Os balanços daquela emissora, fechados em 1949 e 1950, já assinalavam seu estado de falência. Quanto aos coobrigados, não eram reconhecidamente idôneos e solventes, do ponto de vista comercial, sendo que um dêles (*Samuel Wainer*) tinha títulos protestados e um outro (*Eugênio Sodré Borges*) não se recomendava por seus antecedentes no comércio.

Como vos disse, operações dêsse tipo contrariam frontalmente o art. 7, 3.º, dos estatutos, segundo o qual devem responder pelos títulos descontados pelo menos duas firmas de reconhecido crédito e solvência.

Ademais, o primeiro e o último dêsses três descontos foram feitos por prazo superior ao previsto no citado dispositivo estatutário, razão porque deveriam ter sido prèviamente autorizados pela Diretoria.

Não só o grupo Wainer

Além dessas citadas operações com a Editôra de Revistas e Publicações S.A. Érica e com a Rádio Clube do Brasil S.A., cujas irregularidades constituíram objeto do inquérito feito pela Câmara — vamos mencionar, ainda a título de exemplo, mais alguns negócios irregulares, feitos naqueles exercícios.

Negócios com Galvão e Emilio Carlos

Outra série de operações feitas com inteira inobservância da mais elementar cautela administrativa e com infração do dispositivo estatutário que exige sempre dois coobrigados reconhecidamente idôneos e solventes — é a constituída pelos seguintes títulos:

LD 4417, atual CL 4652, de Cr$ 700 mil, desconto feito em 18-4-1951 (emissão de Emilio Carlos e aval de Georges Galvão);

LD 4535, atual CL 4649, de Cr$ 1 milhão e 500 mil, desconto de 30-4-1951 (emissão de Georges Galvão e aval de Emilio Carlos);

LD 4721, atual CL 4650, de Cr$ 700 mil, desconto de 19-5-1951 (emissão de Georges Galvão e aval de Emilio Carlos);

LD 4886, atual CL 4651, de Cr$ 1 milhão, desconto de 9-6-1951 (emissão de Georges Galvão e aval de Emilio Carlos);

LD 5305, atual CL 4657, de Cr$ 3 milhões, desconto de 27-7-1951 (emissão da Editôra "O Sol" S.A. e aval de Georges Galvão);

LD 15395, atual CL 160, de Cr$ 2 milhões, desconto de 27-3-1952 (emissão da Editôra e Obras Gráficas "O Radical" S.A. e aval de Georges Galvão);

LD 9441, atual CL 4653, de Cr$ 3 milhões, desconto de 28-8-1952 (emissão da Editôra e Obras Gráficas "O Radical" S.A. e aval de Georges Galvão e Augusto Pereira Nunes);

LD 9553, atual CL 4654, de Cr$ 8 milhões e 800 mil, desconto de 5-9-1952 (emissão da Editôra e Obras Gráficas "O Radical" S.A. e aval de Georges Galvão e Augusto Pereira Nunes);

e LD 11085, atual CL 4658, de Cr$ 5 milhões, desconto de 8-1-1953 (emissão da Editôra "O Sol" S.A. e aval de Georges Galvão e Augusto Pereira Nunes).

Note-se que um dos integrantes do grupo **beneficiário** (Editôra "O Sol" S.A.) **já havia deixado de pagar débitos anteriores, contraídos no próprio Banco (LDG 365, atual CL 4655, de Cr$ 5 milhões e 600 mil, e LDG 436, atual CL 4656, de Cr$ 348 mil** (emissão da Editôra "O Sol" S.A. e aval de Abelardo Rocas), **o que atestava sua má situação financeira; mas isso não impediu que se fizessem novas operações com o mesmo** grupo (o chamado grupo Georges Galvão), **cujos componentes continuaram a assumir compromissos em escala crescente e sem qualquer garantia real.**

Os coobrigados não satisfaziam o requisito estatutário de "reconhecido crédito e solvência", sendo que uma das emprêsas gráficas do grupo (a Editôra "O Sol" S.A.), **em conhecida situação de embaraços financeiros, havia, mesmo, sofrido protesto de um título de Cr$ 4 mil e 200. Além disso, alguns títulos (LD 4417, 4721, 15395, 9441 e 9553) foram descontados por prazo superior a 120 dias, o que, nos têrmos do art. 7, 3.º, dos estatutos, só podia ser feito com prévia autorização da Diretoria; e tal autorização não houve, já que o ex-presidente deferiu êle mesmo todos êsses descontos, por despacho singular.**

Diversos descontos também irregulares foram feitos, a partir de abril de 1951, com a responsabilidade de uma emprêsa editôra (O Homem Livre Editôra S.A.) **e seu principal acionista** (Hamilton Barata), **ambos sem o requisito estatutário de reconhecido crédito e solvência.**

De nenhum dêsses dois responsáveis o nosso cadastro tinha ficha organizada, ao tempo em que foram realizadas as operações. Todavia, um balanço de 1950, publicado no "Diário Oficial" de 31-3-1951, já denunciava as dificuldades da emprêsa emitente com prejuízos acumulados de Cr$ ... 352.412,90. Tal revelação, conjugada com o fato de que, no ativo, a parcela de Cr$ 200 mil correspondia ao **título** do jornal editado pela referida emprêsa (**O Homem Livre**), só podia levar à conclusão de que esta, cujo capital era de Cr$ 500 mil, estava insolvente.

Essas operações, como podereis verificar no "dossier", foram deferidas por despacho singular do ex-Presidente, e, objeto de sucessivas reformas, estão hoje representadas pelos CL 4127, 4128 e 4129, de Cr$ 120.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 108.000,00, respectivamente **(Emissão e aval de O Homem Livre Editora S. A. e Hamilton Barata, respectivamente)**.

"A Pátria"

A um outro jornal, êste de São Paulo (**"A Pátria — Alfredo Farah"**), o ex-Presidente deferiu, também por deliberação singular, um empréstimo de **Cr$ 100 mil**, representado por nota promissória à ordem do Banco, negociada em ..... **3-9-1952**. A emprêsa emitente e o único avalista **(título descontado — LD 16.553 — em 3-9-52 — emissão de "A Pátria-Alfredo Farah" e aval de Elias Al-Hage Farah)** não atendiam às condições de crédito e solvência imperativamente exigidas pelo art. 7, 3.º, dos estatutos, pois, como indicam as respectivas fichas do cadastro, só mais tarde organizadas não tinham quaisquer bens. E o prazo do negócio — 180 dias — também importou em violação daquela norma estatutária, pois não houve autorização da Diretoria, de rigor em tais casos.

A dívida está representada pelo CL 172, ex-LD 17269, hoje de **Cr$ 90 mil**, título êsse que foi protestado **por falta de pagamento**.

Em dezembro de 1952 foi feito a uma emprêsa jornalística do Estado de São Paulo, por despacho do referido ex-Presidente, empréstimo de Cr$ 450 mil, sob a **forma** de desconto de nota promissória, emitida pela sociedade e avalizada por um dos seus cotistas. **E a LD 17300 (operação feita em 30-12-52 — Emissão de "A Tribuna de Ribeirão Preto Ltda." e aval de Renato Baracchini)**, descontada ao prazo de 180 dias.

Trata-se de outra operação temerária, realizada, ademais, com infração do art. 7, 3.º dos estatutos, tantas vêzes citado: por estranho que pareça, a emitente só começou a ter existência legal depois de autorizado o desconto pois foi constituída por contrato de .. 20-12-1952 e o despacho que deferiu a operação foi anterior, de 11-12-1952: além disso, os integrantes dessa sociedade não eram bem referidos e tinham maus antecedentes comerciais, sendo que um deles (**Renato Baracchini**), precisamente o avalista do título em questão, já havia sofrido vários protestos por falta de pagamento.

Sôbre ter sido feito imprudentemente, êsse desconto contrariou duas vêzes o art. 7, 3.º, dos estatutos: os coobrigados não eram idôneos nem solventes, e, por outro lado o prazo de 180 dias reclamava prévio assentimento da Diretoria.

Outra emprêsa jornalística obteve, irregularmente, os seguintes empréstimos por desconto, todos autorizados em despachos pessoais do ex-Presidente:

LD 5.364, atual CL 3.993, de Cr$ 1.300 mil, desconto de ..... 26-9-1951, ao prazo de 180 dias;

LD 6.300, atual CL 3.994, de Cr$ 1.800 mil, desconto de ..... 13-11-1951, a 175 dias;

LD 7.186, atual CL 3.996, de Cr$ 3.500 mil, desconto de 2-2-1952;

LD 8.929, atual CL 3.995, de Cr$ 1 milhão, desconto de .... 16-7-1952, a 183 dias;

LD 9.812, atual CL 3.997, de Cr$ 500 mil, desconto de ...... 26-9-1952, a 121 dias. (*Os títulos indicados, todos de emissão de "A Voz Trabalhista S. A.", tiveram por avalistas os seguintes: LD 5.864, Silvio Fonseca e Jayme de Souza Martins; LD 6.300, Jayme de Souza Martins; LD 7.186, Jayme d. Souza Martins; LD 8.929, Daruiz Rosés Paranhos de Oliveira e LD 9.812, Alarico Afonso Brandão Maciel*).

Como demonstra o processo correspondente, que se acha à vossa disposição, êsses descontos também constituíram operações feitas com grande imprudência administrativa e com dupla inobservância do referido art. 7, 3.º, dos estatutos.

Com efeito, a principal devedora ("A Voz Trabalhista S. A.") era sociedade dirigida por elementos de péssimos antecedentes e responsáveis por títulos protestados, sendo que um dêsses Diretores (*Alberto Fadel*) falira em 1932 e o outro (*Daruiz Rosés Paranhos de Oliveira*) fôra processado e condenado pelo Tribunal de Segurança, em 1943, por negociatas contrárias aos interêsses do Tesouro.

Este último gestor foi, aliás, o avalista único de um dos títulos descontados, a LD 8.929, de Cr$ 1 milhão. Outro dos coobrigados (*Silvio Fonseca*), que avalizou a LD 5.864, de Cr$ 1.300 mil, também já tinha sofrido protestos. Portanto os devedores não atendiam, em absoluto, àquela condição fundamental de serem reconhecidamente idôneos e solventes, de modo que êsses descontos também constituíram grave transgressão estatutária.

No que particularmente se refere ao prazo, os descontos das LD 5.864 (180 dias), 6.300 (175 dias), 8.929 (183 dias) e LD 9.812 (121 dias) deveriam, segundo o mesmo artigo da lei interna do Banco ter sido autorizados pela Diretoria, o que, entretanto, não se deu.

* * *

A LD 8.470, de Cr$ 5 milhões, descontada em 5-6-1952, a 179 dias de prazo, por despacho singular do ex-Presidente, também constituiu, pelos mesmos motivos, operação temerária e feita em desacôrdo com o art. 7, 3.º, dos estatutos. A eminente e o avalista (*emissão da CIF COMERCIAL E INDUSTRIAL FINANCEIRA LTDA. e aval de Aristarcho Gomes*) não eram, do ponto de vista comercial, idôneos e solventes, aquela, devedora remissa da Fazenda Nacional; êste, responsável por títulos protestados e ex-funcionário dêste Banco, do qual foi demitido por emissão de cheques sem fundos.

* * *

Finalmente, vimos apontar-vos as LD 10.038, de Cr$ 10 milhões, 10.23', de Cr$ 10 milhões, 10.721, de Cr$ 2 milhões, 10.882, de Cr$ 5 milhões, e 9.182, de Cr$ 3 milhões (*todos de emissão da CIA. BRASILEIRA DE ÓLEOS e aval de Hugo Borghi*) — operações de desconto feitas no exercício de 1952, tôdas por despacho individual do ex-Presidente, com devedores em notória situação de dificuldades financeiras, os quais, assim, não preenchiam o requisito estatutário de crédito e solvência.

De resto, êsses coobrigados já tinham, no próprio Banco, responsabilidades elevadíssimas (*Responsabilidades, em .... 13-10-52; da Cia. Brasileira de Óleos — Cr$ 19.137.761,60 e de Hugo Borghi — Cr$ .... 71.108.867,60*).

Conclusão

Diante dêsses exemplos, fica evidenciado, pois, que houve operações irregulares ou temerárias nos exercícios de 1951, 1952 e 1953, das quais resultarão, provàvelmente sensíveis prejuízos para o Banco; e, assim, cumpre à Administração dêste pôr em prática as medidas que se fizerem necessárias para assegurar, desde já, a possibilidade jurídica da ação social de ressarcimento contra o ex-administrador, ação que deverá ser proposta oportunamente, se e quando se tornarem certos os esperados danos.

E' por isso que ora vimos impetrar vossa autorização expressa para o oportuno ajuizamento daquela ação civil.

A autorização parece-nos indispensável, sobretudo porque as contas e o balanço dos exercícios de 1951 e 1952 foram por vós aprovados sem restrições. Como, segundo o art. 101 da lei específica, "a aprovação, sem reserva, do balanço e das contas, exonera de responsabilidade os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, salvo êrro, dolo, fraude ou simulação", o ressarcimento dos danos só será cabível se o Judiciário reconhecer, contemporâneamente, a ineficácia da vossa anterior decisão aprobatória, sob o fundamento de que foi fruto de êrro ou de que não poderia subsistir, relativamente a negócios infringentes de normas estatutárias.

Na verdade, quando aprovastes as contas daquêles exercícios, não tínheis qualquer notícia positiva das irregularidades que agora vão sendo afirmadas, até porque, a respeito, eram completamente omissos e silenciosos o relatório, os documentos do balanço e o parecer do Conselho Fiscal.

Mas, evidentemente, a sociedade não poderia pleitear, em vosso nome, a declaração judicial de que deliberastes por êrro, ou com ignorância de infrações estatutárias cometidas, sem que, primeiro, reconhecesseis a realidade da causa anulatória e expressamente a autorizásseis a ingressar em juízo.

Essa é a razão da assembléia. Decidireis agora, se diante dos fatos trazidos ao vosso conhecimento, deverá ou não ser autorizada a sociedade a entrar em juízo no momento oportuno, para pleitear, relativamente às operações aqui referidas *e a outras mais, cuja irregularidade venha ainda a ser apurada*, a declaração judicial de ineficácia das resoluções com que aprovastes as contas e os balanços de 1951 e 1952, e o ressarcimento, pelo ex-administrador que autorizou os negócios irregulares, dos prejuízos afinal causados ao Banco.

Maior intercâmbio comercial entre a Suíça e o Brasil

Aumentadas as exportações brasileiras e suíças em 1954 — Principais produtos

BERNA, 21 (UP) — Durante o ano de 1954 melhoraram as relações comerciais entre a Suíça e o Brasil, segundo dados oficiais divulgados recentemente nesta capital.

As exportações da Suíça para o Brasil subiram em 48.400.000 francos, atingindo um total de 144.700.000 francos suíços em 1954.

As exportações do Brasil para a Suíça subiram também em ... 13.900.000 francos, chegando a 66.400.000 francos suíços em 1954.

Os principais produtos importados pela Suíça do Brasil foram: café, 32.400.000 francos; cacau, 14.800.000; algodão, 6.000.000; fumo, 6.500.000; açúcar não refinado, 2.300.000 francos.

As exportações suíças ao Brasil foram principalmente de máquinas e equipamento técnico, seguidas de relógios, anilinas, produtos farmacêuticos, instrumentos produtos químicos e artigos de algodão.

Adiada a reunião da Comissão de Inquérito da Panair

A REUNIÃO da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair do Brasil, marcada para ontem, foi transferida para têrça-feira próxima, a pedido do relator, deputado Carlos Lacerda, que teve que comparecer à assembléia dos acionistas do Banco do Brasil.

Na reunião de têrça-feira deverão depor as seguintes testemunhas: João Batista da Silva Pinto, encarregado do aeroporto da Panair, Humphrey Toomey, vice-presidente da Pan-American, e Sam Gordon Wood, assessor técnico da Panair.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Só o IAPC não pagou o abono

Novo presidente do TST — Dia 23: assembléia dos tecelões

EXCETO o IAPC, todos os Institutos pagaram ontem o abono provisório dos seus servidores, com dinheiro do "Fundo Único da Previdência Social", determinado pelo govêrno.

O IAPC, segundo informação que tivemos, teria resolvido distribuir para as suas delegacias regionais a sua parte, para ser empregada em financiamentos.

Mas o sr. Olavo de Oliveira desmentiu. Disse-nos que "não recebeu ainda o dinheiro", informando:

— "Teria muito prazer, aliás, em poder efetuar o pagamento. Mas o Instituto não pode."

Novo presidente no T.S.T.

O MINISTRO Delfim Moreira Júnior foi escolhido, ontem, para exercer a presidência do Tribunal Superior do Trabalho durante o biênio 1955-56, que se inicia em maio.

O vice-presidente eleito foi o ministro Edgar Sanches.

Posse de diretorias

HOJE — Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos e Rodoviários do Rio de Janeiro, às 20 horas, em sessão solene. Presidente: Cláudio Alves Mesquita;

AMANHÃ — *Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, às 20 horas, em sessão solene, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio. Presidente: Jorge Coelho Monteiro;*

DIA 23 — Sindicato Nacional dos Aeroviários, às 18 horas, em sessão solene, na nova sede social: av. Presidente Wilson, 210 — 5.º andar. Presidente: José Vieira Guimarães.

Assembléia dos Têxteis

A *DIRETORIA do Sindicato dos Têxteis convocou a classe para uma grande assembléia, dia 23, às 19 horas, para deliberação sôbre a campanha de aumento de salário.*

Os patrões, como já noticiamos, alegaram a impossibilidade de conceder o aumento. E nem discutiram com os trabalhadores nas reuniões marcadas pelo DNT.

Federação dos Marítimos

TOMOU posse a nova diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, composta dos seguintes membros: Mamede Caetano Teixeira, presidente; Pedro Fernandes, secretário; e José de Souza, tesoureiro.

Apesar dêsse fato, que seria auspicioso para os marítimos, a classe está dividida, por culpa de Uchôa Filho, ex-interventor da Federação. E que Uchôa está reivindicando, no Ministério do Trabalho, com o apoio de alguns profissionais o registro de outra Federação: Federação Nacional dos Maquinistas da Marinha Mercante.

Novos sindicatos

O *MINISTRO do Trabalho reconheceu, ontem, dois novos sindicatos, assinando as respectivas cartas:*

1. Sindicato Profissional das Indústrias de Móveis de Junco e Vime e de Vassouras, Escôvas e Pincéis do Rio de Janeiro — antiga Associação.

2. Sindicato dos Descartadores de Frutas do Litoral do Estado de São Paulo e do Pôrto de Santos.

Um movimento de ternura e um símbolo de vitória

O movimento do "Dia das Mães", empreendido por êste jornal, está obtendo, nas escolas públicas, no magistério e entre nossos leitores, uma acolhida que nos conforta.

Evidentemente, trata-se de uma festa de que participamos todos nós, sob o signo comunitário de um acontecimento que ilumina a origem humana. Foi, entretanto, através da presença da criança, quando esta, em sua inocência e curiosidade, começa a descobrir o mundo, que situamos o nosso concurso, colocando-o assim tanto no plano educativo como na esfera familiar.

Visa o concurso a que os escolares do Distrito Federal, através de cartas que serão apreciadas por um júri categorizado, obtenham um presente para as suas mães. Essas cartas não têm apenas um valor pedagógico e psicológico. Além de estimular o estudo e revelar a capacidade específica de cada criança diante de um tema determinado, destinam-se a fazer com que os concorrentes descubram e revelem o seu amor filial, com a sua linguagem inocente e comovida, e seu espírito inventivo.

Conforme têm salientado as educadoras que estão se pronunciando sôbre o nosso concurso, as escolas não existem apenas para ensinar as crianças a ler e a escrever. Existem também e principalmente para ensinar-lhes a amar os pais, pois é dentro dêsse postulado que se expande a formação educacional daqueles que despertam para a vida. Assim sendo, cada carta que figura neste concurso é em verdade um presente, sem dúvida o melhor que uma mãe desejaria receber de seu filho. O pronunciamento da comissão julgadora situa o nosso concurso dentro de suas específicas normas de competição. Mas não quer dizer que as crianças não premiadas devam considerar-se derrotadas.

Nesse concurso, tôdas as crianças serão vitoriosas, pois tôdas elas exprimindo, numa carta, o seu amor filial, darão o seu presente.

E êsse movimento de amor é um símbolo de vitória.

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe



Alunas da escola Alberto Barth, na hora do lanche. Desde a primeira hora formaram-se, como vários colegas, no certame inspirado no "Dia das Mães"



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.614 — QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1955

Cartas do interior

AS cartas já começaram a chegar — e são muitas. De tôdas as partes da cidade, de escolas de todos os bairros e subúrbios. E — coisa com o que não contávamos — também do interior, dêsse interior de poucas escolas e de muitos alunos, de poucas professôras e de grandes mestras.

Ao lançarmos a idéia de dar a cada um a oportunidade de, com o seu próprio esfôrço, presentear a sua mãe, não contavamos, é bom repetir, com a colaboração dos meninos do interior: o prazo curto, as dificuldades de remessa de cartas (não se pode confiar nos Correios) que poderiam chegar fora do prazo estabelecido e decepcionar os pequenos leitores — tudo isso nos levou a limitar o certame às escolas do Distrito Federal.

Mas as cartas do interior — a primeira a chegar era de lá — estão vindo em grande quantidade. Por isso a TRIBUNA DA IMPRENSA está considerando a possibilidade de premiar, também, as melhores cartas de escolares do interior.

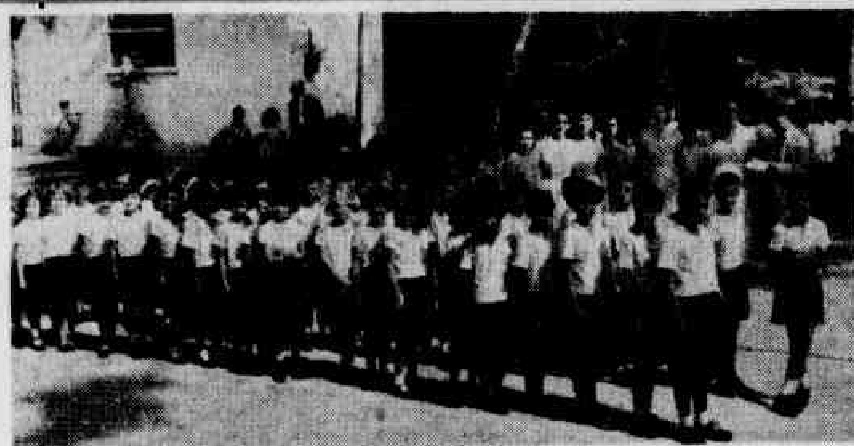
Continuem, pois, a escrever, meninos do interior.





A professôra Mercedes Rollo da Fonseca, acompanhada da professôra Maria Sodré da Rocha Lima, distribuindo a TRIBUNA DA IMPRENSA e os folhetos convocando os escolares a prestigiar uma iniciativa tão interessante e oportuna

A professôra Amélia Pereira de Sousa, da escola "México", sobrinha do ex-presidente Washington Luiz, assegurou sua colaboração ao certame, que ela considera digno de aplausos e louvores



Outra turma de alunos da escola "Mem de Sá", juntamente com a diretora e demais professôras



As professoras Rosa Maria Saraiva e Hilcar Ribeiro Ramos, da escola "Júlio de Castilhos"

Mestres e alunos unidos para a exaltação da mãe

A PRINCIPIO, foram as crianças.

A idéia de conseguir, com o seu único esfôrço, o já rotineiro (para alguns) presente da mamãe agradou-lhes imensamente, despertou-lhes o amor próprio, criou nêles o desejo de competir. E valorizou, em muito, a lembrança para a mais querida de tôdas as mulheres: a mãe.

Agora, porém, o movimento iniciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA cresceu e se alastrou: já não se cinge, apenas, às crianças; alcançou e entusiasmou, também, as professôras, abnegadas moças, quase mães dêsses meninos que vão à escola receber instrução e delas recebem amor carinho, auxílio e compreensão.

Total cooperação

Enfrentando as piores dificuldades, sem confôrto e sem transporte, as professôras viajam léguas e léguas para ensinar. Passam a vida inteira nesse ofício — e oficiam bem, e se entusiasmam, ainda, com tôdas as iniciativas destinadas a beneficiar aquêles meninos a quem dedicam, pràticamente, tôda sua vida.

Assim aconteceu com d. Mercedes Rollo da Fonseca, diretora, há 17 anos, da escola "México"; e assim aconteceu com tôdas as professôras que ali instruem, diàriamente, 1.100 alunos.

— "Tem todo o nosso aplauso e merece todo o nosso apoio a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA" — disse d. Mercedes. Cooperaremos ao máximo para incentivar os nossos meninos a participar do certame. E tenho a certeza de que eles não farão feio, serão dos primeiros".

Mas os meninos — lemos?lhes nos olhos — da escola "México" não precisam de muito incentivo, já estão empolgados pela idéia de conseguir ganhar o presente do "Dia das Mães".

O mesmo acontece com os 313 alunos da escola "Mem de Sá", onde a diretora, professôra Judith Gomes Carneiro, nos declarou:

— "Além de premiar os melhores, a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA faz despertar, mais intenso, nos meninos, o amor pela mãe; e isso ajuda a educar — o que é também nosso objetivo. O seu jornal, portanto, deverá receber, de nós, professôras, uma cooperação igual — nesse empreendimento em que o objetivo é beneficiar os meninos de nossas escolas primárias".

Começam as cartas

Na escola "Francisco Alves", os meninos começaram, hoje mesmo, a remeter suas cartas para êste jornal. Ontem, ouviram atentamente as explicações do repórter sôbre como deveriam proceder. E, orientados por suas professôras — apenas orientados e não auxiliados na feitura das cartas ou frases —, êles começaram, hoje mesmo, a enviar, pelo correio, a sua participação.

— "Todo e qualquer movimento nesse sentido terá o nosso apoio irrestrito" — eis o que nos disseram as professôras Helena Machado Carvalho de Mendonça e Alaíde Queiroz Guimarães, respectivamente diretora e subdiretora da escola.

No mesmo sentido foi a declaração da professôra Isabel Costa, diretora da escola "Minas Gerais": — "As crianças precisam de um incentivo assim para dedicar mais afeição aos seus pais; esta foi uma das melhores iniciativas que já surgiram nesse terreno".

Amor pelas crianças

— "Ainda há alguém em nossa terra que dedica o seu amor às crianças, com o objetivo de bem educá-las" — disse-nos o professor João Diogo, diretor da escola "Padre Leonel Franca". Ótima a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA. Não mediremos esforços no sentido de dar a nossa cooperação a tão nobre iniciativa".

Os alunos da escola "Padre Leonel Franca" pediram ao repórter sugestões para o presente. Todos contam ganhá-lo. Alguns fizeram sugestões de presentes caros, mas houve um, pequenino, do terceiro ano, que nos disse:

— "Vou ganhar o presente e dar para a mamãe pagar as contas do armazém".



A professôra Amélia Pereira de Sousa, da escola "México", quando distribuía aos seus alunos a TRIBUNA DA IMPRENSA e as instruções sôbre o concurso do "Dia das Mães"



Alunos e professores da escola "Mem de Sá", quando ouviam atentamente explicações sôbre a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA



A diretoria do 3.º Distrito Educacional, professôra Maria de Lourdes Nelson Machado, acompanhada das professôras, Maria Luiza Guerra, Regina Lucia Arruda Pimentel, Julieta Taquara da Fonseca Telles, Maria Zeleima Gomes, Maria Lucia Vaz, Rosa de Almeida e Heloisa Gomes Pinto.

A Comissão Julgadora

TRÊS conhecidos escritores brasileiros julgarão as cartas dos escolares.

Manuel Bandeira — que acaba de completar 69 anos — é hoje um dos poetas mais populares do Brasil. As edições de suas poesias completas se sucedem, o que comprova o aprêço do grande público à sua obra. É ainda professor e membro da Academia Brasileira de Letras.

Lúcia Miguel Pereira é romancista e ensaista. Seus dois livros sôbre Machado de Assis e Gonçalves Dias situaram-na entre os mais importantes cultores brasileiros do gênero biográfico.

Quanto a Dinah Silveira de Queiroz, seu romance "Floradas na Serra" foi recentemente filmado, tendo Cacilda Becker interpretado o principal papel. Publicou, o ano passado, um romance histórico, intitulado "A Muralha".

Integrará a comissão julgadora, como representante da TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Lêdo Ivo.

Basta escrever uma carta

PARA participar do movimento é preciso satisfazer as seguintes condições:

1) Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, ou levando-a à nossa Agência, à avenida Rio Branco, 108, sala 107 - sobreloja. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe".

2) Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até às 18 horas do dia 30 de abril.

3) O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por três figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4) Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuído à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão.

5) As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

6) As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem constar de uma frase apenas.

7) TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

8) Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado na escola pública primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

Começa hoje o II Festival da Metro

COMEÇA hoje o programa carioca do "II Festival Anual Cinematográfico Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer". O título é grande e a lista de filmes também: "Sete Noivas para Sete Irmãos", com Jane Powell e Howard Keel (hoje); "A Ultima vez que vi Paris", com Elizabeth Taylor e Van Johnson (amanhã); "Atraiçoado", com Clark Gable, Victor Mature e Lana Turner (sábado); "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly (domingo); "Bem no meu coração", com José Ferrer, Merle Oberon e um elenco de grandes cartazes (segunda-feira); "Conspiração do Silêncio", com Spencer Tracy e Robert Ryan (terça-feira); e "O Belo Brummell", que encerra o festival na quarta-feira.



Na foto, um momento de "O Belo Brummell", com Peter Ustinov entre Elizabeth Taylor (pela primeira vez loura) e Rosemary Harris. Ustinov, teatrólogo, ator do palco e da tela inglesa, e também diretor cinematográfico, ganhou prestigio junto ao nosso público, como o NERO de "Quo Vadis?". Brummell (Stewart Granger) está ausente.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 30 aulas - Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

SEUS FILHOS E OS MEUS

Crianças gordas (I)

"NÃO consigo convencer minha mãe de que meu irmão mais moço é excessivamente gordo", disse-me, preocupado, um jovem de 17 anos. "Paulo tem apenas 8 anos e pesa quase 50 quilos. Quando eu chamo a atenção de mamãe para êsse fato, ela desconversa, dizendo que êle não é assim tão gordo, mas apenas um pouco crescido para a sua idade. Aliás, êle é realmente muito alto para uma criança de apenas 8 anos, medindo tanto quanto um menino de 10 ou 11 anos. Mas Paulo não é forte. Nosso professor de educação física aconselhou-o várias vêzes a que procurasse um médico. Embora não esteja doente, êle parece não possuir energia alguma, não podendo participar de jogos, por ser "molóide". Os garotos chamam-no de apelidos, porque êle assenta-se sempre nos últimos bancos da sala de aula, deixando os outros fazerem os trabalhos escolares enquanto observa. Além disso, Paulo nunca reage quando os outros o ofendem, não sendo capaz de se defender. A não ser quando come, êle jamais se diverte com coisa alguma.

"Penso que seu estado piorará, a não ser que mamãe, o médico ou alguma outra pessoa possa ajudá-lo a controlar o pêso. Na escola êle se torna cada vez mais isolado e infeliz. Mas eu não consigo chamar a atenção de mamãe para êsse fato. Paulo é o mais moço (somos cinco ao todo), o "dodói" da casa. E aos olhos da mamãe êle não faz nada errado. Quando se empanturra com doces e espaguete, comendo muito mais vêzes do que seus irmãos, mamãe acha engraçado. Eu não acho graça alguma, pensando — isso sim — que êle deveria ser corrigido. Mamãe responde a todos os meus argumentos dizendo que Paulo sempre foi rechonchudo, cheio de saúde e bom no prato, deixando perder o aspecto de criança gorda logo que cresça. O importante entretanto é que nós, os seus irmãos, não somos gordos, embora tenhamos sido bastante robustos em criança. Não consigo encontrar o motivo disso tudo. Talvez mamãe esteja certa e eu errado. E não desejo insistir no assunto, caso êle não seja realmente importante. A senhora poderia me ajudar?"...

É curioso o fato de que muitas mães de crianças excessivamente gordas não se apercebam do problema. Elas dirão sempre e honestamente que seu filho não lhes parece tão gordo. São várias as razões de sua cegueira: quando a criança era naturalmente fraca, devido à pouca idade, sua mãe apreciava seu apetite e seu aspecto saudável. Durante seu crescimento, todavia, ela faz alarde de sua saúde e não se apercebe que a está incitando à superalimentação. Talvez ela própria, quando criança, tenha passado fome — ou, atualmente tenha fome por alimento, ou fome por amor e segurança — e o ato de dar alimento a alguém tenha um valor simbólico para ela.

Em se tratando de crianças é difícil determinar-se onde termina a gordura saudável e começa a obesidade anormal. É quase certo, porém, que a obesidade se tenha transformado num problema que requer assistência médica e até mesmo psiquiátrica, quando a gordura da criança começa a dominar o seu sistema de vida — quando o comer transforma-se num fim e quando o porte da criança constitui-lhe desvantagem social e psicológica.

Não há como fugir à verdade: crianças gordas são crianças infelizes. Ainda que seu mundo seja limitado exclusivamente à sua mãe e o lar, elas não poderão sentir-se completamente garantidas contra suas dificuldades (em geral, nas escolas infantis, as crianças que se alimentam exageradamente, apresentam sintomas de ansiedade e desambientação). Quando a criança cresce e desenvolve suas atividades, tal como quando ingressa no colégio, essa desvantagem torna-se mais grave. Isso porque obesidade é sempre uma desvantagem, física, psicológica e social. A importância do problema aumenta à medida que a criança cresce. E se não for solucionado antes da adolescência, pode deixar verdadeiros estragos no desenvolvimento emocional e intelectual da criança.

COMO julgamos êsse problema de suma importância, vamos abordá-lo novamente. No próximo artigo, consideraremos suas causas e seu tratamento detalhadamente.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE

SÉRGIO PORTO

ATESTADOS

O SR. Juarez Barbosa Vianna, cavalheiro residente nesta praça e que costuma passar as férias em sua terra natal — Teresina — voltando, há dias, daquela cidade, conta-nos o "desfile".

Aconteceu na fazenda de seu tio, homem teimoso e que vive a discutir com todo mundo. Dessa vez, a discussão era com um médico conhecido seu, homem não menos teimoso e eterno discutidor de política.

Os dois não chegavam a um acôrdo, quanto ao provável candidato de união nacional, e o médico, lá pelas tantas, cansado do esfôrço vão, virou-se para o fazendeiro e disse, com ar solene:

— Eu, como médico, atesto que você é um débil mental.

O tio do sr. Juarez, engoliu em sêco e respondeu:

— E eu, como fazendeiro, atesto que você é uma bêsta.

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO recortado de um matutino e que nos foi enviado pelo leitor Mario Braga:

"Perdeu-se, ou presume-se que tenha sido roubado, um papagaio, na rua Domingos Ferreira, apto. 1.001. O louro, que ainda não está de todo desenvolvido, pode ser reconhecido por uma pena vermelha na asa esquerda. Êle diz a palavra "flamengo" e atende pelo nome de "Chamorro".

Fôrça de expressão

O TÓPICO que sempre vimos publicando com o título "Fôrça de Expressão" começa a ganhar colaboradores.

Desta vez, foi o humorista Leon Eliachar quem, tendo entrado num botequim, para comprar cigarros, ouviu quando o homem embriagado disse ao garção que mexia com êle:

— Vê lá essas intimidades, hein, rapaz! Eu deixei de comer toucinho pra não dar confiança a porco.

Errata

ERRATA que estava no livro "La gloria de Don Ramiro":

"En la pagina 312, donde está "Lloró al mirala", lease "Se rió sarcasticamente al verla..."

Negação política

ONTEM, o sr. Paulo Pereira, que, segundo sua própria informação, vai fazer muito breve o "vernissage" de suas caixas de fósforos, das quais é colecionador renitente, dizia-nos:

— Ninguém é mais apolítico do que minha avó.

— Por que? — indagamos.

— Imagine você que vovó, ontem, me perguntou se o Juscelino Lins é mesmo candidato à Presidência da República.

O "VOR" E A NAVEGAÇAO AEREA NA AMERICA DO SUL — Acaba de ser instalado em La Paz (Bolívia), pela Braniff International Airways e Collins Radio Campan, o "Vor", primeiro rádio de alta frequência destinado a auxiliar a navegação aérea.

COMEMORANDO O DIA DO ÍNDIO — Em comemoração ao "Dia do Índio", foi aberto, dia 19, às 15 horas, o Museu do Índio, do Serviço de Proteção aos Índios, com uma exposição dedicada ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. A homenagem visou também comemorar o 90.º aniversário daquele indianista e sua elevação ao pôsto de marechal do Exército Brasileiro, encarando o homenageado como geógrafo, construtor de linhas telegráficas, incentivador de pesquisas científicas, e, por fim, protetor dos índios.

No ato da inauguração, falou o diretor do Museu do Índio, sr. Darcy Ribeiro, tendo agradecido o discurso, em nome do homenageado, o sr. José da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios. Compareceu à cerimônia o índio xavante Uarodi, que fêz uma "saudação lacrimosa", de acôrdo com o cerimonial de sua tribo.

Na foto, um flagrante colhido durante a cerimônia.

Temporada de concertos no Municipal

O TEATRO Municipal inicia, hoje, às 17 horas, sua temporada de concertos, com a apresentação do pianista Jacques Klein, vencedor do Concurso Internacional de Música de Genebra, em 53.

I Curso Sôbre Diabetes

AMANHA, às 10,30, realiza-se, no Hospital dos Servidores do Estado, a sexta aula do I Curso Sôbre Diabetes, a cargo do prof. Ruy Costa Fernandes, que pronunciará uma conferência sôbre o "Exame Ocular no Diabetes".

XVI Exposição Agropecuária

INAUGURA-SE, amanhã, no município de Curvelo, Minas Gerais, a XVI Exposição Agropecuária e Industrial, sob o patrocínio da Sociedade Rural de Curvelo.

Paulo Magalhães na "Hebraica"

HOJE, às 21 horas, Paulo Magalhães (teatrólogo) fará uma conferência sôbre "O Teatro por Dentro", na sede social da "Hebraica", na rua das Laranjeiras, 346.

Entrada franca.

Casamento

DIA 23, às 18 horas, casam-se na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, a srta. Maria Helena, filha do sr. Heitor Dias Palhares e sra., com o sr. Emílio Salgado, filho da sra. Joaquim Pedro Salgado Filho, viúva do ministro Salgado Filho.

O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 130

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO

Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais

ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.287

Em 21-4-55 (quinta-feira)

Horizontais:

1 — coroamento (pl.) (inglês);
2 — espingardas;
3 — cansaços;
4 — aquêles que guiam os cavalos de uma carruagem;
5 — foi imperador de Roma (pl.);
6 — jazigos;
7 — aeroporto de S. Paulo;
8 — peças que reforçam o mastro do navio;
9 — larápios;
10 — correia que prende o boi pelos cornos (pl.);
11 — sobrequilhas;
12 — artigos;
13 — lugares onde crescem canas;
14 — admoestações;

Nota — Publicamos hoje o 8.º problema da série "Presidente". Tôdas as palavras começam pela letra *c* e terminam pela letra *s*.

Resolvido o problema, poderemos ler na quarta coluna vertical o nome de mais um expresidente da República Brasileira.

Charada casal — Nunca fui nem serei a *favor* de *sururu*, em futebol — 2.

Charada sincopada — É *permanente* o uso do *chimarrão* no Rio Grande — 3-3.

Charada novíssima — Sua *aparência* era a de quem estava pregando uma enorme *mentira*, entretanto, era apenas uma *mentira-leve* — 2-2.

SOLUÇOES

Problema n.º 1.286 — *H.* — humanas — apeninos — ri — muletada — abuses — mastro — tr — auranas — felonia — *V.* — harmonia — upiúba — uf — me — lustre — ancestral — ni — ter — nó — an — aso — an — so — si — searas.

CHARADAS

bato, bata
manente, mate
carapeta

CURSO AGRICOLA DA PREFEITURA

A PREFEITURA instala, êste ano, na Escola Técnica Visconde de Mauá, o Curso Agrícola de Grau Médio, que é oferecido aos jovens de 12 a 15 anos de idade, que tenham tido educação primária (nível da 4.ª série) devidamente comprovada.

Aos alunos serão ministrados, no 1.º Ciclo, de 4 anos de duração, 2 cursos de dois anos cada: o 1.º, de Iniciação Agrícola, e o 2.º, de Mestria Agrícola.

Os cursos constarão de uma parte de Cultura Geral (Português, Matemática, Geografia, História do Brasil, Desenho, Espanhol, Francês e Inglês) e uma parte de Cultura Técnica, em que serão ministradas lições sôbre Agricultura Geral, Economia, Administração Rural, Criação, Profilaxia, Higiene, Veterinária etc.

Baile do calouro

NO dia 7 de maio, realiza-se o tradicional "baile do calouro", da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro: às 23 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil. Contará com a participação da orquestra de Waldemar Spilman.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Reunião dos Chefes do Mar

DIA 14, realizou-se uma reunião dos Chefes Escoteiros do Mar da Região do Distrito Federal, sob a direção do chefe San Roman, Comissário do Ramo. Foram tratados assuntos referentes à Prova de Eficiência Veleira "Volta ao Governador". Versaram-se, também, tópicos para as próximas atividades e competições entre Escoteiros do Mar.

Semana do Escoteiro

DIA 23, será realizado, no Campo de São Cristovão, o "Grande Fogo do Conselho da Região do Distrito Federal" em comemoração da passagem da Semana do Escoteiro de 1955. Fazem parte das festividades, além das demonstrações escoteiras, a representação de peças e interpretação de canções.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Fazem anos amanhã

SENHORES — Alvaro Alberto da Mota e Silva, Hugo Pontes, Sotero Cairo Araújo, José Maria da Silva Rosas, Amado P. Rodrigues Caminha, Ewaldo Monteiro de Castro, Elba Dias, Nilton Trajano, Antônio Luna Alencar, Belmiro Valverde, Francisco Joaquim Batista Neto, Ari Trifilio e Ismar Brasil.

SENHORAS — Aura Costa, Ermelinda Amorim Bourifouse e Maria de Andrade Costa.

SENHORITAS — Vera da Silva Teles, Ana Lúcia Cardoso e Leda de Abreu.

MENINO — Almir, filho do sr. e sra. Jonas Côrtes.

Curso em conferências

DIA 16 de maio, inicia-se, no Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas, um curso de conferências sôbre Direito Público e Ciência Política, ministrado pelo professor Themistocles Brandão Cavalcanti.

Informações e inscrições, no Instituto de Direito Público e Ciência Política, na avenida 13 de Maio, 23 - 12.º andar, sala 1204, das 11 às 17 horas.

Excursão

O DEPARTAMENTO de Turismo do Touring Club, dentro do programa intitulado "Conheça o Brasil", está organizando excursões à Foz do Iguaçu.

Informações, na sede do Touring, na rua do Passeio, 90, ou pelo telefone 52-4055.

Homenagem

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos vai homenagear o presidente da Fundação Rockefeller, sr Dean Rusk, com uma recepção dia 27, das 19 às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.

SERVIÇO DEDEIAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Garotas na Sociedade

Marina

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL
Campanha de inscrições

REALIZOU-SE, dia 18, no Teatro Municipal, a inauguração solene da "Campanha das Inscrições" em prol do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Altas autoridades eclesiásticas, civis e militares estiveram presentes.

A orquestra, sob a regência dos maestros Edmundo Blóis e Santiago Guerra, fêz a abertura apresentando Mendelsohn, Wagner, Verdi e Mascagni, tendo a colaboração do côro do teatro.

D. Hélder Câmara falou sôbre a Campanha de Inscrições, frisando que o objetivo não é apenas angariar fundos, mas, principalmente, o maior número possível de adesões ao Congresso, de forma a que não haja espectadores mas participantes convictos e espiritualmente ligados ao belo e importante acontecimento eucarístico.

Usou também da palavra o sr. Alceu Amoroso Lima, que fêz uma bela palestra sôbre o sentido social do Congresso. Disse que a única forma de os homens se encontrarem é a unidade no Cristo, no Evangelho e na crença. Ressaltou a importância do conclave, cujas consequências, está certo, serão as mais benéficas para um melhor entendimento dos deveres cristãos e para o caminho de uma renovação espiritual e moral.

Falou, ainda, d. José Távora, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que em palavras de exaltação, teceu elogios à imprensa falada e escrita. Os representantes dessas entidades foram os primeiros a receber das mãos de Sua Eminência o Cardeal as credenciais do Congresso.

Foi uma bela e comovente reunião, de verdadeira espiritualidade.

Cooperaram, com muita eficiência, as bandeirantes, os escoteiros e a Banda de Música da Cidade do Rio de Janeiro.

VOCÊS sabiam que: Afonso Arinos de Melo Franco Filho foi o representante da Casa Civil da Presidência da República na sessão de abertura da Campanha de Inscrições do C.E.I.?

"O CONGRESSO Eucarístico Internacional é um grande acontecimento que se aproxima ràpidamente — será realizado de 17 a 24 de julho de 1955, no Rio. É preciso que você se prepare para êle! O XXXVI C.E.I. depende de você, de cada um, de todos!"

A PRIMEIRA idéia dos Congressos Eucarísticos, teve-a uma moça francesa, Marie Emile Tamisier idéia esta estimulada pelo beato Julião Eymard e pelo pe. Chevrier. O I Congresso Eucarístico Internacional realizou-se em Lille, em 1881.

O CONGRESSO será um grande acontecimento na sua vida.

ESPERE-O.

PREPARE-SE.

COLABORE.

Um Giro em Sociedade

ANIVERSARIA hoje o sr. Adolfo Cláudio da Graça Couto, um dos dez homens mais elegantes. O nosso abraço a êsse simpático e jovem homem de sociedade.

Baile real de gala e o "Diálogo das Carmelitas"

NA tarde de ontem, na residência da sra. Irene Guinle, houve um coquetel, que teve por fim reunir as senhoras componentes da comissão executiva, representantes da indústria cinematográfica norte-americana e D. Helder Câmara (que não pôde comparecer), para discutir o auxílio que referida indústria prestará ao Congresso Eucarístico Internacional.

Fazem parte da comissão executiva, e estiveram presentes a reunião, as sras. José Williamsens Júnior, Carlos Eduardo de Souza Campos, Alvaro Catão, João Saavedra, Herculano Tomás Lopes, Nicole Hime e Aloysio Muniz Freire. Compareceram também representantes do cinema de Hollywood, sr. Harry Stone, e os cronistas Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued, Carlos de Laet e Gilberto Trompowsky.

INFORMAM-NOS de Londres que as jóias de Dior, fabricadas na Grã-Bretanha, são tão boas que, no futuro, diz o grande costureiro francês, êle as importará para venda, em suas lojas, de Paris. O senhor em questão refere-se à bijuteria barata e cara, fabricada à base de metal, porcelana e vidro.

A "MOTION Pictures", nossa velha conhecida e mãe dos filmes que o sr. Harry Stone apresenta, nas bonitas sessões da embaixada dos Estados Unidos, em nome de 10 emprêsas cinematográficas de Hollywood, apresentará, em exibição especial de benefício, o grande filme da Columbia Pictures, intitulado "On The Waterfron" (Sindicato de Ladrões), premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood e interpretado por Marlon Brando e Eva Marie Saint.

Além de receber o "Oscar" consagrador de melhor filme do ano, ao aludido filme ainda foram conferidos mais sete "Oscars", indicativos do melhor diretor, melhor ator, melhor atriz coadjuvante, melhor assunto, melhor "screenplay", melhor montagem, melhor fotografia em prêto e branco. Donde se conclui que se trata de um verdadeiro campeão.

E diz mais a nota que nos foi fornecida: "Êste notável filme, assim excepcionalmente consagrado, será exibido no dia 20 do próximo mês de maio, às 22.30, em cinema a ser anunciado, (o autor desta coluna acha-se com o direito de abrir um parêntese para dizer que se está cogitando do cinema "Leblon"), numa "avant-première" à maneira de Hollywood".

Agora, vamos contar o resto, à nossa moda: essa primeira apresentação será filmada para as televisões norte-americanas, e o resultado do espetáculo será oferecido a Sua Eminência, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, como auxílio às despesas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O conde Louis de la Tour de Pin conversa com a srta. Pouchet Lermans, vendo-se, ao fundo, o sr. João Borges Filho

CONTINUAM muito animados os jantares da Hípica. O de têrça-feira apresentou a orquestra de Bené Nunes e o artista norte-americano George Green, que cantou, dançou e agradou em cheio. Entre outros, registramos a presença dos casais Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho, Flávio Goulart de Andrade, Plínio e Humberto Pinheiro Guimarães e Humberto Tavares.

A EMBAIXADA da Alemanha promoveu, ontem, um concêrto, tendo convidado perto de 500 pessoas para ouvi-lo.

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, está convidando para um desfile de modas (trajes de inverno e coquetel), que se realizará com o concurso das próprias sócias. Sábado.

JACINTHO de Tormes iniciou, neste número de "O Cruzeiro", uma conversa que êle chama dominical e de pijama, mas que, na realidade, é uma boa resposta a tudo de tôlo que se tem dito, em tom inteligente, sôbre crônica social.

Aproveito a ocasião, para agradecer a gentileza e a paciência com que os atribulados srs. Accioly Netto e Antônio Budge me mostraram as novas e modernas instalações daquela revista.

A SRA. Irene Guinle preparou um bom programa para os componentes da delegação carioca que participou do "Gala Real de Outono". A sra. Nenete Morganti, atendendo ao seu pedido, oferecerá um coquetel e a sra. Helene Matarazzo, pela mesma razão, alugou uma "boite", para recepcionar seus amigos do Rio.

Repercute na Academia e na Universidade o projeto que manda aposentar o poeta

Vão-se dirigir ao Congresso a Casa de Machado de Assis e o Conselho Universitário — Unânime satisfação ao projeto do deputado Carlos Lacerda — A sessão de ontem no Petit Trianon —

O PROJETO de Carlos Lacerda, autorizando o govêrno a aposentar Manuel Bandeira como professor da Faculdade Nacional de Filosofia, por atingir em 1956 a idade de 70 anos, teve a mais viva repercussão na Academia Brasileira de Letras e na Universidade do Brasil.

Na sessão de ontem do Petit Trianon, presidida pelo sr. Rodrigo Otávio Filho, os acadêmicos Pedro Calmon (reitor da Universidade) e Peregrino Junior (professor) comunicaram que o Conselho Universitário deliberara aprovar unanimemente a sugestão do vice-reitor Deolindo do Couto, no sentido de a Universidade exprimir ao Congresso a sua satisfação pelo projeto Carlos Lacerda.

O acadêmico Levi Carneiro propôs então que a Academia também exprimisse ao Congresso a sua satisfação pela apresentação do projeto de autoria de Carlos Lacerda. A proposta foi aprovada por unanimidade.

ANIVERSARIO DE VARGAS

Sôbre o transcurso da data de nascimento do presidente Getúlio Vargas, que ali ocupou a cadeira 37, falaram os acadêmicos Osvaldo Orico, salientando a personalidade política do homenageado, e Cassiano Ricardo, êste fazendo um elogio comovido do acadêmico, que prestou grandes serviços à Casa de Machado de Assis.

O poeta Manuel Bandeira solidarizou-se com as palavras do sr Cassiano Ricardo, salientando que, adversário político do ex-presidente, reverenciava sua personalidade de "acadêmico irrepreensível" e benfeitor da Academia.

APRESENTAÇAO DE "O PRETO NO NO BRANCO"

A seguir, o acadêmico Cassiano Ricardo leu extenso trabalho de sua autoria, apresentando o livro "O Preto no Branco", do sr. Lêdo Ivo, que é uma interpretação de um poema do sr. Manuel Bandeira.

Aludiu ainda o sr. Cassiano Ricardo à circunstância de o sr. Manuel Bandeira ter aniversariado na véspera.

Excesso de lotação nos ônibus Pilares

MILHARES de pessoas que moram em Pilares, Del Castilho, Higienópolis, Benfica, S. Cristóvão e outros bairros servidos pela Viação S. Paulo, que faz a linha Pilares-Castelo, estão sendo prejudicadas pela falta de fiscalização da Prefeitura.

Os ônibus, além de cobrarem Cr$ 5 — passagem única, o mesmo preço dos lotações — estão trafegando superlotados, conduzindo mais de 50 passageiros em pé, contrariando assim os dispositivos do próprio Departamento de Concessões.

LUCRO

Para conseguir isso, a emprêsa, que começou com ônibus no horário, de dez em dez minutos, reduziu o número dos veículos e agora os ônibus estão trafegando com excesso.

Apesar das reclamações, nenhuma providência foi tomada. Os próprios guardas de trânsito que ficam nas cancelas existentes ao longo da Avenida Suburbana, por onde trafegam os ônibus não tomam o menor conhecimento da infração.

EXCESSO

Os moradores dêsses bairros, cansados de viajar como sardinha em lata, apelam, por nosso intermédio, para o prefeito para que tome uma providência contra o abuso, tal como foi feito quando a dita emprêsa não queria circular aos sábados e domingos.

Aniversário

— Faz anos hoje a senhorita Elza da Costa Pinto, funcionária do Hospital dos Servidores do Estado.

JORGE ... CABELEIREIRO

O jovem cabeleireiro lisboeta que ali fêz grande sucesso com seus penteados "la Dandi" apresenta-se à Sociedade Carioca, com seus preços moderados, em permanentes a frio cremosas, a Cr$ 100,00, em colaboração com Sebastião, um dos mais hábeis cabeleireiros do Rio. Manicure e Pedicura. Av. N. S. Copacabana, 583, s/305 — Tel.: 37-5311. Atende-se a domicílio

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de preços confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Tribuna do Congresso Eucarístico

ESTA seção tem dois objetivos principais: dar amplo e minucioso noticiário a respeito dos trabalhos preparatórios do Congresso Eucarístico Internacional e servir de roteiro e guia ao leitor — principalmente ao do interior — que desejar vir ao Rio em julho deste ano.

Ela é sua, portanto, prezado leitor, assim como é seu êste jornal; sirva-se dela e dêle para obter todos os esclarecimentos de que necessite. Escreva-nos e terá, nestas colunas, a resposta que desejar.

MILHOES de fiéis, centenas de padres e dezenas de bispos virão ao Rio durante o Congresso Eucarístico. Também virão cardeais do mundo inteiro, não se podendo precisar, ainda, o número dos que virão. Entretanto, eis os que já responderam afirmativamente:

Francis Spelman, de Nova York; Samuel A. Stricht, de Chicago; Santiago Luiz Copello, de Buenos Aires; Antonio Caggiano, de Rosário, Argentina; Crisante Luque, de Bogotá; Manuel Artegga, de Havana; Maurice Feltin, de Paris; Manuel Cereijeira, de Lisboa; Wandell, de Munich; Quiroga y Palacios, João Adeodato Piazza (Cardeal Legado, que virá com quatro secretários); Benedetto Aloisi Masella; Alvaro Augusto da Silva, Primaz da Bahia; Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, de São Paulo; John d'Altos, Primaz da Irlanda; José da Costa Nunes, Patriarca de Odessa, presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais; e o vice-presidente da Comissão, bispo de Troyes, mons. Le Couedic.

Os cardeais Spelman, Stricht, Caggiano, Artegga, Feltin e Cereijeira virão chefiando peregrinações de fiéis de seus países.

A PARTIR de hoje, tôdas as pessoas que queiram inscrever-se como congressistas (no Rio), além do pôsto do Palácio São Joaquim e dos postos paroquiais — podem procurar mais um: o pôsto central do Edifício Municipal (R. 13 de Maio com Evaristo da Veiga) Horário: das 10 às 19 horas ininterruptamente.

Os encarregados dos "grupos de ação" devem levar suas inscrições ao Pôsto Central. Não serão mais aceitas no Palácio S. Joaquim.

"A SEMANA Eucarística, que ora se inicia na capital paulista, é a antevisão do que vai ser o testemunho de São Paulo no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro. Demonstra, também, a determinação do Cardeal Mota de levar ao Rio o maior contingente de peregrinos àquele grande certame", declarou à nossa Sucursal o sr. Georges Arié, um dos organizadores do Congresso em S. Paulo.

Desde domingo, intensa atividade espiritual se desenvolve em São Paulo com o início da Semana Eucarística de Preparação da Arquidiocese para o Congresso Internacional. Associações religiosas, colégios e a Universidade Católica tomam parte na Semana Eucarística.

D. JAIME de Barros Câmara celebrará hoje, dia 21, missa pontifical na Catedral de São Paulo. À tarde, grande cortejo mariano partirá da Basílica do Carmo para a Catedral, onde haverá Assembléia Popular em homenagem à Nossa Senhora da Aparecida.

A procissão de "Corpus Christi" será antecipada para o dia 24, quando, em magnífica apoteose eucarística, será encerrada a Semana.

OS leitores do interior devem procurar em suas paróquias a ficha de inscrição e a fôlha de hospedagem que, depois de preenchidas, deverão ser enviadas à Comissão de Hospedagem, no Palácio S. Joaquim (Rua da Glória, 106, Rio).

Uma única exceção se abre para os moradores de São Paulo (Capital) que devem procurar o Pôsto Central de São Paulo. Os paulistanos, portanto, NÃO DEVEM ENVIAR seus pedidos de inscrição para o Rio.

Postos de gasolina sob fiscal:zação po'ic'al

Autuada a bomba por falta da medida-padrão — O juiz denunciou e a polícia agiu — Cinco ho'as de diligências — Em Jacarepaguá, nenhum pôsto cumpria o tabelamento do querosene

SETE postos (bombas) de gasolina foram vistoriados, ontem, pela Delegacia de Economia Popular, com a assistência do perito do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho. Todos os sete foram intimados a reajustar as bombas, sob pena de, na próxima vistoria, serem interditadas.

Também encontraram os policiais, na zona de Jacarepaguá, querosene sendo vendido fora da tabela, isto é, de Cr$ 2,70 por Cr$ 3. Só não houve autuações por falta de lesados.

A diligência, chefiada pelos detetives Abdon, Léo e Darci, teve a assistência dos técnicos Mendes Tavares e Pilar, do Instituto Nacional de Tecnologia, sendo o primeiro encarregado da aferição e o segundo, do exame da qualidade e pureza dos combustíveis.

Provocou a diligência uma série de denúncias, inclusive do juiz Pinto Falcão. Houve uma multa: o Pôsto Cabuçu, na rua do mesmo nome, 130.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

28 milhões para a educação rural

Criação e manutenção do primeiro Centro Regional de Educação de Base — Áreas onde serão executados os projetos agora aprovados

VÃO ser aplicados no plano de trabalho da Campanha Nacional de Educação Rural, elaborado para êste ano pelo Departamento Nacional de Educação, vinte e oito milhões de cruzeiros. Corresponde êsse montante a parte da dotação global de quarenta milhões, consignada no vigente Orçamento. Prevê o plano, aprovado pelo ministro Motta Filho e submetido ao Presidente da República, a criação e manutenção do primeiro Centro Regional de Educação de Base, em Colatina, no Espírito Santo.

Os demais projetos serão executados nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Sul, êste último mediante acôrdo.

Dia de São Jorge

COM o toque de alvorada dos clarins da Polícia Militar, iniciar-se-ão às 5 horas da manhã de sábado, dia 23, as festividades com que a cidade homenageia São Jorge.

Na Confraria de São Gonçalo Garcia e São Jorge, após o toque de alvorada, haverá missas de meia em meia hora, até às 10 horas, missa solene às 11 e "Te Deum" às 20 horas.

A Confraria, que acaba de completar um centenário de existência, possuindo mais de cinco mil irmãos associados, mandou cunhar medalhas e gravar pratos e xícaras em comemoração à efeméride.

OUTRAS SOLENIDADES

Na Câmara dos Vereadores, a imagem de São Jorge será entronizada, permanecendo exposta no hall" e um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda mandou rezar missa festiva, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, em ação de graças ao protetor.

Com os jornalistas o novo ministro da Justiça

TÃO logo regressou do seu primeiro despacho com o presidente da República, o ministro Prado Kelly esteve na Sala de Imprensa do Ministério da Justiça, em visita à reportagem, mantendo com os jornalistas cordial palestra. Declarou o sr. Prado Kelly que as portas do seu gabinete estarão abertas à imprensa e que para qualquer esclarecimento, que, por qualquer motivo, seu gabinete não possa oferecer, estará pronto o titular a qualquer hora a atendê-los, sem que isso possa constituir o menor constrangimento.

"A COFAP homologará o aumento dos ônibus"

Declarações do engenheiro Mário Santos — Está havendo mal-entendido, por parte da COFAP — O diretor do Departamento de Concessões promete novidades

"ESTÁ havendo um mal-entendido, por parte da COFAP, a respeito do aumento das passagens dos ônibus, dado pelo Departamento de Concessões — foi o que nos declarou, ontem à noite, o sr. Mário Santos, superintendente da CETEL (órgão supervisor dos serviços de ônibus).

"BASES LEGAIS"

— "A permissão foi dada em bases legais, estando regulada pela lei 775, de 27 de agôsto de 53 (Cr$ 0,20 por quilômetro), e pela portaria da COFAP n. ... 12.424, de março do ano passado (Cr$ 1)".

"SERÁ CONFIRMADO"

Finalizando suas declarações, disse-nos ainda o sr. Mário Santos:

— "O aumento será confirmado dentro de quatro ou cinco dias. O presidente da COFAP, tão logo termine os estudos do plano elaborado pelo Departamento de Concessões, homologará definitivamente os aumentos e mandará cancelar tôdas as multas aplicadas às emprêsas".

NOVIDADES

Por sua vez, o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, não se quis manifestar, prometendo para amanhã grandes novidades a respeito.

Abono de família ao Pessoal do Corpo de Bombeiros

O PRESIDENTE da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 2.570.800,00 para atender ao pagamento do abono de família devido ao pessoal do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, no exercício de 1953.

O PRESIDENTE da República sancionou lei do Congresso Nacional, que autoriza abrir ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 2.280,00 para ocorrer às despesas com os mensalistas do Quadro da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Criança abandonada

BELO HORIZONTE, 20 (Correspondente) — Uma criança de cor branca e de um mês e dias, foi encontrada, ontem, às 22 horas, numa lata de lixo, na rua Saldanha Marinho, perto do Hospital Municipal.

Pessoas que passavam ouviram seu choro e, pelas 22 horas, como os gritos se acentuavam, decidiram averiguar, encontrando, com espanto, a criança embrulhada num lenço sujo, dentro da lata.

Foi providenciado o internamento do recém-nascido na maternidade da Santa Casa.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

É PRECISO BANIR A IMPROVISAÇÃO NO MUNICIPAL

O QUE é preciso, no Municipal, antes de tudo, é acabar com a improvisação. Deixem os "improvisos" para as peças musicais que têm êsse nome e que a gente dita "bem" diz em francês.

No resto, o que vale é o preparo meticuloso, com antecedência, com debates proveitosos, dos espetáculos. Não só distribuir as verbas, mas pagar os artistas em dia.

Êste ano, mais uma vez, tudo é feito sem um programa pré-estabelecido. A temporada de ballet, já anunciada, com estardalhaço e com alguns exageros de publicidade (parece até que o Sadler's Wells vem todo para o Rio de Janeiro), é um exemplo dessa assertiva. Os cenários ainda estão por fazer. Os figurinos foram cortados, por falta de dinheiro. Dos bailados anunciados, alguns não serão preparados a tempo. Até os recibos provisórios das assinaturas são passados em papéis que foram da temporada do Ballet do IV Centenário.

Também haviam estipulado o traje a rigor para as récitas e, agora, declara-se que êle é facultativo, o que dará um caráter pitoresco à assistência. Não seria melhor decretar, logo, o traje de passeio para tôdas as localidades?

Na verdade, os preços das localidades baixaram muito, êste ano. Foi medida acertada. Merece um registro esta deliberação da C.A.C.

O público bom, o que entende, o realmente interessado nos espetáculos, está correspondendo a essa medida salutar. Geralmente, até agora, só se acreditava no público da "Tosca" e da "Traviata". Uma prova de que tudo mudou: na récita inaugural da temporada da A.B.C., com a Orquestra de Câmera de Munich, com um gênero de música em sua expressão mais pura e requintada, as galerias e os balcões ficaram completamente esgotados.

Hoje — Jacques Klein

POUCAS vêzes o reaparecimento de um artista brasileiro despertou um interêsse igual ao que Jacques Klein está provocando em nosso público, com o seu recital anunciado para a tarde de hoje, no Municipal.

Primeiro prêmio do concurso internacional de Genebra e, êste ano, laureado com o prêmio Hallet Cohen, êle organizou para logo mais o seguinte programa: Mozart — "Rondo em ré menor" e "Sonata em lá maior"; Schumann — "Fantasia" op. 17; Chopin — "Balada n.º 1", "Noturno em mi bemol maior" e "Scherzo n.º 1".

Novos livros sôbre Ballet

DUAS novidades: Sol Hurok, o famoso empresário, acaba de publicar o segundo volume de suas memórias, desta vez sob o título "S. Hurok Presents The World of Ballet". Mais da terça parte do livro é dedicada às excursões do Sadler's Wells pelos Estados Unidos, tendo êle sido o empresário. O restante ocupa-se de outros conjuntos ou artistas célebres que êle já contratou, em sua longa carreira: Pavlova, Isadora Duncan, Mary Wigman, Escudero, Fokine, Coronel de Basil, Massine, Markova, Dollin, Ballet Theatre, Original Ballet Russe e Ballets Russes de Monte Carlo.

A outra publicação recém-aparecida é uma nova biografia de Sergei Diaghilev já biografado por Gregoriev e Serge Lifar. O livro, de autoria de Arnold Haskell intitula-se "Serge Diaghilev: His Artistic and Private Life". Ambos os livros foram editados em Londres.



Você também, com apenas Cr$ 460,00 mensais - sem entrada e sem juros, pode comprar um ótimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos no ponto de mais rápida valorização na Capital da República: PEDRA DE GUARATIBA!

Faça como os felizes possuidores de lotes no Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba: ainda hoje adquira ali o seu terreno e lucre com sua valorização, que está à vista... que é certa!

NÃO PODE HAVER MELHOR NEGÓCIO!

- Escritura na mão, logo à primeira prestação... podendo você contruir ou fazer as benfeitorias que quiser!
- Condução farta, com linhas de ônibus, bonde e lotação! Excelentes estradas asfaltadas ligam o loteamento ao centro! Em breve, a Av. Litorânea colocará o Jardim Garrido a apenas 45 minutos de Copacabana!
- Terrenos secos e saudáveis... clima ameno e agradável... cenários deslumbrantes!
- Praias encantadoras... recantos especiais para a pesca e passeios de barco!
- Árvores de sombra e frutíferas em franca produção, com boas oportunidades para você ganhar dinheiro!
- Povoação já formada, com igrejas, escolas, comércio, entreposto de pesca e demais recursos urbanos!
- Obras urbanísticas, em plena execução, farão do Jardim Garrido um centro residencial de primeira ordem, dentro de poucos meses!

Não hesite! Com o loteamento do Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, chegou a sua grande oportunidade! Lotes desde Cr$ 46.000,00 que você pode pagar com apenas Cr$ 460,00 mensais, sem mais nada, recebendo a escritura ao primeiro pagamento! Teremos muito prazer em proporcionar-lhe um passeio ao loteamento para que você veja o bom negócio que vai fazer!

Informações: Diàriamente NO LOCAL à Rua da Pedra, 1 • Estrada do Catruz, 2.381

MUSA - MELHORAMENTOS URBANOS S.A.
Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar
Tels.: 23-3665 e 23-3178 - Rio
Peça condução grátis — sem compromisso!

Dr. ROMULO DA ROCHA CASALI
DENTADURAS E PONTES MOVEIS
— IMEDIATAS —
Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — Telefone: 45-0052

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até 29 de abril do corrente ano, das 12 às 15 horas e 50 minutos, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede nesta cidade à Rua Primeiro de Março número 66, 6.º andar, sala 5 — Setor de Admissões — as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, em data, horario e local a serem oportunamente anunciados.

O respectivo edital se acha afixado no local das inscrições.

Aceitar-se-ão candidatos de ambos os sexos e cobrar-se-á a taxa de inscrição de Cr$ 100 (cem cruzeiros).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Flamengo — Glória Catete

No curso de admissão São Judas Thadeu, seu filho é preparado com segurança para o Pedro II — Instituto de Educação e colégios particulares. — Rua Almirante Tamandaré, 47 — Tel.: 22-4172.

"Clube Juvenil Toddy"

EM HOMENAGEM A TIRADENTES

O "Clube Juvenil Toddy", programa patrocinado pela Toddy do Brasil, apresentará, hoje, uma audição especial, em comemoração à data de Tiradentes.

Sob a direção da professora Maria de Lourdes, o programa "Clube Juvenil Toddy", que é apresentado na Rádio Nacional, irá ao ar às 16,30.

Enquanto Reforma Seu Lar Guarde Seus Móveis no EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23-3317
23-4153

DEZ MIL
DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8. andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
apresentando: ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TÔDAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA — TEL 57.1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
Amanhã, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Dia 23, espetáculo para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE — NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO — CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO — Vicente CELESTINO — Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

EVA no SERRADOR — êsse casal é de morte!
Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL — TEL 22-2721
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA! — GRANDE ELENCO!
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

COLÉ e sua Cia. — com MARINA MARCEL — GENTE BEM e CHAMPANHOTA — SUPER-REVISTA DE J. RUI — HUMBERTO CUNHA
Revelação cômica ISA RODRIGUES — COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-8216
HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

OSCARITO e família em O Golpe — J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"INFERNO BRANCO"

(No Polo Sul, o calor da aventura)

"INFERNO Branco" ou "Hell Below Zero" (Inferno Abaixo de Zero) — título muito mais sugestivo — é a nova aventura alanladdiana *da Warwick, emprêsa filiada à Columbia. Provàvelmente, seria tão insuportável quanto as piores quixotadas do soporífero atleta, se não tivesse direção do arguto Mark Robson, o cineasta de "A Ilha dos Mortos", "O Invencível" (The Champion) e "Alma em Revolta" (Edge of Doom). Na medida permitida pelo argumento convencional e sobrecarregado que Alec Coppel ("scripter" de "A Chave do Paraíso"), Max Trell e Richard Maibaum extraíram da novela "The White South", de Hammond Innes, Robson fêz um filme que prende a atenção.*

Ladd, aventureiro americano que acaba de perder 10 mil dólares numa mina de ouro inexistente, tira cara ou coroa e embarca como imediato no navio-chefe de uma grande frota baleeira inglesa, rumo às águas da Antártida. Naturalmente, menos interessado em baleias que na doce Joan Tetzel, filha de um dos proprietários da companhia, misteriosamente desaparecido em alto mar. Miss Tetzel não acredita que o pai tenha caído acidentalmente no mar e, para ajudá-la, Ladd — que se transformara em imediato e arpoador de baleias — vira detetive.

Além de Ladd, a frota baleeira tem uma tripulação de lugares comuns: o médico beberrão, que só pode trabalhar com bofetões do herói; o capitão neurastênico, mas de excelente coração; e o vilão filo-nazista, que, faminto de poder, pretende apossar-se da companhia.

O que o filme tem de mais interessante não dura muito: as sequências semi-documentárias sôbre a estratégia da pesca da baleia e os primeiros tratamentos do pescado, a bordo dos navios-fábrica. Flagrantes polares filmados in loco, com focas e pinguins, são atração extra para nós, vítimas insoladas do asfalto.

Concluindo: "Inferno Branco" é um filme de aventuras convencional, mas beneficiado pelo senso cinematográfico que Mark Robson não pode esconder, por um tecnicolor sóbrio e pelos eficientes atores que cercam Ladd. Os dois últimos itens são virtudes características dos estúdios inglêses, onde foram rodados os interiores dessa fita que podemos classificar de anglo-americana.

Elenco: Alan Ladd, Joan Tetzel, Basil Sidney, Stanley Baker, Niall McGinnis, Jill Bennett, Peter Dyneley, Susan Rayne. Produção Warwick, para a Columbia, em tecnicolor Direção de Mark Robson. "Screen-play" de Alec Copper e Max Treil Adaptação de Richard Maibaum, da novela "The White South", de Hammond Innes.

Cinemas Azteca, Caruso, Pax, S. José, Imperator, Rosário, Fluminense, Cassino, Esperanto. Proibido até 10 anos.

FERNANDO DE BARROS VOLTOU

FERNANDO de Barros ("Caminhos do Sul", "Apassionata") voltou de uma viagem de 10 meses pela Europa. Visitou Chaplin, na Suíça, em companhia de Rosselini, auxiliou no lançamento de três filmes da Vera Cruz ("Apassionata", "Sinhá Moça", "Candinho"), em Portugal, e voltou cheio de planos.

Os principais são: (1) produzir "As Pupilas do sr. Reitor", em Portugal, em "Eastman Color" e "cinemascope", com elenco luso-brasileiro; (2) produzir "Noturno em Majorca", na Espanha, com Dolores del Rio, Marisa Prado e um ator americano, direção do mexicano Antonio Momplet e fotografia de José Maria Beltrán; (3) produzir "Arara Vermelha", em côres e "cinemascope". Tem várias propostas para co-produção, inclusive com italianos (direção de Rosselini ou Michelangelo Antonioni) e alemães.



Donald O'Connor e Janet Leigh fazem os papéis centrais de "Que Delícia o Amor", comédia musical que a Universal-International apresentará a partir de segunda-feira

Notícia de Marisa Prado

MARISA Prado e Alberto Ruschel continuam no cinema europeu. Ruschel terminou "Orgulho", com Marisa, e trabalha em duas novas fitas na Espanha.

Marisa faria um filme na Itália, com Valentina Cortese ("O Amigo"), mas foi impedida por um atraso na filmagem de "Orgulho". Em compensação, vai trabalhar com Antônio Vilar em "Don Juan Volta a Madrid", na Espanha. E' uma co-produção germano-espanhola.

"Disque M para matar"

A WARNER apresentou à crítica o "thriller" "Disque M Para Matar" (Dial M For Murder), de Alfred Hitchcock, com Grace Kelly e Ray Milland. Breve, o lançamento nos circuitos. "Dial" se chama "Assassinato a Domicílio", na versão brasileira levada pelo Teatro Brasileiro de Comédia.

Tudo por uma mulher

Gary Cooper e William Demarest, em "Tudo por uma mulher" (Along came Jones), "western" de 1945, que a Allied Artists está reapresentando. Uma "reprise" interessante, bem humorada, com Cooper no papel de um pacato vaqueiro que se mete em perigosas complicações, por causa de Loretta Young. O argumento é de Nunnally Johnson, hoje diretor. E, a direção, de Stuart Heisler

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"OS IDEALISTAS" EM ATIVIDADE

DO programa de atividade artística que "Os Idealistas" desenvolverão êste ano, consta a apresentação de espetáculos para crianças, cujas características serão as mesmas com que vêm realizando espetáculos para o público adulto.

Em maio, lançarão seu teatro infantil, apresentando o original de Daniel Rocha "Joãozinho mais Maria", como peça de estréia. A seguir, encenarão "O Caçador de Borboletas", fantasia de Geraldo Campos e Cícero Nadais, com inclusão de números de ballet.

Em "Joãozinho mais Maria", atuarão, além de Adhemar Alvim e Eunice Fernandes, nos papéis-títulos, a atriz Grace Moema, afastada do palco há longo tempo e que volta por intermédio de "Os Idealistas". Êste conjunto realizará também sua tournée pelos clubes da cidade, a exemplo do ano anterior, quando levaram seu teatro ao conhecimento das mais diferentes platéias do Rio e cidades vizinhas.

Os próximos espetáculos desta série serão realizados no Clube de Regatas Flamengo, com "Meus adoráveis maridos", e no Botafogo de Futebol e Regatas, com "A Morte não é pra hoje".

TEATRO MUNICIPAL
DIR. COM. ARTÍSTICA CULTURAL
SANDRO apresenta
Hoje, às 21 horas — ÚLTIMA SEMANA POPULAR
MARIA DELLA COSTA em
"O CANTO DA COTOVIA"
Preços: Polt. Cr$ 40,00 - Balcão: Cr$ 20,00 - Galeria: Cr$ 10,00 Sábado, em vesperal, às 16 horas. OS ESTUDANTES MEDIANTE APRESENTAÇAO DA CARTEIRA, PAGARAO Cr$ 10,00 A POLT. — Último espetáculo, domingo, em vesperal, às 16 horas, despedida da Cia.

NO VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
ÚLTIMOS DIAS
8.ª SEMANA
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
de VÃO GÔGO
Hoje, às 21,15 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4099
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio n.º 13 Ed. Municipal 19.º and. salas 1, 5 e — Tel.: 22-5365 Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s 907-15 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16 17 andar - Tels 32 5757 e 52 1035

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escritura e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 331 Tels. 42-2092 e 52-3021.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS.

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A partir de meio-dia (só Plaza) e 2 horas (circuito): * "O Drama do Deserto"

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Pathé)

1,55 — 3,55 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Metros Tijuca e Copacabana)

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Art Palácio, Mauá e Para Todos), "Escravas do Harém", "Demetrius, o Gladiador", "Tudo por uma mulher", Angu de caroço"

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Tanganyka, o Inferno da Selva"

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Angu de caroço"
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival: * "Sete Noivas para Sete Irmãos".
ODEON (22-1508) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PATHE' (22-8795) — * Fanfan la Tulipe
PALACIO (22-0638) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto
RIVOLI — Escrava do prazer
VITORIA (42-9020) — Escravas do Harém

CENTRO

CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto" e "Os Três Mosqueteiros".
FLORIANO (43-9074) — Tudo por uma mulher
IDEAL (42-1218) — Tudo por uma mulher
IRIS (42-0763) — Na Velha Senda (e) Veneno do preconceito
MEM DE SA' (42-2232) — Mulher de verdade
PRESIDENTE (42-7128) — * Fanfan la Tulipe
PRIMOR (43-6631) — * O Drama do Deserto
RIO BRANCO (43-1639) — "O Príncipe de Bagdá'.
S. JOSE' (42-0592) — Inferno Branco

TIJUCA

AVE. IDA (42-1667) — Perseguição movimentada
AMERICA (48-4519) — Tanganyka, o Inferno da Selva
CARIOCA (28-8178) — Escravas do Harém
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto
MADRID — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — Perseguição movimentada
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival: * "Sete Noivas para Sete Irmãos".
OLINDA (4 1032) — * O Drama do Deserto
TIJUCA (48-4513) — Perseguição movimentada

ZONA SUL

ALASKA — Escravas do Harém
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe
ART PALACIO (57-2795) — * Fanfan la Tulipe
ASTORIA (47-0466) — * O Drama do Deserto
AZTECA (45-6813) — Inferno Branco
BOTAFOGO — Tudo por uma mulher
CARUSO — Inferno Branco
COPACABANA (47-2803) — Escravas do Harém
GUANABARA (26-9339) — "Jennie".
IPANEMA (47-3306) — * As voltas com três mulheres (e) Tanganyka, o Inferno da Selva
LEBLON (27-7805) — Escravas do Harém
METRO-COPACABANA (37-9797) — Festival: * "Sete Noivas para Sete Irmãos".
MIRAMAR — Tanganyka, o Inferno da Selva
NACIONAL (26-6072) — * "Os Brutos Também Amam".
PAX — Inferno Branco
PIRAJA (47-2668) — "Perseguição Movimentada"
POLITEAMA (25-1143) — "Ratos do Deserto"
RIAN (47-1144) — Tanganyka, o Inferno da Selva
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto
ROIAL — Tudo por uma mulher
ROXY (27-8245) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Escravas do Harém

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Tanganyka, o Inferno da Selva (e) A Ronda da Vingança
BANDEIRA (28-7575) — "Sinhá Moça"
BONSUCESSO — Tudo por uma mulher
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Duro na Queda" e "O Marujo de Sua Majestade"
CATUMBI (22-3681) — "O Aventureiro do Mississipi"
IMPERATOR — Inferno Branco
LEOPOLDINA — Tanganyka, o Inferno da Selva
MADUREIRA (29-8733) — Escravas do Harém
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto
MEIER — "Música e Lágrimas"
MOÇA BONITA — "Perseguição Movimentada"
MODERNO (Bangu 842) — "Valentes de Nebraska" e "A Caverna do Diabo".
MONTE CASTELO (29-6250) — Escravas do Harém
NATAL (48-1480) — "Duro na Queda" e * "Cinco Dedos"
ORIENTE (30-1131) — "Tráfico de Bárbaros".
PENHA (30-1121) — * "O Proscrito".
PARAISO (30-1060) — "O Grande Espetáculo".
REALENGO (Bangu 472) — "A Ronda da Vingança".
ROSARIO (30-1889) — Inferno Branco
RYDAN (49-1633) — "Na Velha Senda" e "Veneno do Preconceito"
SANTA ALICE (38-9993) — Escravas do Harém
SANTA CECILIA (30-1823) — "Borrasca".
SANTA HELENA (30-2664) — "Trabalhou bem... Genival".
S. JERONIMO — "O Pistoleiro" e "A Noiva do Regimento".
S. PEDRO (30-4131) — Os Três Garimpeiros
VILA ISABEL (38-1310) — "O Pistoleiro".

NITEROI

CENTRAL (3807) — Escravas do Harém
ICARAI (3346) — "No Entardecer da Vida".
ODEON (2-2707) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PALACE (6285) — "A Roleta Fatal".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Tudo por uma mulher
D. PEDRO (3400) — "A Princesa do Nilo" e "Uma Trágica Aventura".
PETRÓPOLIS — "Tanganyka, o Inferno da Selva".

Marguliès dirige

MARCOS Marguliès ("Os Tiranos", "Descobrimento do Brasil") vai dirigir "Até o poveiro passar", argumento de Graça Melo, produção da "Interarte" — a produtora do documentário "A Esperança é Eterna".

Atores: Graça Melo, Caetano Gherardi, Lídia Vano. Fotografia de René Persin, que trocou a produtora de Jean Manzon pela "Interarte". A história se passa numa aldeia de pescadores. Para os exteriores, foi escolhida a praia de Piraquê, na ilha de Guarujá.

"O sertanejo"

LIMA Barreto afirma que "O Sertanejo", sua segunda realização de longa metragem, será concretizada ainda êsse ano. Com os 18 milhões emprestados pelo Banco do Brasil, a Vera Cruz pretende recomeçar seu programa de produção, anunciando um sistema mais econômico de trabalho.

O primeiro filme da "nova fase" talvez seja "O Sertanejo" Entretanto, há duas dificuldades: (1) até 5 de maio, Marinho Audrá (da Maristela) tem opção sôbre êsse argumento; (2) Lima Barreto pretende participação nos lucros do filme.

Além de "O Sertanejo", também são candidatos à filmagem: "Ana Terra" e os outros argumentos baseados nos volumes de "O Tempo" e o "Vento", de Érico Veríssimo; "A Morte do Porta-Estandarte", conto de Aníbal Machado; um conto de "Sagarana", de Guimarães Rosa; e a vida de Noel Rosa.

ARTES PLASTICAS

NOVAS INSCRIÇÕES PARA A E.I.A.

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — A Secretaria da Bienal recebeu novas inscrições para o concurso de escolas de arquitetura da Exposição Internacional de Arquitetura, a ser realizada juntamente com a III Bienal.

Brasil: Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil (D.F.); África do Sul: Escola de Arquitetura da Universidade de Capetown; Bélgica: Instituto Superior de Arquitetura da Academia Real de Belas Artes de Liège; Estados Unidos: Escola de Arquitetura do Pratt Institute, de Nova York; México: Escola de Arquitetura da Universidade de Guadalajara, Jalisco.

Exposição em Petrópolis

A SOCIEDADE Cultural e Artística Brasileira (SCAB) de Petrópolis realizará, de amanhã a 3 de maio, das 13 às 16 horas, no Instituto N. S. de Lourdes, na rua 7 de Abril, 655, naquela cidade, por iniciativa de sua presidente, sra. Mariná de Morais Sarmento, uma exposição de artes plásticas e objetos sacros, obsequiando o Congresso Eucarístico Diocesano de Petrópolis.

A inauguração será amanhã, às 15 horas, com a presença do Bispo de Petrópolis e outras personalidades.

Sophie Taube Arp

São 45 os trabalhos da concretista suíça Sophie Tauber Arp a serem apresentados na delegação da Suíça, na III Bienal, onde lhe será dedicada uma sala especial.

A conhecida artista, falecida em 1943, será apresentada por trabalhos expressivos de tôda a sua obra. Ao mesmo tempo, a Suíça exibirá mais de 20 nanquins, em branco e preto e em côres, do surrealista Hans Fischer, assim como litografias desenhos e guachos de Alois Carigiet.

A delegação dominicana

A delegação da República Dominicana enviou a relação dos artistas que fazem parte de sua delegação à III Bienal de São Paulo: Gilberto Ortega, Clara Ledesma, Liliana Garcia Martinez Ubago, Pichardo, Jaime Colson, Zanetti, Fulop, Mounia André, Armengol e Prats Ventos.

Visita ao Museu Nacional

PROSSEGUINDO no programa estabelecido entre o Museu Nacional de Belas Artes e o Colégio Militar, realiza-se, hoje, a terceira visita, das sete previstas para os colegiais daquele estabelecimento.

Durante essas visitas que serão feitas por turmas, os conservadores do Museu, além de acompanhar os colegiais, darão amplos esclarecimentos sôbre questões de artes plásticas.

PROFESSORA DE PIANO
Teoria e solfêjo, em Santa Teresa, na rua Joaquim Murtinho, aceita alunos em sua residência. Tratar pelo tel.: 42-9755, das 8 às 12 horas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha n.º 206, s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel: 32-1721 - Res. 26-6664

Cirurgia

DR ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2378 — Das 14 às 16,30 - Res 37-2538

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av Rio Branco 108-8 s 1000 10.º andar - segundas quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels 32-7870 e 26-8065

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA — Nervosas - Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 42-1062 e 42-9085

DR A DE ABREU PAIVA — Psicanálise - Psicoterapia - Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 4.º sala 204 tel 32-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência - Doenças do Sexo e urinárias - Pré-nupcial - Rua da Assembléia 98 sala 12 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas 44 3.º andar - Diàriamente Tel 22-...

Hemorróidas

DR LUIS SOARES — Tratamento das Doenças Anu Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 23-0698

Homeopatia

DR J BRAGA — Av 13 de Maio, 33 7.º andar - Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO — Chefe de Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital de Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações etc — Fraturas luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar apto 123 — Diàriamente das às 16 horas - Tel 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica - Av Rio Branco 257 — salas 512/13 — Tels 22-8759 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6378 e 52-2573

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 45-4009

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3.ªs 5.ªs SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1.º and SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3263 e 42-1155 - Das 16 às 19 horas

Raios X

DR M COIMBRA — RAIOS X - ULTRA-SON — Radiografias - Exames em residência Aplicações de ultra-som. Preços módicos Rua do Rosário, 129 3.º andar das 14 às 18 horas Tels 42-7781 e 48-5177.

DR OSBORNE — Tomografia — Exames em residência — Edifício Odeon — 7.º andar salas 713/9 das 9 às 12 horas - Tels 22 8034 - 36-0033 — 37 8227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-0060 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Programa e informes para hoje

1.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	
1—1	Quilha, J. Marchant	58	Fôrça absoluta.
2—2	Johil, A. Araújo	56	Difícil.
3	Ibsen, B. Marinho	52	Azar sofrível.
3—4	Sepoy, B. Urbina	56	Não gostamos.
5	Fairlight, A. G. Silva	52	Anda bem.
4—6	Farouk, F Irigoyen	52	Melhor para a dupla.
7	Curió, J. Graça	53	Não gostamos

2.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,25 HORAS

		Ks.	
1—1	Saguim, J. Marchant	57	Fôrça.
2—2	Crisbam, F. Irigoyen	55	Azar.
3—3	Roi, E. Castillo	55	Tinindo.
4	Ourbolito, P. Labre	55	Entrou em forma.
4—5	Luarzinho, B. Marinho	55	Muita distância.
"	Bayo, D. P. Silva	55	Difícil.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 14,50 HORAS

		Ks.	
1—1	Mengo, G. Almeida	60	Voa, na grama.
2—2	Dingo, D. P. Silva	56	Sempre melhor.
3—3	Matipó, J. Tinoco	52	Só adivinhando.
4	Path Finder, B. Marinho	52	Melhor na areia.
4—5	Majestic, O. Ullôa	52	Tinindo.
"	Mont Royal, U. Cunha	60	Bom refôrço.

4.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 15,15 HORAS

		Ks.	
1—1	Imbiry, J. Marchant	54	Fôrça.
2—2	Cruzador, E. Castillo	54	Bem montado.
3—3	Lateral, D. P. Silva	54	Difícil.
4—4	Bold Boy, R. Martins	54	Vai brilhar.
"	Blast, A. Portilho	54	Reforça o número.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	
1—1	Banki, R. Filho	56	Em forma.
"	Clarnico, J. Silva	56	Vai ajudar.
2—2	Ike, J. Lopes	56	Um dos prováveis.
3	Marquês, W. Lima	56	Nada.
3—4	Frimás, R. Martins	56	Muita chance.
5	Jocotó, M. Silva	56	Bom azar.
6	Capitão Oswaldo, X X	52	Dizem que foi puxado. Ôlho.
4—7	Garrancho, A. Britto	56	O jóquei desanima.
8	Gomo, B. Marinho	56	Nada.
9	Charbal, E. Cardoso	56	Será dos primeiros.

6.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks.	
1—1	Sica, J. Marchant	55	Tinindo.
2	Esquadra, Não corre	55	Não correrá.
3	Labiosa, A. G. Silva	55	Nada.
2—4	Pasiphae, F. Irigoyen	55	Inimiga certa.
5	Nialute, A. Portilho	55	Vai correr muito.
6	Bantú, J. Graça	55	Fraquinha.
3—7	Josefina, U. Cunha	55	Bom azar.
8	Hani, P. Labre	55	Difícil.
9	Diária, J. G. Martins	55	Nada.
10	Kalivela, A. Castro	55	Perigosa.
4—11	Highness, O. Castro	55	Bom azar.
12	Igia, S. Machado	55	Páreo duro.
13	Labelle, O. Ullôa	55	Bem montada.
14	Ma Pomme, R. Martins	55	Tem bom trabalho.

7.º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	
1—1	Igarassu, A. Reis	56	Gosta da grama.
"	Kaesong, Não corre	60	Não correrá.
2—2	Rodent, R. Martins	58	Perigoso.
3	Buckingham, U. Cunha	54	A distância agrada.
3—4	Silvestre, F. Irigoyen	58	Nosso candidato.
5	El Guapo, M. Silva	52	Difícil.
6	Maru, A. Castro	56	Melhor na areia.
4—7	Bororó, D. P. Silva	58	Anda bem.
8	Baqueano, G. Almeida	54	Nada.
9	Bebeto, Não corre	52	Não correrá.

8.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks.	
1—1	Marmid, J. Marchant	[illegible]	Pode repetir.
"	Epinal, B. Marinho	54	Vai ajudar.
"	Eonio, A. Reis	56	Reforça o número.
2—2	Fair Copy, R. Martins	58	Ganhou bem Pode bisar.
3	Manicoré, A. Castro	56	Tinindo.
4	Aboy, M. Silva	58	Serve como azar.
3—5	El Cheique, J. Barros	54	Vem correndo bem.
6	Kantar, E. Castillo	56	Gosta do percurso.
7	Pintera, M. Alves	50	Difícil.
4—8	Bomarsito, Não corre	60	Não correrá.
9	Miss Judy, J. Tinoco	50	Páreo duro.
10	Divita, X X	58	Trabalhou regularmente
"	Cartago, G. Almeida	52	Vai leve. Perigoso.

Imbiry, figura central do clássico "Paul Maugé"

Ótimo programa para a tarde de hoje — Marchant, com grande chance em vários páreos — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM excelente programa de oito páreos será disputado, hoje, na pista de grama do Hipódromo Brasileiro. O primeiro páreo está marcado para as 14 horas e a prova central da reunião é o Prêmio Clássico Paul Maugé, em 1.000 metros, com dotação de Cr$ 120 mil e destinado a produtos da nova geração.

O FAVORITO

O favorito dessa carreira é o potro Imbiry, que fará sua terceira apresentação nas pistas. Na estréia, entrou terceiro para Blameless e Ceres, conquistando fácil vitória na apresentação seguinte.

Trabalhando para o compromisso de hoje Imbiry, segundo declarações de seu treinador Manoel de Souza, passou o quilômetro em pouco mais de 60", deixando estupenda impressão. Neco acredita convictamente no triunfo do seu pupilo.

Os mais perigosos adversários de Imbiry são Bold Boy e Cruzador, cabendo acrescentar que a saída é tudo, numa prova de 1.000 metros. Imbiry é número dois nas cintas e tudo indica que terá ótima largada.

MARCHANT, COM TUDO

Chamamos a atenção para as montarias de Juan Marchant. O piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro está com tudo, possuindo montarias de grande chance em todos os páreos O bridão chileno só não estará presente em três páreos, podendo obter vários triunfos. Montará inclusive. Imbiry fôrça destacada na prova central Quilha e Saguim são outras montarias que estão 'falando", apresentando-se Sica e Marmid como animais de chance primária.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUILHA	FAROUK	FAIRLIGHT
SAGUIM	CRISBAM	ROI
MAGESTIC	MENGO	DINGO
IMBIRY	BOLD BOY	CRUZADOR
IKE	BANKI	CHARBAL
SICA	PASIPHAE	JOSEFINA
SILVESTRE	IGARASSU	MARU
MARMID	KANTAR	EL CHEIQUE

VOZES DO TURFE

PORTO Rico, *que reaparecerá num programa desta semana, na Gávea, defenderá novas côres. Foi adquirido pelo sr. Heitor de Lima e Silva, que adotou as seguintes côres: sulferino, braçadeiras e boné branco.*

DOS *programas organizados para esta semana, em Cidade Jardim, constam duas provas clássicas: "Tiradentes" e "Luis Alves de Almeida", que serão corridos, respectivamente, quinta-feira e domingo.*

ONTEM, *pela manhã, voltou a ser exercitado, na fita da diagonal, o endiabrado Clandestino, um alazão de quatro anos, recém-chegado de S. Vicente, onde cumpriu excelente campanha.*

DESTA feita, portou-se bem melhor Clandestino, que acabou largando, coisa que se negava a fazer. Clandestino só largava movido de trás, conforme se habituara a fazer em S. Vicente.

SEU *treinador no Rio, Henrique Itrillo, depois de algumas tentativas de colocá-lo no alinhamento, resolveu pedir a colaboração de A. G. Silva, reconhecidamente um dos jóqueis que melhor mão de rédea tem, aqui no Rio.*

DEU-SE bem Clandestino, nas mãos do "Toninho". Vai à fita, alinha e já larga em movimento. Não tarda, pois a correr o cavalinho do turfe vicentino.

APÓS *o exercício de ontem pela manhã, resolveu o "starter" oficial dar permissão a Henrique Itrillo para inscrever Clandestino.*

AO proprietário do vencedor do G. P. "Gervásio Seabra", oferecerá o sr. Eurico Salgado, como faz, todos os anos, uma rica taça.

PARA *a reunião de hoje, acha-se acumulado o concurso de 6 pontos, que se iniciará com a importância de Cr$ 16.354.*

OUTRO concurso acumulado é o de 7 pontos, a ser disputado domingo. Para início, teremos a importância de Cr$.. 56.088.

PEÃO

ESTRÉIA DA NOVA GERAÇÃO

TIVEMOS, no dia 5 dêste mês, no Hipódromo da Gávea, a realização do G. P. Ministério da Agricultura, em 800 metros e com a bôlsa de Cr$ 150 mil. Inaugurou a temporada clássica do corrente ano e, também, marcou a primeira apresentação da geração nascida nos haras nacionais em 1952.

Contrariando a expectativa geral, não foi desdobrado o páreo em apreço, nem separados os produtos por sexo, em desacôrdo com o bom senso (21 parelheiros estreantes num só páreo) e a praxe adotada em todos os turfes adiantados.

Enfim, vamos esperar que no próximo ano sejam previamente estabelecidas duas carreiras (uma para potros e outra para potrancas), podendo a nova prova receber a denominação de G. P. Presidente da República, que seria impessoal e homenagearia o eventual chefe da Nação.

Demonstrando a ligeireza e a precocidade próprias dos descendentes de Panorama, do qual é neta paterna, Blameless não teve maior trabalho em dominar o numeroso lote, dando-se ao luxo de quebrar o antigo "record" de 47"1/5 (em poder do velocíssimo Buscapé, há 15 anos, e recentemente igualado pela notável Joiosa), com a marca extraordinária de 47" cravados.

Blameless, nascida em 11-7-1953, no Haras Valente (Paraná), é filha de Nilgiris (Panorama) e Iba (1942), por Royal Dancer e Marcha Forzada, por Spring Thyme e Marcha, por Salvador. Em segundo e terceiro, finalizaram, respectivamente, Imbiry (Guaycuru e Cherry Island, por Panorama) e Ceres (Cadir e Loanda, por Formasterus).

Como vimos acima, Blameless é filha do inglês Nilgiris, que, assim, logo na segunda fornada, apresenta o primeiro descendente clássico e com a característica predominante da sua linhagem masculina, ou seja, a vocação para os tiros curtos, uma vez que tanto Panorama como seu pai, Sir Cosmo, se destacaram na Inglaterra como produtores de "flyers". Resta-nos aguardar os próximos compromissos de Blameless, para ver se será ratificada a boa impressão deixada ou se se tratará apenas de mais um caso de precocidade.

Nilgiris, apesar de ter corrido por três temporadas na Inglaterra, sòmente venceu aos dois anos, quando levantou consecutivamente quatro páreos comuns, denominados Standish Plate, Linton Plate, Juvenile Plate e Bushbury Plate, além da segunda colocação no Newmarket Two Years Old Stakes.

Pertence ao grupo Eclipse, por intermédio do ramo Bend Or-Orby, hoje em dia o mais representativo na produção de ligeiros tão necessários à conservação da espécie, como aqueles possuídos de "stamina".

Iba, mãe de Blameless, é irmã inteira de Juventa e materna de Bambuina, Hipona e Figa, respectivamente, reprodutoras dos Haras Vargem Alegre, Itaiassu, Figueira e Belmont, os três primeiros no Rio Grande do Sul e o restante no Paraná.

Damos, a seguir, sua produção no haras:

1951 — m — Fair Esquire, por Fairbiano
1952 — f — Blameless, por Nilgiris
1953 — m — N. N., por Angélico.

JOSÉ COSTA

Cia. Geral de Exportação e Importação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, da Companhia Geral de Exportação e Importação, à Praça Mauá, 7 — 16.º andar, nesta Capital, no dia 29 de abril corrente às 17 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, *Terêncio P. Cattley.*

Toalheiro Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Toalheiro Brasil S.A., à rua Marquês de São Vicente n.º 35 (fundos), no dia 29 de abril de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria — *Terêncio P. Cattley.*

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Rolhas Metalicas (Crown Cork) S. A., à Rua Itapiru n.º 1.163, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 12 horas para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social para Cr$ 45 000 000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1955.

Pela Diretoria,
C'L SEQUEIRA
Diretor Secretário

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social do Livro do Mês S.A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 29 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a alteração dos Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955. Pela Diretoria, *R. Castro R.*, — Diretor-Presidente.

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Assembleia Geral Ordinaria
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A. à Avenida Presidente Vargas, 435 21.º andar, salas 2.101/2 nesta Capital no dia 29 de abril, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade para o corrente exercício, bem como eleger os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955
Pela Diretoria,
Ernest Grudar

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGENCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas, 435 — 12 andar sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 11.30 horas para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade [illegible] como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955

Pela Diretoria
ADERBAL LINS PINTO

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 15 às 18 horas

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NIEROI JA SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 28 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "DIÁRIO OFICIAL" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afinência da gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata, preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr- 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei n.º 58. Plantas, informações e vendas com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório central: Rua da Quitanda, n.º 20 — 1.º andar, sala 101. Telefones: 32-8655 e 22-1017, esquina com Rua da Assembléia. Saidas para o local, do Escritório Central, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

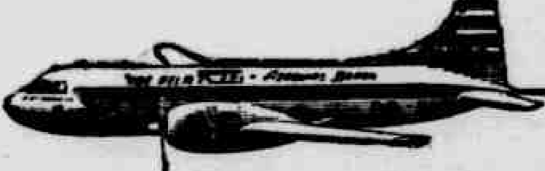
LOTERIA FEDERAL
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
SABADO



Tôdas estas cidades são servidas pela REAL-AEROVIAS

Alfenas	Corumbá	Maracajú	Pres. Wenceslau
Anápolis	Céres	Maringá	Rancharia
Apucarana	Conquista	Martinópolis	Recife*
Araguari	Cornélio Procópio	Miami	Ribeirão Preto
Aracajú	Cuiabá	Montevidéu*	Rio de Janeiro*
Araçatuba	Curitiba*	Natal	Rio Preto
Arapongas	Dourados	Palmas	Salvador*
Assunção	Dracena	Paranavaí	Santos
Belo Horizonte*	Florianópolis	Paramaribo	São Luiz
Bauru	Fortaleza*	Parnaíba	São Paulo*
Buenos Aires*	Foz do Iguaçú	Passos	Sertanópolis
Belém	Goiania	Paulo Afonso	Siqueira Campos
Corumbá	Garça	Penápolis	Terezina
Caldas Novas	Gov. Valadares	Pedro Afonso	Três Corações
Cambará	Guaxupé	Petrolina	Trujillo
Camocim	Ilhéus	Ponta Grossa	Tupã
Campo Grande	Jacarèzinho	Ponta Porã	Uberaba
Campo Mourão	Lapa	Porecatú	Uberlândia
Campos	Lins	Porto Alegre*	União da Vitória
Caracas	Londrina	Porto Nacional	Uruguaiana
Carolina	Lucélia	Porto Murtinho	Varginha
Cascavel	Maceió	Port of Spain	Vitória
Catalão	Mandaguari	Pres. Prudente	Votuporanga

As cidades marcadas com o sinal (*) são escalas do Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Até hoje, 93 cidades são bem servidas pelo Consórcio Real-Aerovias. E êste número cresce sempre. Não deixe, portanto, de consultar esta relação, sempre que for viajar Cada dia em que você vôa pela Real-Aerovias, há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo.

Rio. Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 S. Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8158

Segue hoje para Istambul a delegação da Portuguêsa carioca

Eis as assinaturas falsas na súmula do jôgo entre cariocas e paulistas

BATE bola

DON ROSSÉ CAVACA

36 HORAS (NO AR)

HÁ vinte e quatro horas que me venho despedindo e tomando nota de pedidos de "souvenir" que me fazem. Querem lembranças. São coisas pequenas que cabem na mala, que me roubarão algum tempo, mas que me enchem de contentamento. Vou levar um pouco de obrigação. Um que me pede pra trazer um Cadillac dos menores, outro que me pede pra trazer uma máquina de lavar roupa, outro que pergunta se com jeito não é possível trazer uma refinaria desmontada.

TUDO isso (dizem os viajados) são pedidos de rotina. Cada qual pensa que o seu pedido é o único.

E a gente vai anotando, prometendo, dizendo que se dá um jeito e quando chega a hora de arrumar as malas vê que só a lista de pedidos ocupa dois malões.

A MENINA morena e bonita pediu caixinhas de fósforo para sua coleção, o menino metido a homem, que começou a fumar anteontem me pede um isqueiro francês que é de melhor fôgo e no meio dessa futilidade tôda, minha irmã me telefona e lembra o pedido de D. Vina, caso eu passe em Portugal:

Dona Vina pediu um pouquinho de terra de canteiro qualquer. Trarei um pedacinho de Portugal pra D. Vina.

LEMBRO também que a Portuguêsa é pequenina ainda. E' do tamanho de Flávia e talvez por isso dou tantos vivas a ela.

LEMBRO que voltarei depois, todo besta, como todo mundo que vem de fora. Voltarei dizendo que "pais é a Europa!".

Direi que a Torre Eifel não é tão alta quanto o Empire State mas que tem mais personalidade, além de ser francesa. Haverá roda em tôrno de mim, madrugada a dentro, fazendo perguntas. Que fôrça terei que fazer pra continuar sendo o mesmo Cavaca, torcedor da Portuguêsa de nascença!

LEMBRO enfim que cilindros e velas me levarão, falíveis como nossa vida. E "Caio verticalmente e me transformo em notícia".
"Caio verticalmente e me transforme em notícia".



O centro foi de Ademir, mas a cabeçada, certeira e firme, foi de Alvinho, marcando o único tento do Vasco

O Botafogo voltou a vencer o Vasco depois de 5 anos

DEPOIS de cinco anos, o Botafogo voltou a vencer o Vasco da Gama, ontem à noite, por 2x1. Desencabulou e quebrou a escrita, com uma vitória justa que poderia ter sido muito mais ampla e cômoda — sem quebrar e fugir à realidade do jôgo.

Embora com uma atuação medíocre, no primeiro tempo, o Botafogo pelo que fêz, em campo, depois de voltar do vestiário, nos 45 minutos decisivos, justificou e mereceu a vitória.

Mesmo quando o Botafogo não tinha superioridade e andou medíocre, o Vasco nunca fêz por merecer melhor sorte. Não soube aproveitar e explorar as várias deficiências do adversário, jamais teve capacidade para, pelo menos, provocar situações perigosas para o "goal" de Lugano.

Todos os ataques do Vasco eram desorganizados e só conseguiam chegar até ao limite da área botafoguense. E a duras penas. De novo, saltou aos olhos a grande falha que vem caracterizando as últimas atuações do Vasco: o time do Vasco perde o jôgo no centro do campo. Falta-lhe linha média e um homem que cuide e faça, com eficiência e desembaraço, a ligação entre a defesa e o ataque.

O primeiro tempo do jôgo foi pelada triste. O empate de 0x0, para êsses primeiros 45 minutos, foram o espelho exato do que houve no campo. Botafogo e Vasco conseguiram ser perfeitamente iguais na mediocridade, oferecendo um espetáculo triste e irritante.

Para que se tenha uma idéia do que foi êsse primeiro tempo, basta lembrar que em 45 minutos só houve uma defesa difícil e perigosa dos dois goleiros: uma bola esticada dentro da área, que Victor Gonzalez interceptou com precisão.

O jôgo andou sempre enguiçado no meio do campo, todo complicado e preso.

A GRANDE TRANSFORMAÇÃO

A reação e a ascendência do Botafogo tiveram início e foram sentidas desde o primeiro minuto do segundo tempo, quando Hélio alvejou violentamente a trave de Victor Gonzalez. O Botafogo tinha-se modificado. Com a substituição de Quarentinha — um jogador de recursos limitadíssimos, que jamais poderá ter a incumbência de meia armador — por Paulinho, acompanhado pelo deslocamento de Hélio para a meia-esquerda e de Vinicius para a extrema, o Botafogo tinha conseguido acertar suas linhas e estabelecer o domínio das ações.

O Vasco foi tomado de surprêsa e deixou-se envolver. Aos 8 minutos, Dino já havia conseguido abrir a contagem, e a vitória do Botafogo já estava bem delineada.

O "goal" do Vasco, do empate, aos 15 minutos, foi menos um prêmio ao Vasco e mais um castigo ao zagueiro Gerson, que ficou assistindo Alvinho cabecear a bola em direção das rêdes.

A vitória veio de maneira extravagante e imprevista: com aquela cabeçada de Belini, ao tentar desviar um chute de Hélio, deslocando inteiramente Victor Gonzalez, que se tinha preparado para a defesa. Golpe de azar do zagueiro vascaino, que deu ao Botafogo a vitória que foi o resultado justo e honesto do jôgo.

AZAR DE JUVENAL

Mais infeliz do que Belini, entretanto, foi o veterano Juvenal, que ontem reapareceu no time do Botafogo, e não pôde terminar a partida, depois de fazer um primeiro tempo admirável — por ter fraturado o nariz.

PORMENORES

ARBITRO — Mário Viana (muito parado).
Renda — Cr$ 368.935,80.
Primeiro tempo — 0 x 0.
Final — Botafogo 2 x 1 — Dino, aos 8; Alvinho, aos 15; Belini (contra), aos 35.
BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Juvenal (Bob); Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Dino, Vinicius (Hélio) e Hélio (Vinicius).
VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amauri, Adésio (Osvaldo) e Dario; Sabará, Ademir (Iedo), Vavá, Alvinho e Parodi (Dodó).

Segue a Portuguêsa

PARA uma série de jogos internacionais que será iniciada na Turquia, segue, esta noite, para Istambul, a Delegação da Associação Atlética Portuguêsa (a Portuguêsa carioca).

Não está assentado ainda o número de jogos nem a extensão da campanha, entretanto o propósito da delegação "lusa" é realizar vinte partidas, percorrendo o Oriente Médio, a Europa e atuar também nos Estados Unidos.

Seguirá o mesmo plantel, composto de jogadores modestos com alguns reforços como o veterano Arati, o não menos veterano Denoni e os novos Alfredo e Valeriano.

A DELEGAÇÃO

A delegação está assim constituída: Artur Sobral (já em Lisboa), chefe da Delegação; Waldemar Alves, secretário; Roberto Petersen de Eixalá, tesoureiro; Neca, técnico e jogador; Jorge, médico e jogador; Marujo, massagista; e ainda os seguintes jogadores: Antoninho, Válter, Arati, Sicarino, Alfredo, Haroldo, Joe, Mário Faria, Lúcio, Guilherme, Miltinho, Valeriano, Perinho, Baduca, Denoni, Válter; e o jornalista Araújo Júnior (Cavaca).

Apenas para suprir o esquecimento dos responsáveis, Martim Francisco seria o autor das assinaturas dos jogadores cariocas — Hailtom Machado e Tasso Moreira, nomes também em foco — Viveiros de Castro: "Impossível adiantar qualquer coisa sôbre as consequências do fato" — Punição apenas para os jogadores e advertência às federações

APENAS as assinaturas dos capitães dos times, nas súmulas do jôgo cariocas x paulistas (decisivo do Campeonato Brasileiro de Futebol), apresentam cunho de autencidade. Essa, a surprêsa que ontem estava reservada aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, ao tomarem conhecimento dos documentos oficiais da partida. As demais, pelo corte de letra, (harmônico, regular e sempre igual), tornam evidente uma falsificação grosseira.

UM PARA OS CARIOCAS; OUTRO PARA OS PAULISTAS

O simples exame a olho nú dos documentos (em fotocópia ao lado) torna evidente ser um mesmo o autor de tôdas as assinaturas pelos jogadores de cada selecionado. Apenas no local reservado para a firma dos capitães (Jair e Rubens) há assinaturas que parecem autênticas. As demais são, evidentemente, falsas.

CALIGRAFIA DE MARTIM FRANCISCO

Embora sem perícia gráfica, sem exame técnico oficial para confronto, pela semelhança de corte, há quem afirme ser o técnico Martim Francisco o responsável pela assinatura no espaço reservado aos cariocas. Essa, a presunção surgida com maiores foros de autenticidade. Há, porém, quem atribua a Hailton Machado e a Tasso Moreira (chefe do policiamento da A. D. E. M.) a autoria das assinaturas.

Pelo lado dos paulistas, ainda não foram formuladas hipóteses. Confirmando-se, porém, a hipótese de ter sido Martim Francisco o responsável pelas assinaturas dos cariocas, não será de estranhar-se venha a ser Aymoré, identificado como o autor das assinaturas dos jogadores paulistas. Um e outro teriam agido apenas para suprir lacuna aberta por inexplicável esquecimento dos responsáveis pela partida.

IMPOSSIVEL PREVER CONSEQUENCIAS

O sr. Viveiros de Castro, que pediu vista dos documentos, em reunião de diretoria que se realizava ontem, acha que são imprevisíveis as consequências.

— "Confesso que até agora não tenho opinião firmada sôbre o assunto. E' matéria delicada e sòmente depois de estudá-la poderei falar" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na reunião da diretoria da C. B. D., quando foi levantada a questão pelo sr. Medrado Dias, aventara-se apenas a hipótese de advertência ou multa para os jogadores e, mais, ofício às federações do Rio e de São Paulo, cientificando-as do ocorrido.

O CONSELHO TECNICO NAO PERCEBEU

Antes de chegar ao conhecimento da diretoria, que só veio a ter ciência do fato porque chamada a decidir sôbre as punições a aplicar a Oswaldinho e Roberto (expulsos de campo), além de Martim Francisco — a súmula estêve em poder do Conselho Técnico de Futebol, que nela não viu qualquer irregularidade.

Sòmente o sr. Medrado Dias, nomeado relator da questão, é que percebeu a falsificação.

Confederação Brasileira de Desportos
SUMULA DE FUTEBOL

Federação Paulista de Futebol, da cidade de São Paulo
versus
Federação Metropolitana de Football, da cidade de Rio de Janeiro - D.F.
Local: E.R. Maracanã - R. Janeiro. Data do jogo: 31 de março de 1955. Vencedor: [illegible]
Renda: Cr$ [illegible]

ASSINATURA DOS ATLETAS

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL: [illegible]
O Capitão: [illegible]

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL: [illegible]
O Capitão: [illegible]

O TEMPO E SUAS INTERRUPÇÕES: [illegible]

MOVIMENTO DOS PONTOS
1.º tempo: [illegible] 22.06; Manuel Francisco dos Santos 22.10; [illegible] 22.12
2.º tempo: [illegible] 22.60; [illegible] 23.01; [illegible] 23.23; [illegible] 23.32

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL
Arqueiro: [illegible]
Zagueiro direito: [illegible]
Zagueiro esquerdo: [illegible]
Médio direito: [illegible]
Centro médio: [illegible]
Médio esquerdo: [illegible] dos Santos
Extrema direita: Manoel Francisco dos Santos
Meia direita: [illegible]
Centro atacante: [illegible]
Meia esquerda: [illegible]
Extrema esquerda: [illegible]
O Capitão: [illegible]

O FLAMENGO (VITORIOSO) ESTARÁ NO RIO À NOITE

O FLAMENGO regressará hoje, de Montevidéu, onde enfrentou (e derrotou por 3x2) o quadro do Peñarol.

A delegação rubronegra deverá estar no Aeroporto do Galeão, por volta das 20,30 horas, devendo ser recebida festivamente por sua numerosa torcida, inclusive com a presença da Charanga do Jaime de Carvalho.

Ainda hoje, os dirigentes Fadel Fadel e Gilberto Cardoso, deverão falar com os mentores do Palmeiras, sôbre a pretensão dos paulistas de jogarem na manhã de domingo, no Pacaembu. O encontro está (pela tabela) previsto para sábado, mas, de comum acôrdo, ficou para outra data.

O Palmeiras pretende que o Flamengo aproveite a grande repercussão de sua vitória em Montevidéu para atuar domingo em São Paulo, o que provocaria uma excelente arrecadação.

Primeira coluna

DESENCANTO DO "CARTOLA" MOÇO

HAILTON Machado é um moço elegante, de vida tranquila e cômoda, que um dia — não vai longe — resolveu se meter nesse negócio de futebol. Até êsse dia, Hailton era apenas — e nada mais do que isso — um torcedor (pagante) das cadeiras numeradas. Só às vêzes, quando lhe dava na veneta e o tempo sobrava, assistia a um treino do Fluminense ou das seleções. Do futebol na sua intimidade, nos seus vestiários e nos seus gabinetes, só conhecia mesmo o superficial. Por ouvir dizer, das leituras de umas quantas notícias mais indiscretas publicadas pelos jornais.

Mas veio o tal dia. Hailton achou que poderia ser útil ao seu clube (o Fluminense) e ao próprio futebol, enterrou-se no negócio. Deixou as cadeiras numeradas. Passou da classe de pagante à carteirinha de figurão. Os portões dos Estádios passaram a se abrir, graciosa e respeitosamente, para o moço Hailton. Uma bela manhã êle acordou, comprou os jornais — e zás, lá estava a sua cara, o seu nome, as suas palavras (algumas deturpadas) vendidas ao grande público.

Hailton, é claro e humano, gostou da novidade. Ao primeiro momento chegou a se considerar um dos homens mais importantes dêste país. Nunca pensou que um diretor de futebol do Fluminense valesse tanto.

Os dias transformaram-se em meses, a cara, o nome e as palavras de Hailton nos jornais deixaram de ser novidade. De diretor de futebol do Fluminense, o moço elegante, de vida tranquila e cômoda, chegou à chefia da seleção carioca. Troço seríssimo.

Hoje, entretanto, o moço Hailton Machado retornou à categoria de pagante. Desistiu da carteirinha. Nem às cadeiras numeradas vai mais; agora, só pode ser encontrado nas arquibancadas — que ficam mais longe do campo e mais afastadas das tribunas especiais.

Hailton, sempre muito precoce, cedo se desiludiu. Prefere ser mau pescador na Ilha do Governador a ter que aceitar o papel de moço de recados dos técnicos de futebol — únicos e verdadeiros patrões do moderníssimo futebol brasileiro.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

MUITA GENTE NA CORDA BAMBA ESTA SEMANA. NO ESPORTE TAMBEM A TEMPERATURA ANDA MUITO INSTÁVEL, SUJEITA A TROVOADAS.

ARNO FRANK, NA ADEM POR EXEMPLO, ESTÁ COM O SEU PRESTIGIO E O SEU (ATE AGORA) SOLIDO IMPÉRIO NO MARACANÃ MUITO ABALADOS. CONTRARIOU SERIAMENTE O DURO PRESIDENTE DA ADEM, ENGENHEIRO SOUZA FILHO, RESOLVENDO, POR CONTA PROPRIA, AUMENTAR A GRATIFICAÇÃO DOS FISCAIS DO MARACANÃ — SEM CONSULTAR OS CLUBES E A PROPRIA PRESIDENCIA DA ADEM. O ENGENHEIRO FOI O ULTIMO A SABER (PELOS JORNAIS) DESSE AUMENTO.

OUTRO QUE ESTÁ CAINDO EM DESGRAÇA É O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA C.B.D. PARTICULARMENTE O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA C.B.D. QUE VIVE E AGE MUITO AO PÉ DA LETRA DO CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL. AMOR DE MÃE.

De Primeira

GENTE GRANDE E PODEROSA DO VASCO TRABALHOU ATIVAMENTE CONTRA A EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA PORTUGUESA. A PRESSÃO FOI GRANDE NA C.B.D. E NO C.N.D. PARA NÃO DEIXAR A PORTUGUESA SE AUSENTAR DO PAÍS. ESSA GENTE GRANDE E PODEROSA DO VASCO, ATE HOJE, NÃO SE CONFORMA COM A EVIDENCIA E A PROJEÇÃO DA PORTUGUESA.

"LOS HERMANOS DOCE" (JUAN E ALFONSO), DONOS DE UMA SUCURSAL DA C.B.D. EM BUENOS AIRES, GRANDES PARASITAS DO FUTEBOL BRASILEIRO, TAMBEM ESTÃO POR UM FIO. JÁ É ASSUNTO RESOLVIDO QUE A SUCURSAL ARGENTINA DA C.B.D. SERÁ DEMOLIDA — E COM ELA O PRESTIGIO DE "LOS HERMANOS DOCE".

INESPERADAMENTE O PRESIDENTE DA C.B.D. SUSPENDEU, ONTEM, A SESSÃO DA SUA DIRETORIA PARA PEDIR DESCULPAS AO JORNALISTA VASCO ROCHA QUE CONVERSAVA, ANIMADA E DESPREOCUPADAMENTE AO TELEFONE. SILVIO PACHECO, EM NOME DOS SEUS COMPANHEIROS, PEDIU DESCULPAS AO VASCO ROCHA POR ESTAR A DIRETORIA DA C.B.D. INTERROMPENDO A SUA PALESTRA COM AQUELA REUNIÃO INOPORTUNA. VASCO ROCHA ACEITOU AS DESCULPAS.

O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS, GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, QUE JÁ FOI JOGADOR (MEDIO ESQUERDO) DO SÃO CRISTOVÃO AO TEMPO EM QUE O SÃO CRISTOVÃO ERA O CLUBE DOS CADETES, SERÁ CONVOCADO PELA C.B.D. PARA RECEBER, EM SUA SEDE, UMA PLACA DE PRATA, TESTEMUNHANDO A GRATIDÃO E O RECONHECIMENTO AO TRATAMENTO DISPENSADO POR ÊLE AO PRESIDENTE SILVIO PACHECO.

OBRA PRIMA

DONN Kinzle, técnico americano de atletismo contratado pela C.B.D. vem de escrever um estudo sério e honesto sôbre os problemas do esporte-base no Brasil.

Por proposta do seu vice-presidente Corrêa da Costa, a C.B.D. mandará traduzir e editar o trabalho de Kinzle para distribuir às entidades e técnicos de atletismo no Brasil.

Medrado Dias, primeiro secretário da C.B.D., será o tradutor. O livro foi escrito em Paquetá, mas sem poesia e fantasias. Com muita objetividade, minúcias e franqueza.

Corrêa da Costa, que já foi um grande atleta, considera-o "uma obra prima que poderá abrir novos horizontes ao atletismo brasileiro". Vale a pena esperar e pedir ao Medrado Dias que ande rápido com essa tradução.

Tal qual êle falou

Sabará disse:

"Era só o que faltava. Até do Botafogo, que sempre foi bicho certo, a gente apanha agora"

LIÇÃO AO RUSSO

RECENTEMENTE o selecionado russo estêve na India fazendo exibições e oferecendo aulas práticas aos "amigos hindus". Netto — com êsse nome mesmo — foi o seu capitão e, talvez, de todos os "scratchmen" russos, o único que aprendeu e lucrou alguma coisa com o futebol da India. Que em vez de dar, recebeu uma lição.

Contam jornais franceses que, num dos jogos (em Bombaim) do selecionado russo, Netto — e êsse mesmo o seu nome — falando como capitão, interpelou o árbitro hindu sôbre uma determinada marcação sua. O árbitro deu-lhe as explicações desejadas e mandou o jôgo correr. Logo depois, na primeira intervenção do russo Netto, o árbitro, sem qualquer motivo aparente, expulsou-o.

Surprêso e irritado, Netto quis ainda saber por que fôra eliminado do jôgo. Enérgico e imperturbável, o árbitro informou-lhe: "Incorreção, desrespeito"...

Mais tarde os jornais comentaram: "Netto tem bons motivos para nunca mais, em sua vida, esquecer o futebol da India, os árbitros da India e a própria India."